O TEMPO

Instável. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste frescos.

Máxima — 23.4
Mínima — 20.6

TRIBUNA DA IMPRENSA

A sindicalização livre é uma das condições essenciais para a proteção dos direitos do operário.

EDUARDO GOMES

ANO 2 — N.º 147 — Diretor CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 19 JUNHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

ACURCIO DEFENDERÁ DUTRA DAS ACUSAÇÕES DE GETÚLIO

Vozes da Cidade

Ademar de Barros, ao chegar em S. Paulo, depois de seu encontro com o general Canrobert Pereira da Costa, declarou aos seus intimos ter dito esta frase para o ministro da Guerra, quando mais acesa era a divergência entre ambos:

— Vocês estão com o punhal nas minhas costas, podem agora enterrá-lo.

Em dias da semana passada os Guilherme da Silveira adquiriram onze mil ações da Companhia Progresso Industrial (Fábrica Bangu), à razão de 1400 cruzeiros cada ação. Mas cem cruzeiros por ação foram pagos por fora. Os vendedores das referidas ações residem em um país situado na área da libra.

* * *

A propósito da devassa proposta pelo sr. Pereira Lira em sua vida particular e na do sr. Batista Luzardo, para apurar a origem dos bens de ambos, dizia-se, ontem, no Jockey Club que o sr. Machado Coelho, em uma reunião social, declarara numa roda de amigos:

— Eis uma coisa de que gostaria: vir a público para explicar a origem de minha fortuna.

* * *

O poeta Carlos Drumond de Andrade, que depois de romper com o partido comunista assumira uma posição discreta em assuntos de política, vai colaborar no gabinete do sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República.

* * *

O sr. Caio Dias Batista é, atualmente, um dos maiores frequentadores da sala de jôgo do Jockey Club Brasileiro. Jogando grandes paradas não lhe faltam parceiros, pois o sr. Caio Batista é daqueles que perdem sempre.

JOSÉ DO RIO

GETÚLIO VISITARÁ TODOS OS ESTADOS

Os circulos oficiais receberam com indignação as acusações feitas pelo sr. Getúlio Vargas à administração Dutra, no seu discurso irradiado no encerramento da Convenção do Partido Trabalhista. E hoje, quando o sr. Gurgel do Amaral pedir a inserção nos Anais da Câmara, da oração do ex-ditador, o sr. Acúrcio Torres fará a defesa do Presidente.

No Senado deverá ser pedida também a transcrição, tomando a defesa do Govêrno, provavelmente, o sr. Vitorino Freire, pois o lider da maioria, sr. Ivo de Aquino, a quem cabe esta responsabilidade, não se tem manifestado em ocasiões semelhantes.

AS ACUSAÇÕES A DUTRA

A nota de destaque da Con- (Continua na 2.ª pág.)

Pasqualini

Falou na Convenção de sábado, antecedendo o ex-ditador

Por causa da presença dos integralistas na campanha

AINDA SEM CANDIDATO O PARTIDO SOCIALISTA

Como o P.S.B. encara a sucessão presidencial — 8 candidatos a deputados e 25 a vereadores

A Convenção da Seção do Distrito Federal nada deliberou em relação ao apoio do Partido no Rio a candidatos à Presidência da Republica, em virtude dos relatórios feitos com referência às noticias de que os integralistas participariam da campanha presidencial.

Considerou, entretanto, a Convenção que a candidatura do sr. Getúlio Vargas constitui o mais sério e grave perigo ao regime constitucional, às liberdades públicas, mas que os socialistas não podem participar de campanhas eleitorais em que os oradores do PSB sejam apresentados como oradores integralistas ou garantidos pela policia politica.

Resolveu a Convenção adiar a sua decisão, até que seja esclarecida a situação politica, recomendando à Comissão Nacional uma manifestação pública contra os integralistas.

PROGRAMA MUNICIPAL

Deliberaram os convencionais modificar o programa de 1947, designando comissão dos srs. Hermes Lima, Alipio Ferreira Adão, Nestor Peixoto, Faria Rosa e Hilcar Leite.

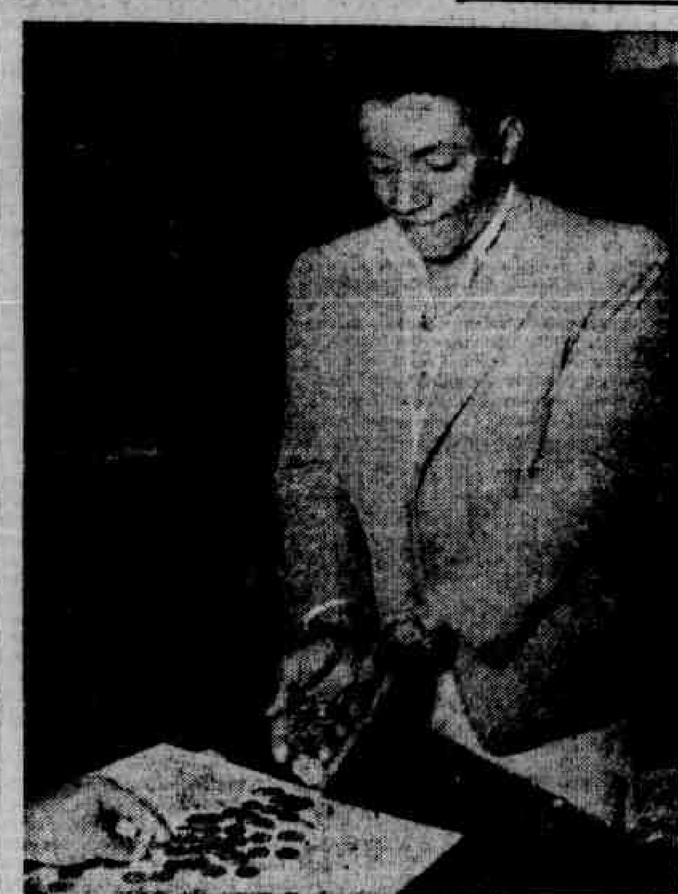
OS CANDIDATOS

Tendo em vista as possibilidade de aliança eleitoral com outros partidos, a Convenção resolveu não escolher chapas completas para a deputação e para a vereança. Estas chapas serão completadas em acôrdos eleitorais ou com nomes do próprio Partido.

Para deputados foram escolhidos: Hermes Lima, Osório Borba, Homero Pires, Manuel Bandeira, Hugo Dourado, Mirabel Ferreira Jorge, Joaquim Boamorte e Inaldo Pessoa de Mendonça. Para vereadores foram escolhidos: Ana Maria Haddock Lobo, Antonio Jorge, Amaury Pais Leme, Branca Portinho, Bayard Boiteux, Consuelo Tavora Filho, Emilio Diniz, Francisco Potiguar Dimacau, Francisco Moura Maia, Falk Sacavem de Brito, Fidelis Martino, Geraldo Nogueira Mesquita, Helio Pires Ferreira, Homero Homem, Hilcar Leite, Isaac Izecksohn, João Alberto Faria Ribeiro, José Dias do Amaral, Jacira Góis, Leopoldo Miranda Lima Filho, Marcelo Figueiredo Lima, Murilo Araújo, Modestino Kanto, Milton Pereira da Silva, Orlandina Mitke, Oto Morgado, Olavo de Barros, Osorio Nunes, Pôrto da Silveira, R. Magalhães Júnior, Raimundo Nunes Filho, Sebastião Faria Rosa, Teocrito Miranda, Zoé Miranda Melo e Zoroastro Ramos.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

"DUTRINHAS" PARA O BRIGADEIRO



O motorista Souza, em nome de todos os seus companheiros de ponto de taxis da Praça da Liberdade em Nova Iguaçu, Estado do Rio, entrega "dutrinhas" na nossa redação. Correntes com o nome da praça, todos os choferes que ali fazem ponto, votarão no Brigadeiro Eduardo Gomes, para Presidente da República

(OUTRAS NOTICIAS NA SEGUNDA PAGINA)

100 HOMENS QUE ZELAM POR MAIS DE 1 MILHAO

As dificuldades para o contrôle de estrangeiros — 26 leis obsoletas, 165 resoluções e mais uma portaria regulam a imigração — Por falta de pessoal as carteiras são dadas em 12 dias

De Everaldo Barros
(Da TRIBUNA)

Com apenas um efetivo de 100 funcionários o atual Serviço de Registro de Estrangeiros tem a seu cargo o contrôle das fichas de 1.034.427 estrangeiros que se encontram — ou passaram pelo nosso país. Exercendo funções burocráticas e policiais-administrativas, o S.R.E., que por motivos óbvios é ignorado da maioria dos brasileiros, havendo até quem não saiba que êle se encontra instalado em um amplo galpão na rua Barão de Itapagibe, 80, recolheu ao Tesouro, em Selos de Imigração, só em 1949, a expressiva soma de Cr$ 1.416.293,30.

O seu atual diretor, sr. Paulo Brasil, espera entretanto dobrar — como nos disse — essa quantia no ano em curso, assim como alcançar cifra de registros duas vezes superior à de 1949 que foi de 414.759,00.

LEIS AOS MONTES

Vinte e seis leis sôbre imigração, com cerca de 400 artigos, mais 165 resoluções e uma Portaria, regulam o Serviço de Registro de Estrangeiros. Com essas cifras alarmantes, resultado de elocubrações mentais dos legisladores sôbre imigração ao tempo do sr. Getulio Vargas, não se pode esperar que o Serviço deslize sôbre esferas. De quando em vez, surge um caso meio atravessado e lá estão o diretor e seus auxiliares consultando os 400 artigos. Descobrem o tal para a questão e o comparam com as (Conclui na 2.ª pág.)

15 milhões para a Caixa Econômica de B. Horizonte

Os Institutos receiam compromissos, em virtude da majoração dos benefícios

Em dias da semana passada, o Presidente da República deu instruções aos presidentes dos Institutos de Aposentadorias e Pensões sôbre o depósito imediato de 15 milhões de cruzeiros na Caixa Econômica Federal, em Belo Horizonte.

Os diretores daquelas autarquias expuseram ao general Dutra a situação em que se encontram as mesmas, em face dos compromissos criados pela aprovação do projeto que majorou os benefícios de aposentadorias e pensões, em niveis acima das possibilidades financeiras das instituições, aconselhando, portanto, que se evitasse aquela providência. O projeto de majoração está dependendo ainda de sanção presidencial, e o assunto continua em estudos.

Progride o Partido Liberal na Alemanha

Recuo das fôrças esquerdistas — Também perdeu terreno o Democrata-Cristão — Govêrno de coalizão — Resultados das eleições na Renânia-Westphalia

DUSSELDORF, 19 (AFP) — Os resultados completos de 25 circunscrições, em um total de 150, na Renania-Westphalia, dão a entender que os dois grandes partidos — o Cristão Democrata e o Social Democrata — experimentaram ligeiro recúo.

Em compensação, o Partido Liberal registrou avanços apreciaveis. Os comunistas e o partido da esquerda católica perderam também numerosos votos.

Com relação ao "referendum" sôbre a Constituição, uma maio- (Conclui na 2.ª pág.)

MAJORADAS AS APOSENTADORIAS E PENSÕES

O pres. da República sancionou decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre a majoração das aposentadorias e pensões mantidas pelos Institutos e Caixas.

MENORES TRANSVIADOS (II)

Abandonadas nas favelas mais de 45 mil crianças

Declarações do desembargador Sabóia Lima na "mesa redonda" da TRIBUNA — A questão não é de leis, mas de assistência

No dia 2 de Março dêste ano, a TRIBUNA realizou uma "mesa redonda" sôbre menores abandonados. A essa reunião foram convidados, tendo-nos dado a honra de sua presença, o Desembargador Augusto Saboia Lima, sr. José Gabriel de Lemos Brito, o Juiz Alberto Mourão Russel, o sr. Meton de Alencar Neto, o professor (Conclui na 2.ª pág.)



Os menores [illegible] nas favelas do Rio, [illegible] sub-nutridos, sem instrução e assistência moral

NEREU SILENCIOU SOBRE CRISTIANO

Seu papel na sobrevivência dos partidos

FLORIANÓPOLIS, 19 (Do correspondente) — Entusiástica recepção teve o sr. Nereu Ramos ao chegar ontem a esta capital. Saudado por três oradores, o vice-presidente da República pronunciou um discurso de agradecimento limitando-se apenas a recapitular suas atividades politicas, "sempre no sentido da defesa dos altos interêsses do Estado e do Brasil". Não fez porém o sr. Nereu qualquer alusão ao momento politico, nem citou nomes, nem mesmo o do sr. Cristiano Machado. Em certa altura afirmou que quando se escrever a história politica da República há de se reconhecer que dos esforços e atividades de um catarinense dependeu em grande parte a vida dos partidos nacionais.

CONTINUAR DUTRA

O sr. Cristiano Machado diz: "Seu amigo pessoal e velho companheiro dos candidatos pela UDN e PTB". E depois de afirmar que nada impede ao sr. Getulio de ser candidato à presidência, considera que a candidatura Getulio não representa qualquer perigo para as instituições democráticas.

Sôbre o seu programa, o sr. Christiano deseja, apenas, continuar a obra que "levou avante o nosso partido, sob o comando sereno e inflexivel do seu virtuoso timoneiro, general Dutra".

Eis com que nos ameaça o sr. Cristiano: continuar o que aí está, a desordem administrativa, o negocismo oficial, a inépcia em face dos problemas. Mas, tudo isto, para o sr. Cristiano é "uma conduta governamental das mais eficientes e ilibadas", pois, "o Brasil consolidou-se internamente, subiu no conceito externo com o cumprimento exemplar dos seus compromissos", (deve referir-se ao escândalo dos titulos inglêses), pelo que "a nossa moeda é hoje em dia talvez a mais cobiçada de todo o mundo pela sua estabilidade e elevado padrão aquisitivo".

Nogueira vai entregar a Ademar

CONVENÇÃO DO PSP A 26 E 27

O sr. Paulo Nogueira Filho, ex-secretário geral do PSP, seguirá amanhã para São Paulo a fim de entregar a Ademar o cargo, por não concordar com o lançamento da candidatura Getúlio. Até esta manhã, seu pedido em caráter irrevogável, não havia tido resposta, pelo que o sr. Nogueira se avistará com o governador insistindo por um substituto. Este, entretanto, já está escolhido: é o sr. Mozart Lago, pessoa da mais absoluta confiança de Ademar, conforme salientou o próprio sr. Nogueira.

A ATITUDE DOS VERGUEIROS

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) — O sr. Vergueiro de Lorena rompeu com Ademar, tendo enviado um telegrama de solidariedade à candidatura Cristiano. No entanto, o sr. Vergueiro declarou que ficaria com Ademar até o fim.

CONVENÇÃO EM S. PAULO

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Está marcada para 26 e 27 do fluente a convenção estadual do PSP, sob a presidência do sr. Barone Mercadante. Far-se-á a escolha de candidatos ao govêrno do Estado, senador e deputados ferais e estaduais, sendo a proclamação dos mesmos feita em sessão solene pelo sr. Ademar de Barros.

SÃO PAULO, 19 (Asapress) — Logo após a conclusão dos trabalhos da convenção do PSP, realizar-se-á, no Largo da Concórdia o primeiro comicio de propaganda do PSP.

Consoante informou um prócer pessepista, obterão provavelmente a maioria dos sufrágios da convenção do partido, os nomes dos srs. Barone Mercadante e Nogueira Garcez, como candidatos, respectivamente, a governador e vice-governador do Estado.

Prezado leitor

De Rio Claro, escreve-nos o leitor Frederico Moura de Almeida, em seu nome e no de seu irmão Manoel M. Almeida Filho, remetendo um cheque para pagamento de uma assinatura da TRIBUNA. "Há alguns meses a assinatura da TRIBUNA apresenta-se-me como uma necessidade; uma providência indispensável para todos os que estão empenhados em combater crime de qualquer espécie. É mesmo um dever para todos os brasileiros que têm desenvolvido o sentimento de solidariedade e de justiça".

Depoimentos como estes, não há dúvida que estimulam o nosso esfôrço. Porque demonstram que a TRIBUNA está correspondendo à expectativa e à estima do leitor. E é o que importa.

O REDATOR DE PLANTÃO

Casa a preço fixo para tôda gente

Como a França resolve a crise de habitação — O Direito de ocupação — Inquilino de boa fé não é despejado

No momento em que se debate no Parlamento a Lei do Inquilinato, julgamos oportuno prestar informações aos nossos leitores sôbre a legislação vigente na França, a qual consagra as mais evoluidas idéias sôbre a questão.

Ouvimos sôbre o assunto o advogado Etienne Brasil, estudioso da matéria, que nos declarou:

"— E' um diploma de setembro de 1948, completado por dois decretos e duas circulares. Um verdadeiro monumento jurídico que impressiona pela radicalidade de suas inovações. Revoluciona o próprio conceito de locação. Corta, pela raiz, tôdas as possibilidades de chantagens, abusos, extorsões e especulações malsãs. São quatro as inovações: a substituição "sine die", para os prédios já existentes, do instituto da locação pela figura original do "maintien" ou manutenção; o abono de aluguel para os ocupantes "economicamente fracos"; permuta livre de prédios entre inquilinos; o aluguel, ao invés de impôsto ou arbitrado, tornou-se cientifico ou técnico.

OCUPANTE DE BOA FÉ NÃO PODE SER DESPEJADO

Explica, em seguida, o sr. Etienne Brasil que o "maintien" é a permanência no local habitado garantida a todo o locatário, agora chamado ocupante. Cada um fica onde está. Nenhum ocupante de boa fé pode ser despejado. E' tido de boa fé quem paga o aluguel e não abusa do prédio. O "maintian" é de ordem pública e, por isso, não pode ser renunciado antecipadamente. E direito estritamente pessoal, que não se cede nem se transmite.

A essa altura, caberia a pergunta — e o proprietário nunca pode reaver o prédio? "Pode — responde o sr. Etienne Brasil — por desejo do ocupante de má fé. Além disso, os senhorios podem exercer a "reprise" para uso pessoal e reconstrução. Mas, isso está subordinado à prévia autorização do Ministro da Reconstrução e Urbanismo, existindo a obrigação de se dar prioridade, após a reedificação, ao antigo ocupante. Quem quizer reaver para uso próprio deve facultar, ao ocupante evicto, a entrada no prédio que abandona, ainda que o respectivo dono não o queira".

AUXILIO PARA PAGAR O ALUGUEL

Fala-nos, após, o nosso entrevistado sôbre o abono de aluguel. E' um auxilio pecuniário concedido pela Caixa Nacional de Habitação aos cidadãos cujos salários não comportam o pagamento de aluguel do prédio a que tem direito. Cada chefe de familia, por motivos de salubridade e moralidade, faz jus a um minimo de aposentos: duas peças para três ou quatro pessoas, três peças para cinco ou seis pessoas, etc., além de um aposento suplementar. Se o salário não chega, a Caixa socorre. O abono não pode ser cedido e é impenhorável.

A Caixa é mantida por uma pequena taxa cobrada em cada recibo de aluguel, pelas inúmeras multas aplicadas aos transgressores da lei do inquilinato e por uma dotação anual do govêrno.

"— Diariamente entram milhões de francos. Era o ovo de Colombo..."

PERMUTA E ALUGUEL TECNICO

"— E a permuta entre inquilinos?

"— Quando o inquilino de uma casa necessita, por motivo de saúde ou de ordem doméstica, demudar-se para o outro ponto, pode permutar com o inquilino de outro prédio, não podendo os respectivos proprietários impedir a troca.

Aborda o sr. Etienne Brasil o ponto mais importante da lei — o aluguel cientifico ou técnico.

"— Todo o cidadão sabe por si quanto deve pagar de aluguel, não podendo intervir neste ponto nem a Justiça nem a Administração Pública. O aluguel é baseado sôbre a "superfície corrigida", que se baseia numa simples operação elementar de multiplicação.

A lei francesa de 1948 é a última palavra em matéria de locação; não para resolver definitivamente o problema da casa, mas para debelar, temporariamente, a crise e reprimir a exploração que grassa sob mil e uma formas".

Frisa o advogado Etienne Brasil que a lei, ao contrário do que, às vezes, se propala, não é de inspiração comunista, pois, a cada passo, fala em proprietário, admitindo, portanto, a propriedade. Incentiva de vários modos a construção: declarando livre o aluguel dos prédios novos, dispensando, durante vinte e cinco anos, do impôsto de renda as novas edificações, concedendo outras isenções às iniciativas construtivas.

REPRESSÃO

A repressão — revela o nosso entrevistado — é impressionante. Existe na França uma avalanche de multas e prisões contra tôda a espécie de abusos e explorações. São punidos, entre outros, os seguintes fatos: retomadas fraudulentas, os "ristournes" e as recompensas, a recusa de alugar a quem tem filhos, a majoração dos aluguéis além do valor locativo, sublocação abusiva dos locais vazios.

"— Entre as velhacarias engendradas na França, citaremos duas, a título de curiosidade. Uma delas é o "dessous de table" (debaixo da mesa), isto é, o envio de dinheiro ou de valores, pelo correio, pelo futuro inquilino a terceira pessoa indicada pelo proprietário — luvas disfarçadas. A outra é a "escroquerie au logement", que destronou a velha "escroquerie au mariage", e que consiste em extorquir pouco a pouco as economias ou patrimônio de alguém, por meio de alegações ou falsas reticências, que façam nascer a esperança quimérica de uma locação ou propriedade de apartamento. Tudo isso é punido com multa e prisão".

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep

PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Como estará sua saúde em 1960?

É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

46 pessoas acidentadas no Estádio Municipal

Por ocasião da inauguração do Estádio Municipal, no último sábado, ficaram feridas, em consequência de diversos acidentes, as seguintes pessoas:

Jacinto de Souza, residente na rua Campinas, 196; Dilermano Melo Soares, morador na rua Senador Jaguaribe, 32; Ivan Lemos de Faria, residente na rua Visconde de Niterói, 406; João Bezerra de Araujo, residente na rua Coronel Soares, 1687; Antonio Ferreira de Souza, morador na rua do Cunha, 18, Penha; Guarani Santiago, residente na rua D. Claudina, 74; Osvaldo Pereira, morador na rua Almirante Cândido Brasil, 115; Aurelino Lúcio Melo, residente na rua Francisco Xavier da Veiga, 18; Alberto Pires de Oliveira, residente na rua Drumond 34; Haroldo Aguiar, morador na rua João Vicente sem número; Heitor Borges Júnior, residente na Escola de Aeronáutica; Alice Teresinha de Sá Lopes, residente na rua Marechal Marciano, 1728; Sebastião Rodrigues, morador na rua Caparaó; Severino Trajano Nascimento, residente no próprio Estádio; Regina Gonçalves, residente na rua Visconde de Itamarati, 130; Osvaldo Amorim, morador na rua São Francisco Xavier, 169; Edna Muniz, residente na rua Araruá, 150; Francisco Nunes, residente na rua Barata Ribeiro, 396; Vanda Tavares, residente na rua Riachuelo, 268; Otacilio Martins, morador na rua Hilario de Gouveia, 91; José Barosi, residente na rua Oliveira Melo, 33; Olgani Arrilaza, residente na rua Barão de Mesquita, 138; Joaquina Silva Gomes, residente na rua Itambé n. 16, Ramos; Jovelino Rosa, morador na rua Sebastião Carvalho n. 45; Zulia Sierra, residente na rua Ana Néri n. 98; Iêda Pereira Morais, residente na rua Francisca Alves Pinho n. 12; Pedro Gonçalves, residente na rua Navarro n. 57; Lúcia Maria, de 5 anos apenas, filha do sr. Ludovico Matoso; Moisés Messias, residente na rua Fonseca Teles n. 95; Manuel Silva Amorim, residente na rua Barão de São Felix n. 108; Valmir Clélio, residente na rua Zeferino de Oliveira n. 20; Lourival Nunes da Silva, residente na rua Olimpio Esteves n. 705; Altair Borges, morador na rua Marechal Agricola n. 126; Edison de Souza Leal, residente na rua Antero Rego n. 22; Norma Santos Azevedo, residente no beco do Salgueiro n. 17; Joaquim Amâncio Leite, morador na rua Capitão Menezes n. 414; Regina Deuch, residente na rua Pelotas n. 77; Valmir Ferreira de Azevedo, morador na travessa Agra Filho n. 102; Antonio Alves Dias, residente na rua Itajubá n. 42; Maria da Conceição Braga, residente na rua Marquês do Paraná n. 18; Orlando Nassife, residente na rua da Abolição n. 159; Joaquim Ferreira Nunes, residente na rua Barão de Bom Retiro n. 358; Nair Diniz, residente na rua Jupiranã n. 63; Aldo Pereira da Silva, residente na rua Couto Magalhães n. 427. Pedro Figueiredo Guimarães, soldado da Escola de Recrutas da Policia Militar, e Adão Miguel José, também soldado daquela escola.

Os referidos ferimentos foram devidos a pregos expostos em tábuas e por pedaços de andaimes e tijolos caidos sôbre os espectadores, em razão de não se encontrarem totalmente acabadas as obras do Estádio.

Discussão da Lei Organica da Previdência Social

Será entregue, hoje, à Comissão de Legislação Social a redação definitiva do Relator

O relator do projeto da Lei Orgânica da Previdência Social entregará, hoje, à Comissão de Legislação Social da Câmara, a sua redação definitiva, depois da apreciação das emendas, sugestões e criticas, promovidas por associações, pela imprensa e pelos interessados. Contando com a colaboração de técnicos das principais instituições e da Fundação Getúlio Vargas, o trabalho é acompanhado pelo estudo da legislação de seguro social em 25 paises do mundo, e obedece às seguintes linhas gerais: 1. Manutenção das atuais instituições, de previdência, com nova organização administrativa; 2. Unificação dos serviços de assistência médica e aplicação de reservas, através de uma federação das instituições; 3. Uniformização e melhoria do plano de beneficios; 4. Uniformização das taxas de contribuição; 5. Estabelecimento de processos para a incorporação dos trabalhadores rurais e domésticos.

100 HOMENS QUE ZELAM...

(Conclusão da 1.ª)

165 resoluções. Encontram a aplicavel e quando julgam a coisa resolvida, a Portaria diz que não pode ser. Novas buscas, e enquanto isso um cidadão que vem lá do exterior dá soco no balcão e recebe delicadas escusas do sr. Silvio da Silva Soares, chefe da Seção de Registro e Contrôle.

Acontece ainda que as resoluções, de uma hora para outra, sofrem modificações.

CARTEIRA EM 12 DIAS

O Modelo-19, como são chamadas as carteiras para permanência no país, fornecidas pelo Serviço de Registro de Estrangeiros estão sendo entregues atualmente aos interessados num periodo que varia entre 10 a 12 dias.

O prazo entretanto poderia ser diminuido de 6 ou 8 dias, caso contasse o Serviço com maior número de funcionários. Basta dizer que embora sejam entregues, diariamente, cerca de 80 carteiras, só existe uma funcionária para enchê-las visto que a outra está licenciada.

DIFICIL O CONTROLE DO ESTRANGEIRO

Assim que o estrangeiro pisa o solo brasileiro, um funcionário do S.R.E. faz a sua ficha, venha êle em carater permanente, turistico (licença para 180 dias), ou "turista especial" que aqui poderá ficar, no máximo, até três anos.

Alguns escapam. A maior parte porem é devidamente registrada, notadamente nos Aeroportos, onde o Serviço mantem uma turma de investigadores que se reveza de 24 em 24 horas.

A partir daquele instante começam as atribulações do sr. Rafael Caldas, chefe da Seção de Fiscalização que tem sob suas ordens 43 investigadores e 11 detetives, quantidade de policiais convenhamos, irrisória, para fiscalizar e localizar, para casos de extradição, mais de um milhão de estrangeiros que anualmente nos visita.

PORQUE SE ZANGA O ESTRANGEIRO

Se por acaso a Seção de Hoteis da Policia funcionasse com mais eficiência muitos casos deixariam de ir parar no S.R.E.

Acontece por vezes que um estrangeiro desembarca em um pôrto qualquer. O funcionário toma a sua ficha, ouve que vai residir no Copacabana Palace se for americano ou inglês, ou no Regente Hotel, se natural das repúblicas latinas, e que geralmente não fazem, visa o passaporte, e se esquece de remeter a ficha para o S.R.E. Quando o visitante tendo de deixar o nosso país vai comprar as passagens, a bem ajustada máquina de contrôle do S.R.E. dá pelo gato, e a passagem não é vendida.

Zanga-se então o estrangeiro e reclama contra o excesso de burocracia dos nossos servidores acalmando-se porém, quando, após rápida consulta ao arquivo e Seção de Datiloscopia, dirigida pelo sr. Clio Proença, é concedida a permissão para o embarque.

UM TRABALHO DURO

Bastante árduo é o trabalho da Seção de Datiloscopia, chefiada pelo sr. Clio Proença. Composta unicamente de 6 homens, até o dia 31 de maio último examinaram e classificaram 260.546 individuais datiloscópicas, trabalhando com 10 mesas. Os fichados foram 167.605 homens e 92.941 senhoras.

Nesse registro não foram computadas mais de 120 mil fichas que foram feitas no Instituto Felix Pacheco e classificadas pelo sr. Clio e seus companheiros.

SO' UMA QUEIXA

Exceto a questão de pessoal cujo quadro é diminuto, 120 funcionários, dez dos quais se encontram licenciados, os homens do S.R.E. só têm uma queixa.

Reclamam eles pela exigua quantidade de roupas que as estrangeiras usam no verão. Quando as senhoras chegam ao Serviço, muitas delas simpáticas e atraentes, sentam-se em frente aos "boxes" em posturas tais que o serviço do dia corre, geralmente, com atrazo de duas ou três horas, devido as miradas forçada que os funcionários são obrigados a dar para o que está à sua frente.

Incrivel como pareça essa é a única queixa de 120 funcionários que dirigem, controlam, fiscalizam e protegem a permanencia de mais de 1 milhão de estrangeiros em nossa capital

NÃO É AUTARQUIA

MANDADO DE SEGURANÇA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Alegando que a Ordem dos Advogados do Brasil não administra dinheiro ou bens públicos, nem está subordinada à fiscalização permanente do Govêrno Federal, a diretoria dessa entidade de classe impetrou, perante o Juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, um mandado de segurança contra o Tribunal de Contas, que considera a Ordem uma autarquia e, como tal, obrigada a prestar contas.

Reagiram a agressão

Foram socorridos, hoje, no posto central da Assistência, Carlos Góis do Nascimento, marinheiro, morador na ladeira do Livramento, 4; Sandoval da Silva, comerciário, residente na rua Sacadura Cabral, sem número, e Elias Rodrigues de Moura, garçon, morador na rua Gonçalves Ledo, 57, todos com ferimentos leves, o primeiro por pau, e os dois últimos por faca.

Declararam Sandoval e Elias terem sido agredidos por Carlos, na esquina da rua Sacadura Cabral com a ladeira do Livramento, reagindo os dois ao agressor. Todos foram presos em flagrante por uma guarnição da Rádio Patrulha e autuados no 9.º D.P.

Desfile degaulista em Paris

PARIS, 19 (AFP) — No quadro das cerimonias comemorativas do apêlo lançado pelo general de Gaulle, em 18 de junho de 1940, realizou-se ontem um desfile das associações da França Livre e dos Resistentes, precedido pelas bandeiras de várias associações e por várias personalidades, entre as quais destacavam-se os generais Koenig e L'Arminat.

O trajeto do desfile foi dos Champs Elyses ao Túmulo do Soldado Desconhecido e ao Arco do Triunfo. Enquanto soavam os acordes da Marcha Fúnebre, o general Koenig acendeu no fogo do Túmulo do Soldado Desconhecido um archote, que deveria acender, de seu lado, o fogo da cripta do forte de Mont Valerien, onde tombaram tantos patriotas franceses ante as balas alemãs.

Logo após chegou o general De Gaulle, que passou em revista um destacamento de tropas, penetrando em seguida na cripta, para render u'a homenagem aos mortos que ali repousam.

MANTIDOS os preços da banha

Conseguiram os importadores que a C.C.P. mantivesse a tabela da entre-safra

Importadores de banha conseguiram da Comissão Central de Preços a prorrogação por um mês do chamado periodo de entre-safra do produto, o qual, devendo terminar nos primeiros dias de junho corrente, só terminará êste ano em julho próximo.

O beneplacito da CCP importa na manutenção, durante mais 30 dias, de uma tabela de preços desfavoravel ao consumidor.

A portaria que regulamenta a matéria determina que haja no periodo da safra a redução automática de um cruzeiro no quilo da banha.

Os importadores alegam que se deu, êste ano, o retardamento de um mês na colheita do milho, o que acarretou igual retardamento na engorda do porco.

Apesar da alegação, telegramas procedentes de Pôrto Alegre, inclusive um da autoria do tenente-coronel Didimo Sardenberg, ex-vice-presidente da CCP, declaram que há no Rio Grande do Sul consideravel abundância do produto e nada explica a cobrança de preços altos nos centros consumidores.

PROGRIDE O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ria nitida se manifestou pela aprovação da mesma. O resultado parece, em grande parte, ter sido influenciado pelo clero, que exerce grande influência na Renânia, que aconselhou os fiéis do "land" a aprovar a Constituição, na qual estão inscritos os principios de ensino religioso nas escolas.

APROVADA A CONSTITUIÇÃO

DUSSELDORF, 19 (AFP) — De acôrdo com os resultados apurados definitivamente, a Constituição da Renânia - Westphalia, foi aprovada por 3.627.808 votos contra 2.237.720

NECESSARIO UM GOVÊRNO DE COALIZAO

DUSSELDORF, 19 (UP) — Os democratas cristãos obtiveram uma vitória sôbre os socialistas nas eleições realizadas na Alta Renânia e Westphalia, mas não conseguiram uma maioria suficiente para formar um govêrno estadual sem a coalizão. A distribuição final das 215 cadeiras do Parlamento é a seguinte: União Democrata - Cristão, 93; Partido Social Democrático, 68; Democratas Livres, 26; Partido do Centro 16; Partido Comunista, 12.

ACÚRCIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

venção do PTB foi a presença do ex-deputado Barreto Pinto, expulso do Palacio Tiradentes por falta de decôro parlamentar. Chefiava a claque que historicamente não se cansava de gritar: "Getúlio, Getúlio, Getulio!".

As 21,15 foram iniciados os trabalhos pelo senador Salgado Filho, estando presentes representantes de todos os partidos politicos. Saudando os convencionais falou o sr. Segadas Viana, seguindo-se na tribuna os srs. Valter Sayol, Alberto Pasqualini e Ilacir Pereira.

Mal começara êste seu discurso, foi anunciada a irradiação da mensagem de Getúlio, ouvida em silêncio pela assistência que lotava o Palacio Tiradentes.

Caracterizaram-se as palavras do ex-ditador pelas acusações veementes feitas ao govêrno Dutra, ao qual tachou de inflacionário, responsabilizando-o pelo estado atual de coisas no Brasil, prometendo:

"Teremos, pois, que empreender uma obra de reconstrução metódica de casa devastada pelos erros acumulados nestes quase cinco anos de experiências malogradas, de avanços e recuos perniciosos".

Aos trabalhadores Getulio promete, mais uma vez, um paraiso no qual residirão os tubarões dos lucros extraordinários, os negocistas, pois, conforme salientou, seu govêrno espera ficar bem com tudo e com todos.

NOVENTA DIAS DE CAMPANHA

Durará noventa dias a campanha de propaganda da candidatura Getulio, que terá inicio a 1.º de julho. O ex-ditador percorrerá todo o Brasil de norte a sul, devendo visitar algumas cidades em companhia do sr. Ademar de Barros, já considerado pelos pessepistas, sucessor de Getúlio, caso êste seja eleito.

A fim de traçar planos para a campanha, seguirá amanhã para Itu, regressando quarta-feira, o sr. Danton Coelho.

JOÃO NEVES CHEFIARA'

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — Segundo se afirma, o sr. João Neves da Fontoura, que aderiu recentemente a Getulio, chefiará a propaganda da candidatura do ex-ditador em todo o país. Ontem à noite o sr. João Neves manteve demorada conferência com o sr. Francisco Brochado da Rocha, dando-lhe conhecimento do grande plano de propaganda eleitoral que pretende pôr em execução a favor de Getulio. Esse plano será submetido à apreciação do sr. Danton Coelho.

CHEGARAM OS MEXICANOS

Hoje, às 9 horas, desembarcou no Galeão a delegação mexicana à Copa do Mundo, chefiada pelo preparador fisico Manuel Uriarte. Veio também Luiz Carlos Estevân e os jogadores: Raul Cordoba, Manuel Gutierrez, José Antonio Rocca, Samuel Cuburu, Gregório Gomez, Carlos Guevaro, Antonio Flores, José Luiz Borbola, Max Prieto, Leonardo Navarro, Francisco Hernandes e Guadalupe Velasquez.

Chegou também um membro do Comité Olimpico da Finlândia, sr. Erik Von Frenckelle.

Objetivos do Plano Schuman

LONDRES, 19 (A.F.P.) — "Os aspectos politicos do Plano Schuman são muito mais importantes do que seus aspectos econômicos ou industriais" — declarou o sr. Harold Mac Millan, deputado conservador e uma das principais personalidades do partido, em discurso pronunciado em Hayes, Kent.

— "O objetivo do Plano — prosseguiu Mac Millan — é a unidade da França e da Alemanha, com a participação britânica. Isso poderia assegurar a paz, porque a Rússia estaria na impossibilidade de seduzir ou atacar um desses paises separadamente. Mas, sem a participação britânica, a unidade franco-alemã pode ser fonte, não de segurança, mas de perigo".

E Mac Millan concluiu: — "Deveremos pagar, talvez, no futuro um preço terrivel pela politica isolacionista que o socialismo britânico praticou por tão longo tempo, e que ousa agora pregar abertamente em seu manifesto, em nome da "unidade européia".

Abandonadas nas Favelas...

(Conclusão da 1.ª)

Euripedes Cardoso de Menezes e o Padre Antonio de Oliveira Godinho.

NECESSÁRIO UM AMPARO REAL

Iniciando os debates, o Desembargador Sabola Lima, reconhecida autoridade no assunto, declarou: "Tenho afirmado, em diversas oportunidades, que não é de leis e de reformas de códigos que precisamos. Necessitamos é de um amparo real, um amparo de fato, porque o atual Código de menores a chamada Lei de Emergência, preenche sua finalidade de amparo aos menores. Tal amparo real, é lógico, deverá ser proporcionado pelo Estado, tendo aliás êsse auxilio preceituado na Constituição. E' fato que existem na Capital da República alguns milhares de menores abandonados carecendo da tutela do Estado. Por falta de estatísticas, os números são variáveis. Um dos meus ilustres antecessores nas funções de Juiz de Menores, o saudoso Desembargador Burle de Figueiredo, avaliou em 100 mil os menores abandonados no Rio de Janeiro. Este número foi aceito e aumentado pelo Desembargador Vicente Piragibe, acrescentando que não era 100 mil mas 150 mil o número de menores abandonados, o que é um tanto exagerado."

UMA CLASSIFICAÇÃO PRÁTICA

Por falta de estatísticas — continuou o sr. Desembargador Saboia Lima — fiz um cálculo, avaliando entre 30 e 40 mil o número de menores necessitando de amparo no Rio de Janeiro. Essa falta de estatística reflete-se, também, em São Paulo. O professor Cândido Mota Filho, antigo diretor do Serviço de Menores de São Paulo, conseguiu fazer uma estatística muito melhor confeccionada do que a do Rio de Janeiro e avaliou em 40 mil o número de menores abandonados. Dois ou três anos depois, reuniu-se em São Paulo o Congresso Médico Social, que estimou em 80 mil menores abandonados naquele Estado.

Que podemos saber a respeito desses menores? O código dá uma certa classificação, mas eu proporia a seguinte:

1.º) — menores que, pela indigência dos pais, não podem frequentar as escolas, (nem sempre tais menores precisarão ser internados, e o apoio que o Estado poderia dar, no caso, seria, primeiramente, o abono individual para que eles se pudessem educar);

2.º) — menores que não têm pais protetores que cuidem de suas pessoas (êsses seriam os órfãos e os verdadeiros abandonados);

3.º) — menores cujos pais se achem fisica ou moralmente impossibilitados de conservá-los em seu poder (incapacidade moral que, multas vezes, determina a necessidade de um amparo do Estado a êsses menores);

4.º) — menores que, contaminados pelos vicios, vivem em estado de vadiagem, mendicidade, libertinagem ou pratiquem infrações penais, outrora chamados delinquentes e hoje transviados;

5.º) — menores cujos pais, dispondo de recursos, deixam de educá-los por culposa negligência, (êsses naturalmente não precisariam ser internados, mas a lei deveria privar os pais do pátrio poder, a fim de que os menores tivessem um tutor).

Se aceitarmos essa classificação total, o cálculo de 30 a 50 mil não é exagerado, tanto mais que a última estatística que li recentemente, acusa, só nas favelas, 45 mil menores abandonados. Uma parte dêsses menores carece, evidentemente, da tutela do Estado, pois não recebem educação, não vão à escola e não têm alimentação adequada, vivendo num estado de penúria quase absoluta. Esta a situação de fato.

NO INTERIOR E' PIOR

Seja qual fôr o cálculo estimativo, existem só no Rio de Janeiro alguns milhares de menores em estado de abandono, o que evidencia que a solução há de ser prática e não doutrinária. Aliás, o Rio de Janeiro reflete o estado de todo o Brasil. Quem conhece o interior do Brasil sabe que é um fato a situação de depauperamento e de sub-alimentação em todo o país. A situação no interior é ainda pior."

POR QUÊ?

Numerosos leitores, moradores em Ipanema, solicitam por meio desta seção, ao Departamento de Águas da Prefeitura, uma providência no sentido de solucionar ou pelo menos minorar a falta dágua naquele bairro. Há dois dias que não há distribuição dágua para o bairro. Disse um dos nossos informantes que o Departamento de Aguas da Prefeitura mandou para a rua Redentor um carro-pipa que, após abastecer a casa onde reside o coronel Herculano Gomes, morador naquela rua, retirou-se. Por que não procura solucionar, o Departamento de Águas, tão angustioso problema, em vez de mandar abastecer, por carros-pipas, as casas dos protegidos do prefeito?

Por que?

—

Há três anos que as árvores da rua Major Avila, Aldeia Campista, não são podadas. Os moradores têm pedido constantemente ao Departamento de Parques da Prefeitura que mande fazer a poda, o que tem mandado fazer nas ruas vizinhas, mas não na Major Avila. O diretor do Departamento, nega-se a tomar a medida quando os moradores lhe telefonam. A iluminação da rua, já por si deficiente, torna-se mais precaria ainda devido aos galhos excessivamente crescidos. Por que não atende o dr. Porto, diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, ao justo apêlo dos moradores da rua Major Avila?

Por que?

AJUDANDO O BRIGADEIRO

Os "dutrinhas" e "getulinhos" não param de chegar à nossa redação. A urna que pusemos na entrada está ficando cheia, pouco a pouco. Hoje, entre muitas outras, recebemos uma contribuição de Belo Horizonte, enviada pelo sr. Alvaro Simplicio da Silva. Enviaram também, grandes quantidades de niqueis, os empregados da Casa Nagib, em Barra Mansa, a sra. Maria Luiza Moniz de Aragão e os garotos José Henrique, Stela Maria e João Paulo Rabelo Penido Monteiro e ainda Maria Lúcia e Heloisa Pedrosa.

Do sr. Monteiro Gonçalves recebemos um pacote de niqueis com o seguinte bilhete:

Sr. redator — Os "dutrinhas" são poucos. Vão dois "Pedro Alvares Cabral" para os valorizar.

Regressou o general Dutra do Vale do S. Francisco

O presidente da República regressou ontem, às 16,30, de sua viagem ao Vale do São Francisco, tendo viajado com sua comitiva no avião presidencial.

Na cidade mineira de Januária, o general Dutra foi recebido pelo governador Milton Campos, tendo recebido manifestações de simpatia por parte da população, tendo sido inaugurado seu retrato na Prefeitura local.

Última Esportiva

Vêm aí os inglêses

LONDRES, 19 (AFP) - Partiu hoje às 12,30 (hora de Greenwich) para o Brasil, a equipe de futebol da Inglaterra que disputará o Copa do Mundo no Rio de Janeiro.

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Não divulgar anuncios da placa "Somos Aliados".

— Sôbre a viagem do cel. Jesuino Albuquerque aos Estados Unidos só o que fôr distribuido pela Agência Nacional.

— Vetado todo o noticiário sôbre a ilha Raimundo.

— Qualquer matéria de critica à biografia feita pelo sr. Frischauer sôbre o presidente Vargas não pode ter divulgação sem prévia consulta do DIP.

(Determinações do DIP em outubro de 1943)

DR. CERQUEIRA DANTAS
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
AVENIDA RIO BRANCO N. 257 — SALA [illegible]
Terças, Quintas e Sábados das 15 às 19 horas — Tel.: [illegible]

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Posição da central sindical C.I.O. em politica exterior — A intervenção cada dia maior das massas operárias na vida das nações, na sua politica interna e externa, com exceção evidentemente dos países fascistas, da Russia e russificados, é uma das características do nosso século, para consolar-nos de muitas outras que de bom grado consideraríamos definitivamente relegadas ao passado. A posição da CIO em matéria de politica exterior foi precisada por Jacob Potofsky, presidente do Sindicato dos Operários em Confecções e da Comissão de Relações Exteriores da grande central sindical, dos Estados Unidos falando na reunião de sua Comissão Politica. Após haver pedido uma maior participação na elaboração da politica exterior do mundo trabalhador, o orador recordou o papel desempenhado pelas CIO apoiando o Plano Marshall e a ECA e pediu que um lugar mais importante seja reservado a esta organização, na execução do "ponto quatro".

Afirmando novamente que a CIO apoia a nova Central Internacional dos Sindicatos Livres (ICFTU) em suas reivindicações no sentido de que os sindicatos sejam representados junto ao Instituto Internacional do Ruhr e à futura autarquia inter-européia para a indústria pesada, Potofsky acrescentou: "Pedimos que os membros destes organismos sejam nomeados após consulta aos sindicatos filiados à I.C.F.T.U. e que sejam constituídas comissões sindicais consultivas junto a êstes organismos". Talvez a CIO consiga no que respeita ao ponto 4, alguma coisa de positivo. De outra maneira ficará como mais uma história contada aos paises sulamericanos.

Escritor mexicano abandona o stalinismo — Seguindo o exemplo de muitos escritores marxistas, o conhecido literato e autor dramático mexicano José Revueltas acaba de fazer completa abjuração de "seus erros", deixando o stalinismo e proclamando sua condenação desse movimento. José Revueltas promete a revisão do conjunto de sua obra. O escritor que pertenceu ao Partido Comunista publicou uma nota declarando que depois de consultar alguns amigos, resolvera abjurar seus erros, à luz dos mestres do marxismo. Pediu aos editores que retirem da circulação seu último livro e às empresas teatrais que suspendessem a representação de suas peças, até que se faça a revisão que pretende efetuar. Revueltas, declara que continua partidário da grande causa, isto é da libertação das pátria oprimidas e da libertação do homem pelo regime socialista.

Ainda o plano Schuman. Declarações de Guy Mollet. Dificuldades — "O problema continua de pé" — declarou ao terminar os trabalhos da Conferência Socialista Internacional, o sr. Guy Mollet, secretário do Partido Socialista Francês.

— "Nosso ponto de vista, visando a criação de uma autarquia super-nacional, que deverá controlar o carvão e o aço europeus — acrescentou êle — foi apoiado pelo conjunto das delegações européias — belga, holandesa, italiana, e austriaca — com exceção dos delegados escandinavos e representantes do Partido Social Democrata alemão, que não tem opinião a respeito, mas, em troca, protestaram violentamente contra a autarquia internacional do Ruhr. Minha proposta de compromisso, segundo a qual a resolução aprovada deveria afirmar que o objetivo final do aproveitamento comum de aço e carvão europeus tendo a constituição de uma autarquia super-nacional, mas, que de imediato, a execução do Plano Schuman deve ser confiada a um organismo inter-governamental — essa proposta chocou-se contra a oposição total de nossos camaradas ingleses, e isso eu lamento".

Reduzido o tempo de serviço militar na Turquia — O serviço militar na Turquia será reduzido de três para dois anos. Um projeto de lei neste sentido acaba de ser elaborado pelo govêrno e será votado pela Assembléia Nacional, antes do fim dêste mês. Sòmente os convocados pela Marinha cumprirão três anos de serviço. A redução do serviço militar permitirá ao govêrno realizar economias, graças às quais impostos sôbre produtos de consumo, como o açúcar, poderão ser reduzidos.

Contrôle da energia atômica. Declarações do chanceler sueco — O chanceler Osten Unden afirmou que a proposta dos Estados Unidos para a internacionalização do contrôle das armas atômicas é melhor que a da Russia. Disse que o plano russo é ineficiente. Em seguida, reiterou a tradicional politica de neutralidade da Suécia, ao se referir às sugestões internas para que a suécia adira ao pacto do Atlântico Norte.

Os sociais-democratas da zona soviética. Pedida depuração — O lider comunista da Alemanha Oriental, Helmuth Lehman, exigiu hoje completa depuração no Partido Comunista da zona soviética de ocupação. Frisou que tôda influência dos sociais-democratas sôbre os trabalhadores alemães orientais é grande e deve ser prontamente eliminada.

PUBLICIDADE

O ressurgimento de uma indústria

Em consequência das dificuldades oriundas de importação de matérias primas devido à guerra houve uma certa estagnação na indústria farmacêutica da A CHIMICA BAYER LTDA.

A partir do ano passado, graças a atuação da nova administração e da cooperação de todos os funcionários, iniciou o tradicional e afamado laboratório um ritmo acelerado de trabalho, voltando assim ao seu explendor antigo.

Os produtos que sempre foram importados e que durante a guerra faltaram mercado, hoje já estão sendo novamente recebidos, tendo para isto contribuido não só a administração da firma, como diversos antigos funcionários.

O volume de vendas aumentou consideravelmente, tendo atingido a um acréscimo correspondente a 24% a mais do que o vendido no ano de 1948.

A par disso, a administração atual não só mandou pagar sem perda de tempo o repouso remunerado, antes mesmo da respectiva regulamentação, como também concedeu ainda um aumento de salário a todos os empregados quer mensalistas quer diaristas.

A assistência aos funcionários se tornou mais efetiva com a instalação de um amplo refeitório, ampliação do serviço médico, etc.

As matérias primas estão sendo adquiridas diretamente nas fontes produtoras européias. Convém ressaltar que nenhum medicamento Bayer sofreu qualquer alteração de preços, mas o balanço geral de 1949 foi bastante satisfatório.

A administração atual da A CHIMICA BAYER LTDA., da FARMACO LTDA., e do INSTITUTO BEHRING DE TERAPEUTICA ESPERIMENTAL LTDA., está a cargo dos srs. ten. coronel Frederico Trotta e dr. Ruy Archer da Silva.

E' gerente geral o sr. Ivo Pinto. Gerente do Instituto Behring o sr. Henrique Mauricio Argus. Gerente da Farmo o sr. Guilherme David Neuman. São chefes de Serviço os srs. — Waldemar Hulle, Friederich Wilhelm Schmitz, Joseph Weimann, Luiz Dutra, Alfredo Pedro Kaehler, dr. José Augusto Morais Bitencourt, Alberto Colero Rodrigues, dr. Karl Robert Koch, Rudi Mueller e farmacêutico Ary Melo Brandão Horta.

O ano de 1950 está correndo ainda mais promissor com o aumento da produção e o estimulo dado pelos administradores coronel Frederico Trotta e dr. Ruy Archer da Silva, a todos os empregados criando um ambiente de franca cooperação e camaradagem.

União Sindical nos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Trabalhando em conjunto, mudaremos o curso da história americana" — declarou o representante da AFP aos delegados da CIO, na reunião da Comissão Politica desta grande central sindical, realizada nesta capital. Ao que tudo leva a crer, após esta reunião, serão grandemente estreitados os laços que unem a CIO a AFL, as duas grandes centrais sindicais norte-americanas.

A Rússia anexa província chinêsa

LONDRES, 19 (United Press) — A Rússia anexou a provincia chinesa de Sinkiang, segundo informou o correspondente Eric Downton, do "Daily Telegraph". Acrescenta o despacho desse jornalista que os russos estão desenvolvendo aquele território como um de seus baluartes mais importantes no Extremo Oriente.



NO RIO O CLIPER DE DOIS ANDARES — Esta comissária da Pan American World Airways parece uma liliputiana sôbre o leme de profundidade do cliper tipo "Stratocruiser" que entrará brevemente em serviço nas rotas da América Latina entre Nova York, Rio, Montevidéu e Buenos Aires. O contraste que acima se nota dá uma idéia das dimensões do conjunto da cauda da gigantesca aeronave para 75 passageiros. A altura do leme ao chão é de, aproximadamente, 12 metros. A PAA espera inaugurar no próximo dia 5 de julho o serviço especial de leitos de luxo destinados aos passageiros que farão, em 19½ horas de vôo, a viagem entre Rio e Nova York, numa distância de 5.115 milhas.

Participação de integralistas na campanha presidencial

Declaração do Partido Socialista Brasileiro

Sob a presidência do deputado João Mangabeira e com a presença de todos os seus membros, reuniu-se, ontem, a Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, aprovando unanimemente a seguinte declaração politica sôbre o momento politico nacional, em face dos rumores de que os integralistas participariam da campanha de candidatos democráticos à presidência da República:

O Partido Socialista Brasileiro, pela sua Comissão Nacional, sente-se no dever de, mais uma vez, advertir a Nação do perigo da rearticulação fascista que se processa a olhos vistos, sob a larga base dos que ainda há poucos anos ansiavam pela vitória dos paises do eixo e a sua consequente dominação do mundo. Em meados de fevereiro dêste ano, Leon Blum, poucos dias antes de morrer, na sua "Carta aos socialistas britânicos", lhes dizia: "Nos dias da vitória, a reação fêz uma prudente e amedrontada retirada. Hoje, ressegura e audaciosa, procura reconquistar o poder politico, que por tanto tempo detivera. Como antes, mobiliza os grupos neo-fascistas ou pró-fascistas que estão ressurgindo na Itália e na Alemanha, bem como os degaulistas na França e trata de chamar a si os vacilantes, nos partidos democráticos-cristãos, recentemente criados". E' o que ameaça o Brasil, onde o partido integralista ressurge sob falso nome.

A véspera destas eleições o perigo se apresenta de modo especialmente grave. Isto significaria que partidos democráticos desertariam do seu ideal e, à troca de votos, concederiam aos integralistas o salvo-conduto para o campo da Democracia, por êles sempre apunhalada. Não seria possível mais indecente barganhagem. Seria trocar principios por votos, convicções por interêsses, programas por ambições. Não teria valido a pena que o cemitério de Pistóia se tivesse enchido com os nossos mortos, se o desfêcho da cena épica tivesse de ser o de uma farsa em que aparecessem irmanados com os partidos democráticos, e por êstes condecorados como defensores da liberdade, exatamente os que, se o nazismo tivesse triunfado, reduziriam o Brasil a um campo ensanguentado em que "até os neutros seriam punidos *im-pla-ca-vel-men-te*" como prometia pelo rádio, tôdas as noites, o chefe integralista, e submetido o povo brasileiro à maior escravidão.

Embora solitário, e sabendo de antemão os riscos que tem de correr, o Partido Socialista Brasileiro a tudo afronta e denuncia à Nação o trama fascista em que a querem envolver e condena quaisquer conchavos partidários entabolados com os integralistas para as próximas eleições. O momento não é de manobras — é de atitudes definidas.

O combate aberto ao neo-fascismo em que o antigo se dissimula, e se estende rastejando, é o dever máximo de todos os democratas.

O Partido Socialista Brasileiro rasga sem complacências o véu de tais manobras e ordena aos socialistas que se oponham, em todos os pontos do Brasil, às candidaturas que surgirem e se sustentarem sob a cobertura dessas barganhas.

Candidatura Gianetti ao govêrno de Minas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Mil industriais e comerciantes, ao que se divulga, lançarão um manifesto a favor da indicação do nome do sr. Américo Gianetti a governador do Estado. Com êsse movimento, pretendem as classes conservadoras mineiras tornar público o seu apoio à eventual candidatura do conhecido engenheiro e industrial, cujo nome, bem como os dos srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto, vem sendo há muito focalizado nos círculos udenistas, como provavel candidato à sucessão do sr. Milton Campos. Assinala-se que o prestígio do sr. Gianetti não é apenas partidário, pois como organizador de importantes emprêsas e ex-presidente da Federação das Indústrias, reune simpatias não só das correntes patronais, como da grande massa de trabalhadores. Além disso, é autor do plano de recuperação econômica do Estado, por cuja continuidade se batem os representantes de todos os partidos, qualquer que seja o ocupante futuro do Palácio da Liberdade.

VIDA DOS PARTIDOS

Reuniu-se o Diretório Municipal da UDN de Juiz de Fora para a eleição dos novos membros de seus órgãos dirigentes, os quais ficaram assim organizados:

DIRETORIO MUNICIPAL — Presidente, Odilon Duarte Braga; secretário geral, José Angelo Gonçalves Guimarães; secretário, Frederico Simões Moisés; tesoureiro, José Vale da Fonseca; membros: Almir de Oliveira, Geraldo Cleto Moreira, João Campos Monteiro Bastos, Luiz de Souza, Marcelino Antônio Pereira e Oscar Pereira Lopes.

CONSELHO MUNICIPAL — CIA — Presidente, Carlos de Oliveira Mendes; secretário, José de Almeida Campos; membros: Aldemar de Oliveira Santos, Alencar Mendes e Artur de Almeida.

CONSELHO MUNICI..AL — Alencar Medeiros, Alvaro Coelho de Andrade Lemos, Américo Cristofaro, Antônio Horta Jardim, Astrogildo Martins Alcantarino, Augusto Botelho Junqueira, Benvindo de Assis, Cleveland Duarte Braga, Edgar Victor Fourreaux, Ernani Cesar, Francisco da Costa Carvalho, Francisco da Cruz Frederico, Francisco Evangelista da Fonseca, Geraldo Filgueira de Rezende, Gerson Duarte, Guilherme de Souza, Humberto Botti, Inácio de Avelar Werneck, Jesus de Oliveira, José Batista de Oliveira, José Boareto, José Quinet de Andrade, José Ribeiro Gonçalves, Manoel Francisco da Silva, Maria Beatriz Gonçalves Guimarães, Maria Luiza de Souza, Mário Ferreira da Cunha, Norberto Medeiros Silva, Odilon Arantes, Olinto Gonçalves Alvim, Osvaldo Martins da Silveira, Sebastião Itaboraí, Sebastião Paiva Leite, Teodorico Alvares de Assis e Vitor Belfort Arantes.

A VERDADE SÔBRE PERÓN (V)

O sonho de uma grande Argentina

De Mário Martins

EXPANSÃO PERONISTA

A Argentina nada sofrera com a guerra, sendo, ao inverso, o país que materialmente mais lucrou com a sangueira universal. Vendendo tudo quanto quis e pelos preços que entendeu durante cêrca de cinco anos, seus cofres transbordavam, inclusive porque a nação estava impedida de gastar dinheiro em compras, dado, tanto ao bloqueio da navegação, como à imobilidade forçada do grosso de seus recursos nos bancos de Londres e Nova York.

Por outro lado, a paz traria um mundo faminto, especialmente de produtos agrícolas e de pecuária. Oportunidade tão excepcional para um país de rígido caráter agro-pecuário que, além do mais, estava com os seus celeiros repletos, era, de fato, para transtornar as cabeças de patriotas menos serenos, atiçando sôbre a nação sonhos grandiloquentes de exaltação nacional.

Com tais trunfos assumiu o general Juan Perón a presidência da República.

Dado o seu espírito aventureiro, era natural e lógico (tanto mais que assistira na Europa ao apogeu do nazi-fascismo), que Perón acalentasse o sonho de expandir a Argentina.

A construção de uma grande potência no sul do Brasil é idéia antiga na Argentina e ninguém há de condená-la, quando apresentada dentro de certos limites.

Mas o que os novos pugnadores do Vice-Reinado do Rio da Prata querem não é enriquecer por igual o organismo da pátria, porém valer-se da momentânea debilidade econômica e militar de nações independentes para seu sonho de grandeza.

Até o aparecimento do general Perón a idéia nunca morreu em Buenos Aires, contudo sua apresentação era sutil e cautelosa. Os passos eram dados em chinelas de lã para não despertar ruidos nem prevenções de alerta.

Sob Perón, êsses delírios imperialistas já não são acobertados, nem sequer os responsáveis pelos destinos da grande república vizinha procuram escondê-los. Lucio Moreno Quintana, ex-sub-secretário das Relações Exteriores da Argentina, ao tempo em que o atual embaixador peronista no Rio, Sr. Cook era chanceler, prega claramente, em seu livro "Missões em Londres e Genebra", êsse expansionismo. Em outro documento, lido perante o Colégio Nacional de Buenos Aires, de que é catedrático de duas cadeiras de Direito, assegurou textualmente:

"A República Argentina deveria compreender, além do que hoje constitui seu território, a República Oriental do Uruguai, a República do Paraguai, a República da Bolívia e parte sul do Brasil. Tudo isso era patrimônio do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata. Nosso país, entretanto, preferiu que os desejos dos povos se realizassem livremente, o que não obsta que um dia êsses países, percebendo a situação em que os coloca seus "standards" de vida inferior, se incorporem gostosamente à grande família argentina. Êsse dia, senhores, será um dia de glória para todos os argentinos. Tenham bem presente, senhores, que o nosso desejo deve ser recuperar o que nos pertence, e que, se os Estados Unidos querem ser os amos do Norte, nós seremos os amos do Sul."

Um outro lider expansionista, em maio de 1949, no Instituto de Direito Internacional, fazia pregação idêntica. Apresentado pelo próprio Lucio Moreno Quintana, o coronel F. J. Carles, ex-adido militar da Argentina na Bolívia, depois de afirmar que a marcha para oeste preconizada por Vargas era contra o Paraguai e a Bolivia (o que constitui uma intriga soez), demonstra que o trabalho de expansão da Argentina está bem encadeado, estudado cientificamente não apenas por sonhadores civis.

De tal forma agem êsses dirigentes argentinos que dentro do próprio Exército e nos meios culturais do país o fato tem causado alarme. Tanto assim que o coronel Attilio E. Cattaneo, numa explosão dos seus sentimentos democráticos, denunciou desassombradamente:

"A atual Argentina sob o govêrno do general Perón, não só tem exteriorizado sentimentos geo-políticos, senão que seu plano armamentista é um complemento valioso e inequívoco das totalitárias intenções governativas. Os convênios com os países limítrofes têm um perfeito corte imperialista e encaixam dentro do plano geo-político e totalitário do govêrno."

Tal desassombro não poderia ficar impune. E não ficou mesmo, pois Cattaneo, que era deputado, teve o seu mandato cassado, foi expulso do Exército e só não sofreu outras penas porque fugiu para o Uruguai.

Outra figura que também se deixou possuir de grande indignação ante tais propósitos expansionistas foi êsse venerando lutador democrata que é o doutor Nicolás Reppeto, velho professor de mais de oitenta anos de idade. Denunciando no Parlamento essas manobras, o velho lider socialista, depois de se referir àqueles que vivem a pregar o Vice-Reinado do Rio da Prata, afirmou, em fevereiro de 1949:

"Não faltam os que consignam à Argentina o papel de nação reitora de um pretendido processo de unificação americana. Planos que atentam todos, num grau maior ou menor, contra a independência econômica e a soberania política de numerosos países do Continente, e que só servem para semear a intranquilidade e fomentar o militarismo na América.

A ambição de impor a hegemonia no Continente, tem conduzido os nossos governantes a intentar a pressão e a penetração econômica como arma capaz de dobrar a resistência e até a dignidade dos países que se opõem a êsses planos. Nos países ibero-americanos se tem feito e se faz, todavia, uma critica acerba ao imperialismo norte-americano que presta a ajuda oficial às emprêsas capitalistas do próprio país para penetrar e impôr-se no estrangeiro. A Argentina nos oferece hoje o quadro de um govêrno que faz diretamente a penetração econômica imperialista, sem deixá-la confiada ao capitalismo privado."

Outra figura respeitável, o Dr. Amadeo Sabatini, lider radical, em entrevista concedida a "La Prensa", no dia 5 de maio de 1949, condenou a política adotada por Perón, afirmando que no "govêrno existe um totalitarismo que perturba e faz perigar a paz das nações americanas."

Até aqui, vimos citando a palavra desprendida, esclarecedora e acusatória de líderes argentinos a confirmar, num testemunho insuspeito e destemeroso, a pregação daqueles que, fazendo ressurgir uma nova internacional nazista, com velhos e novos fascistas, argentinos, italianos e alemães, pretendem, agora, interferir na vida de outros povos, subjugando-os, conquistando-os, e eliminando suas existências de nações livres e soberanas.

Que se olhe para os textos dos convênios comerciais e de pagamentos da Argentina com Bolivia e Paraguai e aquele não ratificado pelo Chile e se verá que, no terreno econômico, há muito mais do que simples palavras. Não desejando alongar-nos, julgamos suficiente recordar que um dos empréstimos argentinos feitos à Bolivia determina que êsse dinheiro só poderá ser empregado para reparações e construções de obras históricas e artisticas, enquanto a Argentina fica pràticamente com a produção do estanho boliviano, cuja quota é quinze vezes maior do que as necessidades de consumo argentino em tempo de paz... Quanto ao Paraguai, nação que é obrigada a respirar por um único pulmão que é o Rio da Prata, o convênio só obriga a Argentina a adquirir produtos que o Paraguai só possui para consumo interno ou aquêles cujos produtores sejam emprêsas argentinas às quais pertencem a maior parte de terras paraguaias...

Se desejarem, porém, índices mais diretos da intervenção argentina na politica interna de outros países iremos destacar alguns exemplos recentes:

Em julho de 1948, foi dado o golpe militar contra o govêrno. Segundo afirmativa do comentarista Drew Pearson, o eixo Perón-Franco obteve com êsse golpe ampla vitória, já que o general vencedor havia mantido consultas prévias com a embaixada argentina em Lima.

Em novembro do mesmo ano coube à Venezuela sorte idêntica, com a derrubada do govêrno democrata de Romulo Gallegos. Sôbre êsse golpe, o Sr. Romulo Bittencourt, ex-presidente daquele país, afirmou:

"Há na América uma "Internacional Reacionária", chefiada pela Argentina e pelo general Perón", acrescentando na mesma linha que vários dias antes do golpe, o embaixador da Argentina havia conferenciado com o major Marcos Perez Gimenez, um dos líderes revolucionários. E' interessante notar que êsse major Perez Gimenez bem como o tenente-coronel Felix Ramon Moreno, chefe da aviação militar peruana, estiveram em Buenos Aires um mês antes da revolução que lhes deu o poder.

No mesmo mês de novembro de 1948, o govêrno chileno, depois de terminar um inquérito sôbre o "complot" fracassado naquele país, declarou, através da palavra do general Montalva, ter tal "complot" sido orientado por um consul argentino e pelo primeiro secretário da Embaixada na Argentina em Santiago. E assegurou mais que "círculos nacionalistas argentinos realizam um labor imperialista na América do Sul" e que "seria longo assinalar todos os antecedentes de ordem subjetiva que têm relação com as atividades ideológicas e políticas de determinados grupos ou setores argentinos e ainda de outras nações americanas perigosas para a estabilidade das instituições democráticas da República."

Tais afirmativas foram corroboradas pelo Diretor da Polícia Nacional, que assegurou: "Os recentes sucessos do Chile não se podem ter como fatos isolados, pois diversas informações os ligam aos ocorridos em Bolivia, Paraguai e Peru. Interêsses argentinos, inspirados em motivos de ordem histórica e política, econômica e militar, sonham com o que muitos dêles denominam a restauração do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata, cuja cabeça foi Buenos Aires".

Em junho de 1949, houve um ataque armado em território boliviano, na fronteira da Argentina, levado a efeito por militares direitistas da Bolívia. Os autores dêsse ataque eram exilados que se encontravam na Argentina e que foram enviados até à fronteira num avião militar argentino. Êsse fato, em circunstâncias idênticas, se repetiu três meses depois, levado a efeito pelos mesmos militares exilados na Argentina.

Lucio M. Moreno Quintana, ex-sub-secretário das Relações Exteriores da Argentina, em seu livro "Missão em Londres e Genebra", fala da situação do mundo no após guerra e da contribuição que a Argentina tem dado à humanidade por meio da sua tradicional diplomacia:

"Mas são soluções de fôrça, se bem que disfarçadas com roupagem jurídica, as que hoje oferece o mundo.

"Argentinos em tudo e por tudo, e, sobretudo, por cima de tudo, só nos deve preocupar extrair da objetividade dos fatos internacionais, os meios mais adequados para prover ao nosso engrandecimento nacional."

"Nada temos que fazer, por ora, na África, Ásia e Oceania, senão afirmar relações diplomáticas com países, como os árabes, que nos enviam bons contingentes imigratórios. Na América há três objetivos para a Argentina: o desenvolvimento prudente do sistema interamericano, que é uma política comum a todos os países do continente; o robustecimento dos nossos vínculos com os países hispano-americanos — nossos irmãos de raça, idioma e religião — com possível extensão ibero-americana para incluir o Brasil; e, sobretudo — consigna capital, — a reconstrução econômica e cultural, já que não política, do antigo Vice-Reinado do Rio da Prata (Argentina, Bolivia, Paraguai e Uruguai), campo propício para a expansão espiritual argentina. Os entroncamentos ferroviários, as conexões petrolíferas, as sucursais bancárias e as entidades culturais argentinas, serão, neste último sentido, de inestimável valor."

Ingressa na UDN prestigioso deputado pernambucano

RECIFE, 16 (Do correspondente) — O deputado Justino Alves, prestigioso representante sertanejo, que pertencia ao Partido Social Trabalhista, acaba de ingressar na UDN, declarando-se disposto a trabalhar sob a bandeira da UDN, pela vitória da candidatura do Brigadeiro.

PUBLICIDADE

ASSISTENTE

Precisa-se para antiga organização imobiliária. Inteligente e objetiva. Clara e concisa no escrever. Espirito de iniciativa. Brasileira ou portuguêsa. Idade até 40 anos. Os candidatos deverão apresentar-se à rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar, às 14 horas dos dias 20 ou 21.

ROCAMBOLE



1 — Durante a retirada da Rússia, madame de Kergaz perdera o marido, coronel do Império, a quem amava profundamente e de quem tinha um filho ainda de colo, Armand, retrato vivo do pai.

2 — Para não deixar a criança sem proteção e apesar de sua profunda repugnância, resolvera casar-se novamente, desposando o conde Filipone. Desta união nascera outro filho, Andréa.

3 — Desde criança Andréa revelara possuir uma natureza perversa. Leva uma vida de devassidão, o que entristece a sua mãe, tão doce e boa. Um mal incurável já atacou a pobre senhora.

4 — A condessa Filipone não tarda a morrer, o mesmo acontecendo pouco depois ao seu marido. Andréa e Armand ficam sozinhos no casarão, servidos entre outros pelo velho Bastien, ordenança do coronel de Kergaz.

5 — Tôda a fortuna da casa procede do coronel e, por isso, somente Armand pode herdá-la legalmente. Andréa, que está precisando de dinheiro, faz tudo para consegui-la. Vencido, deixa a casa, jurando vingar-se.

HOJE,

EM TODOS OS BARES

TIP_TOP

a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

O dever da Justiça

"... minhas diretrizes futuras hão de correr, se me elegerem, paralelas às do meu passado, sobretudo na fase que antecedeu e sucedeu à entrada do Brasil na guerra".

GETULIO VARGAS

Raras vezes um homem tem sido tão cínico quanto o senador Getulio Vargas no discurso em que aceita a sua candidatura. Desde o trecho em que se aponta a si próprio como um cidadão sem regalias nem distinções, até o ponto em que se descreve como alguém dedicado aos labores do campo, o senador Getulio Vargas mente de começo a fim.

A sua técnica de mentir consiste principalmente no seguinte: tudo quanto foi erro do seu govêrno êle atribui à guerra, à sêca, à peste, aos elementos da natureza ou à ação insidiosa dos seus inimigos. Tudo quanto é acertado e razoável, êle modestamente chama a si e atribui à sua visão, à sua iniciativa.

Assim, por exemplo, a existência de saldos em ouro, no tempo da guerra, nos Estados Unidos, êle atribui à prudência do seu govêrno, que emitiu, sim, mas com lastro representado por êsses saldos nos Estados Unidos.

Já as consequências da inflação são males causados pelo govêrno do seu sucessor, que dilapidou os saldos.

São meias-verdades e mentira-e-meia.

Os saldos que o govêrno acumulou nos Estados Unidos, durante a guerra, foram uma pequena parte do prêço que teríamos pelas nossas mercadorias se o sr. Getulio Vargas, como prêço para ser tolerado com seus pecados com o que êle próprio chama "os parceiros do Eixo", os saldos foram o mais baixo prêço possível por mercadorias então procuradas e valorizadas.

O sr. Getulio Vargas, ao assinar os acordos de Washington, que tabelou os preços das mercadorias que o Brasil vendia, não assinou documento algum pelo qual ficasse assegurado o tabelamento dos preços pelos quais o Brasil ia comprar. Ao contrário. Nem sequer garantiu prioridade para as compras de após-guerra.

Resultado: quando chegou a hora de comprar, os famosos saldos do sr. Getulio já não davam senão para comprar a quarta parte do que teriam podido trazer para o Brasil antes da guerra. Os saldos, imobilizados nos Estados Unidos, haviam sofrido uma valorização real e profunda: a diferença entre o prêço tabelado pelo qual vendíamos e o preço liberado pelo qual comprávamos.

Ora, êsse êrro imenso é culpa exclusiva do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Quanto aos erros deste govêrno, não pode o sr. Getulio Vargas, no ódio de que está possuído, esquecer a sua responsabilidade. Êle recomendou ao eleitorado o candidato Dutra. Êle, por assim dizer, o elegeu. Mas não ficou nisso. Os principais auxiliares do sr. Dutra — que são, senão antigos servidores da ditadura do sr. Getulio Vargas? Se o Congresso está emperrado, a quem o devemos senão aos servos do sr. Getulio Vargas?

Vejamos um exemplo: que era Filinto Muller no tempo do sr. Getulio? Chefe de Polícia. Que é Filinto hoje? Senador. Tem Filinto algum interêsse em que haja leis democráticas no Senado? Certamente não. Deseja Filinto a volta da ditadura? Certamente sim.

A falação do sr. Getulio Vargas não chega a esconder, por baixo dos períodos choramingões ou atrevidos, que alternam a lamúria com a basófia, a imensa desfaçatez com que êle desafia a democracia que não pôde evitar.

Resta-lhe, a ela, aceitar o desafio e bater, em tôda linha, o ditador impenitente. Para começar, impedindo-o de ser candidato.

Existe quem julgue que isso é anti-democrático. Ao contrário. O dever da democracia é impedir que a liquidem. Não basta derrotar nas urnas o candidato a ditador. E' indispensável que êle seja derrotado nos tribunais, para restabelecer o prestígio do regime e da autoridade legítima. Ninguém pode pretender que a Constituição se faça para que os cidadãos assistam, quietos e inermes, à tentativa de desmoralizá-la e traí-la.

Falam nas consequências. Não importa. Não há pior consequência do que a inação. O sr. Getulio Vargas caiu na armadilha que deve aos seus sôfregos correligionários. Candidato à presidência da República, êle já não é o simples senador, o mandatário que deveria exercer suas funções no Legislativo, tratando ali de promover, como é do seu desejo, a revisão da Constituição que nem assinou.

Não. O sr. Getulio Vargas é, agora, candidato a presidente da República, vale dizer, candidato a ditador, pois nada no seu passado, nada no seu presente autoriza a crer que êle tenha renegado as suas ambições e convicções ditatoriais. Isto dá oportunidade à Justiça para agarrá-lo pela gola e atirá-lo fóra da Constituição que êle pretende trair como traiu a outra.

Uma grande vitória democrática para o Brasil, exemplo para outras nações, será o dia em que a Justiça Eleitoral, cumprindo o seu dever, que consiste em examinar as condições e qualificações dos candidatos a postos eletivos, concluir por aquilo que todos sabem, isto é, pela inconveniência da candidatura do ex-ditador à presidência da República.

Nem cabe o pretexto de que, sendo êle senador, nada impede de que também seja candidato à presidência. Pois um senador é apenas um legislador, um membro entre outros, de uma das casas do Congresso. Pode, ali, pregar a reforma da Constituição e a mudança do regime. Mas não pode reformar, êle próprio, exclusivamente por sua iniciativa, a Constituição ou chefiar, de cima, de dentro do próprio govêrno, uma conspiração contra o regime. Na presidência da República, não. O chefe do Executivo, em país presidencialista e de inequívoca tradição personalista, tem em suas mãos uma soma de poder bastante para que êle fomente os manejos contra o regime adotado pela maioria do povo e consagrado na Constituição.

O discurso do sr. Getulio Vargas, naturalmente, não fala em nada disso. Ao contrário. Êle atira um beijo aos demais candidatos, pisca um olho para a Igreja, sorri aos capitalistas, dá adeusinho aos operários, e assim por diante.

Mas o seu movimento, a significação real de tudo aquilo não pode ser procurada apenas nas palavras e sim principalmente nos atos.

Tudo o que o sr. Getulio Vargas tem feito é a confirmação do caráter néo-fascista do chamado "trabalhismo", que tem muito mais de nacional-socialista do que de trabalhista e é muito mais peronismo do que qualquer outra coisa.

Aceitemos o seu desafio. Comecemos a luta conclamando o Tribunal Eleitoral a cumprir o seu dever. Negar registro à candidatura de um conspirador que pretende só conspirar com tôdas as garantias e regalias, instalado no próprio palácio do Govêrno, é o menos que se pode esperar de uma Justiça que tem por finalidade defender a Constituição e os seus preceitos.

Não basta que o eleitorado derrote Getulio Vargas nas urnas. E' preciso que êle seja derrotado pela própria autoridade, para que os seus planos sejam frustrados e a Nação se orgulhe de ter completado a obra de 29 de outubro — a pacífica destituição de um ditador — com o impedir que êsse ditador tente voltar ao Poder.

O povo precisa sentir-se garantido contra as manobras dos políticos, que de uma hora para outra podem entregá-lo, como em 1937, a uma nova ditadura. Garanti-lo contra tais surprêsas é o dever da Justiça Eleitoral.

"Êle disse" que as suas diretrizes futuras "hão de correr, se me elegerem, paralelas às do meu passado, sobretudo na fase que antecedeu e sucedeu à entrada do Brasil na guerra".

Que falta, então, para negar registro a quem assim confessa as suas intenções ditatoriais?

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 3 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. — Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"[illegible] Ltda."
R. [illegible] de [illegible], 21 — 6º andar
Telefone: 3-9978

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Nenhum comentário ou entrevista sôbre a situação na Argentina. Apenas o que fôr distribuído pelas agências telegráficas estrangeiras.

— Nada sôbre o gen. Cordeiro de Faria, além do que foi divulgado pela Agência Nacional.

— Sôbre os acontecimentos nos campos do Vasco e do S. Cristovão (desabamento de arquibancadas) só devem ter curso as notícias meramente policiais. Proibidos os comentários. Não devem ter curso fotografias com mortos e feridos.

(Determinações do DIP em setembro de 1943)

"Vocês acham que eu pulo?"

Desenho de HILDE



Prefeito, lei, artífices

O prefeito Mendes de Morais está tentando desmoralizar o Senado para perseguir a classe dos artífices da Prefeitura.

Em 29 de novembro de 1948, o prefeito sancionou a lei 264, que reorganizou a Superintendência de Transportes, vetando 14 artigos, entre êles o de número 20, que mandava equiparar os artífices aos mecânicos de automóvel, carreira criada em 1947, pela Lei 66, e com funções correspondentes.

Apreciando a matéria, o Senado manteve o veto aos demais artigos, mas, recusou o oferecido ao art. 20, beneficiando, portanto, os artífices. A rejeição foi a 29 de janeiro de 1949, e 37 dias depois, 8 de março, o prefeito promulgou a lei 325, pela qual foram assegurados aos artífices os direitos e vantagens da carreira dos mecânicos de automóvel. Nove meses depois, 2 de dezembro de 1949, o prefeito baixou o decreto 10.040, regulamentando a aplicação da lei, e, dias depois, o sr. Mendes de Morais, desejando colocar-se bem junto aos artífices, depois da derrota que lhe infligiu o Senado, mandou anunciar que concluíra a reestruturação da carreira com a expedição de 2 mil títulos, dentro da nova situação legal.

Mas, até agora, seis meses depois de regulamentada a lei, nenhum artífice recebeu os seus vencimentos de acôrdo com a nova tabela. E, mais ainda: na proposta orçamentária para 1951, as verbas consignadas não correspondem aos padrões estabelecidos para os artífices pela nova lei.

Aí está a prova do desrespeito do sr. Mendes de Morais ao texto legal, que sancionou, constrangido, por fôrça de decisão do Senado que negou apoio ao seu veto. E, de par com essa ofensa às prerrogativas do Poder Legislativo, a perseguição tenaz a uma classe de servidores humildes, como são os artífices da Prefeitura.

Eis porque se multiplicam as medidas judiciais contra a Prefeitura, com despesas que dia a dia se avolumam. E' o único remédio para fazer cessar o arbítrio de uma autoridade, que procura colocar aos seus pés, movido por desvairados designios, a autoridade revisora do Senado e a fôrça suprema da lei.

A vez dos municípios

A carta que o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municípios, dirigiu ao brigadeiro Eduardo Gomes, a propósito do sentido municipalista daquêle documento, empresta singular ênfase a esta realidade, que é um dos primeiros resultados da campanha renovadora da U. D. N.: a vida política da nação nasce em seus municípios.

E' bem verdade que todos os candidatos governistas sempre receberam toneladas de telegramas de solidariedade política dos prefeitos do interior... Mas, há que distinguir. O que significava aquela avalanche de servilismo era exatamente o oposto, isto é, o município movendo-se reflexamente, o chefe local — inventado e sustentado pelo prócer palaciano — assinando o ponto da bajulação, fazendo número, retribuindo o apoio recebido, o emprêgo, a situação.

O fenômeno agora assinalado é diferente. E' todo "um programa de renovação nacional que não pode deixar de impressionar a opinião esclarecida do país, no justo momento em que o movimento em torno de uma nova estrutura político-administrativa, com base no ressurgimento da vida local avulta, dominador, em todo o Brasil, despertando a consciência pública para a exata compreensão das causas originárias de nosso enfraquecimento social, político ou econômico", como acentua, com verdade, o presidente da Associação Brasileira de Municípios.

Palhaços e anões

O sr. Mendes de Morais promoveu um almôço na Gávea Pequena, ao sr. Cristiano Machado, procurando comprometer o PR, regado a palhaços, anões e acrobatas.

Além dos legítimos, que representavam para os convivas do festim medieval do sr. Morais, havia alguns que por fóra não parecem — mas, por dentro, são muito mais palhaços, muito mais anões, a começar pelo dono dessa festa grotesca, paga pela Prefeitura.

Infrações permitidas...

Se Bernard Shaw vivesse no Rio — êle que ainda agora acaba de dar uma lição de bom humor a propósito de amígdalas — poderia escrever o capítulo curioso das infrações permitidas.

A primeira delas, é claro, é o "jôgo do bicho". E' contravenção. A polícia, volta e meia, assalta uma "fortaleza", prende contraventores, arrecada dinheiro, recolhe material. Mas na esquina mais próxima, logo depois um bicheiro — que tôda a gente sabe que é bicheiro — prega abertamente a pequena lista dos números premiados... Há ruas e pontos de bicheiros mais fáceis de encontrar que um ponto de taxis.

O ultrage ao pudor público faz parte da legislação repressiva. Mas quem impede os casais amorosos da praia de Botafogo, as revistas imorais das bancas de jornaleiros, as peças indecentes, as piadas das rádio-emissoras?

E os fogos das festas juninas? As barracas perigosamente instaladas em pardieiros funcionam, francamente, até que se incendeiem, como já aconteceu. As bombas estouram perto das casas de saúde, dos hospitais, das escolas, dos lugares de trabalho. Uma legislação contra o ruído, novinha de ontem, já não funciona de emperrada.

Já é tempo da Polícia dar a público a lista completa das contravenções permitidas.

A face externa da liberdade

O jornalista chileno Raul Aldunate Phillips, diretor da revista "Nuevo Zig Zag", velho amigo de Perón, ao tempo em que êste serviu em Santiago, esteve recentemente em Buenos Aires e entrevistou o ditador sôbre matéria oportuníssima: a liberdade de imprensa. São curiosas as declarações de Perón. Interpelado pelo periodista andino que apresentava as críticas ouvidas em tôda a parte, especialmente nos Estados Unidos, por onde passara, Perón respondeu que compartilha, completamente, dos pontos de vista expressados durante o Terceiro Congresso da Federação Internacional de Editores de Diários, recentemente reunida em Roma, no sentido de que é absolutamente necessário manter a liberdade de imprensa em todo o mundo e reiterando que essa liberdade existe na Argentina, como o demonstra o fato de que os jornais da oposição continuam sua publicação. Apenas destacou a circunstância de que as "restrições aplicadas aos diários comunistas "La Hora" e "Orientação", certamente serão mantidas".

Ora, tais declarações, feitas para serem publicadas no exterior, chocam-se com as queixas dos jornalistas argentinos, veementemente proferidas dentro e fóra da Argentina. Serão loucos êsses jornalistas reclamando contra ameaças fantásticas, e alegando restrições de tôda a sorte, até de fornecimento de papel? A existência do periodismo livre na Argentina, é, hoje, como em tôda ditadura — e nós o sabemos... — um favor, cobrado usurariamente.

Os ditadores têm uma visão duplice da Liberdade. E' uma casca, polida e bonita por fóra, mas áspera e dura internamente.

IDÉIAS E FATOS

O voto ponderado

Pediu-me um leitor que escrevesse sôbre o voto ponderado, tambem chamado de qualidade, que, como é sabido, consistiria em dar maior valor ao sufrágio das classes mais representativas, mais cultas e mais responsáveis, do que ao voto do simples indivíduo que mal sabe lêr. O voto desse cidadão, apenas dotado de instrução primária, valeria 1; o voto de um escritor, ou de um doutor, valeria 4 ou 5. Assim, diz êsse leitor, seria mais razoável e mais justo o resultado de um pleito, e ficaria afastado o perigo do populismo manobrado pelos demagogos pouco escrupulosos.

Ora, por uma interessante coincidência, chegou-me às mãos uma carta escrita pelo sr. Fábio Alves Ribeiro, um dos mais esclarecidos membros da Resistência Democrática, que aborda o mesmo assunto e que me fornece o material para mostrar o grave erro dos que imaginam ser mais razoavel e mais justo êsse sistema que atribui coeficientes de valorização à personalidade do eleitor.

"Cabe aqui — diz o sr. Fábio Alves Ribeiro — uma citação de Guido Gorella, o grande comentador das encíclicas e alocuções de Pio XII: Reconhecendo cada vez melhor a dignidade da pessoa, o Direito moderno tem uma pronunciada tendência para identificar a personalidade jurídica com a capacidade, a qual vem assim depender diretamente da pessoa e não do status: o homem, enquanto homem, tem capacidade jurídica, isto é, tem idoneidade para ser sujeito de direito. O antigo direito, ao contrário, atribui capacidade não tanto à pessoa, ao homem simplesmente como tal, mas ao homem enquanto adstrito a um status extrinsecamente determinado: por exemplo, o escravo não possuía direitos, porque sem status libertatis não existia capacidade jurídica, nem personalidade. Sob o influxo da ética cristã, o mundo do Direito desligou-se do determinismo social, reconhecendo cada vez mais explícita e positivamente que ambas são direitos conaturais da pessoa e lhe não foram outorgados em consequencia de sua condição social (status)". (Bases de Uma Ordem Social, *Ed. Vozes*, pág. 34).

Essa límpida citação vem mostrar o erro fundamental dos que pugnam por um sistema eleitoral chamado qualitativo. Eles radicam o direito de votar não na pessoa mas no que lhe é extrínseco, equiparando assim êsse direito de votar aos direitos de clinicar ou de advogar que são outorgados realmente em consequência de um certo status. O direito de votar, como tambem, por exemplo, o direito de casar, pode estar condicionado por certos elementos adjetivos inevitáveis — como a idade, a alfabetização do eleitor, etc. — mas está realmente radicado na pessoa e não nesses elementos extrínsecos acidentais.

A alfabetização, como condição eleitoral, é meramente acidental, e não pode servir de base para uma extrapolação que nos levasse a pensar que, sendo necessária essa alfabetização para ser eleitor, o letrado é mais eleitor do que o cidadão apenas alfabetizado.

Alem disso cumpre notar que é falsa e tendenciosa a maneira de apresentar o fenômeno eleitoral como um triunfo da quantidade sôbre a qualidade. Ao contrário, no sufrágio universal que confere direito de voto à humanidade comum do homem, afirma-se o predomínio de uma qualidade intrínseca sôbre tôdas as qualidades extrínsecas que adornam a personalidade com suas múltiplas diferenciações.

Aplicam-se aqui, proporcões guardadas, as palavras que o Bispo dirige ao povo no rito da ordenação sacerdotal: "Caríssimos irmãos, já que os motivos de segurança e temor são os mesmos para o comandante de um navio, como para os seus passageiros, devem ser de igual valor as opiniões daqueles cuja causa é a mesma."

Resta ainda dizer duas coisas que julgo muito importantes neste assunto. A primeira é que o leitor que advoga o voto ponderado está completamente enganado imaginando que os doutores votariam necessariamente melhor do que o homem do povo. A segunda é que existe uma possibilidade de trazer para o processo do sufrágio universal a útil contribuição dos letrados e dos cultos sem ferir o direito fundamental da pessoa humana. Como já me estendi demais no artigo de hoje, ficam para amanhã e depois esses dois pontos.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta do Canadá

Uma policia que não espanca nem dá tiros

Robson Black

(Especial para a TRIBUNA)

MONTREAL (*via aérea*) — A Policia Montada do Canadá continua perseguindo malfeitores através de cinco mil quilômetros de terra, mar e ar, mas hoje em dia é raro um criminoso se entregar a um cavaleiro de túnica escarlate. A famosa corporação só conta hoje com 143 cavalos, mas em compensação dispõe de 837 automóveis, 4 aviões, 21 navios e 280 cães de trenó para diligências no Artico.

Mas de todos os instrumentos à disposição da Policia Montada para sua guerra sem trégua aos criminosos talvez os mais eficientes sejam os dois laboratórios cientificos onde se empregam as técnicas mais modernas de investigação criminal.

Mas nada disso substitui a personalidade do policial. Há [illegible] anos, quando as primeiras patrulhas da "Northwest Mountel Police" sairam para o trabalho, aqueles homens altos de túnica vermelha têm sido o simbolo da lei nas planícies canadenses. A corporação ainda paga mal, as promoções são demoradas, a disciplina é severa, mas não faltam homens sadios e abnegados que queiram se submeter às tradições do passado.

Quase não se passa um dia sem uma nova contribuição [illegible] prestigio tradicional. Ao contrário das formações maciças de *sheriffs* e ajudantes, popularizadas pelo cinema norte-americano, o policial canadense entra sozinho num bar, prende um bandido no meio de seu bando, evita a interferência dos outros sem puxar pelo revolver, algema o homem e leva-o para fora.

De uma feita um "Mountie" (assim se chama o policia montada canadense) foi prender um demente que estava entrincheirado em sua quinta, armado até os dentes. Em casos como êsse a prisão tem que ser feita sem tiro nem violência, a não ser em caso de extrema necessidade.

Entrando na propriedade na escuridão da noite o policial esperou que amanhecesse para arrombar a porta do quarto onde o demente estava entrincheirado. Uma saraivada de tiros impediu-o de continuar, e êle teve que passar o resto do dia estudando a situação cautelosamente. Por volta das seis da tarde êle rastejou até a frente da casa e atirou um punhado de pedregulho na janela do quarto onde estava o homem. Voltando ao fundo da casa êle [illegible] ver o demente arrastando os móveis para outro ponto do quarto para se defender daquilo que êle interpretava como um novo ataque.

No momento azado o policial vôou para dentro do quarto e apanhou o homem de surpresa, ainda com um pesado banco na mão. A luta foi encarniçada, mas terminou com tinir das algemas no pulso do malfeitor.

Outra ocasião um esquimau deixou seus dois filhos menores ao abandono, morrendo de fome e de frio. Um "Mountie" saiu em perseguição do fugitivo, percorreu centenas de quilômetros em seu trenó no rigor do inverno, e trouxe o esquimau à estação policial.

Um "Mountie" que patrulhava certa região da planície canadense avistou densas nuvens de fumaça a vários quilômetros de distância; informado por um camponês que havia gente na zona do incêndio o policial tocou para lá, ziguezagueando através do incêndio. Nas águas lodosas de um pântano êle encontrou um lavrador, sua mulher e filhos procurando se abrigar do fogo. O policial levou as crianças para o cimo de um colina e voltou para fazer companhia ao resto da familia até que o perigo tivesse passado.

Mais tarde o lavrador mandou uma longa carta de agradecimento ao quartel general da Policia Montada, mas como sempre acontece, a noticia do feito não chegou aos jornais. Ao voltar de sua missão o policial fez o seu relatório seco, pediu um cavalo novo, e foi ver no quadro de escalações quando é que devia entrar novamente de serviço.

VARIEDADES

OBRIGADO, FRITZ

Um resultado inesperado de todos os danos causados à Grã-Bretanha pelas bombas alemãs durante a guerra é haver permitido aos arqueólogos fazerem novas descobertas valiosas para a história antiga da Grã-Bretanha.

Um dos lugares onde êles puderam explorar terrenos que haviam tido construções durante séculos antes de cairem as bombas, foi a cidade de Canterbury, 3,6 hectares do centro daquela cidade sofreram sérios danos e estão sendo reconstruidos.

Centenas de anos antes dos romanos chegarem à Grã-Bretanha, Canterbury fóra ocupada por uma tribo de celtas e, mesmo antes disso, na Idade do Ferro, outros povos se haviam instalado ali e ali vivido durante mais de dois mil anos consecutivos.

Durante os últimos cinco anos, milhares de moedas, cântaros, broches e alfinetes têm sido descobertos, e recentemente fêz-se a mais notável descoberta: são os restos de uma colonização saxônica, talvez de meados do século cinco da nossa era, o que tem mostrar que talvez os saxões tenham usado moedas romanas e vivido uma civilização romanizada. A descoberta é das mais interessantes, porque até agora quase nada se conhecia dêsse período da História, isto é, entre o fim da ocupação romana e o princípio da conquista saxônica.

(B.N.S.)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 145 — EM 19-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Larapio.
6 — Suplique.
9 — Gastar.
10 — O mesmo que arras.
11 — Filho de Adão.
12 — Pertence-te.
14 — Padra.
15 — Qualquer semente em caroço (pl.).
18 — Casamento.
19 — Seguiam.
20 — Quadrupede.
21 — Mulher.
24 — Ais.
25 — Correi.
26 — Briga, conflito.

Verticais:

1 — Colocar.
2 — Raiva.
3 — Nascente.
4 — Abóbada arqueada.
5 — Hora do ofício divino entre as sextas e as vésperas.
6 — Insiste.
7 — Desertos.
13 — Junções.
15 — Carta-relatório dos fatos de um ano.
16 — Finada.
17 — Umiri.
20-A — Vento.
22 — Sentimento.
23 — Escudeiro.

CHARADAS NOVISSIMAS

Agora o sustento está no país asiático. — 1-1.

(De Diofrai)

Foi a vestimenta do lado de fora — 1-2.

(De Egel)

Limpa o metal mas não no banheiro. — 2-3.

(De Fausto M. de Oliveira)

CHARADAS CASAIS

No interior da mata achei uma arma primitiva. — 2.

(De Caleuno)

A trinca era meiga. — 2

(De Egel)

O CARTÃO DO DIA

RENITO VIERA

Qual a sua profissão?

(De Egel)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — [illegible] Quinta-feira; Virgula.
Charada casal — Bico-a.
O cartão do dia — Violoncelista.

Correspondência para a Seção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TUDO OU NADA

Auricélio Penteado

Muita gente anda indignada contra certos comentários desfavoráveis, expendidos no estrangeiro, sôbre as más condições de vida do imigrante no Brasil.

Discute-se; briga-se; as opiniões se polarizam, nitidamente, em campos opostos; mas não se adota, definitivamente uma das únicas politicas imigratórias acertadas: — "tudo ou nada".

Ou se abrem os portos para aceitar todo e qualquer imigrante que queira vir, por sua própria conta e risco ou se proíbe definitivamente a entrada a todo e qualquer estrangeiro que venha apenas tentar a vida num nível inferior de trabalho.

O que não compreendemos é a política de atrair imigrantes, proporcionando-lhes desde logo garantia de casa, comida, roupa lavada e engomada, e camarote para o Lírico, quando já temos, aqui mesmo, a poucos quilômetros dos grandes centros, numerosos nativos que, com o mesmo ou menor dispendio, podem ser recuperados, para produzir tanto ou mais do que os intoleráveis e incontentáveis modernos imigrantes.

Não negamos que as passadas correntes migratórias de portuguêses, sírios, espanhois, alemães, húngaros, poloneses, italianos e até americanos (Vila Americana, em São Paulo), produziram certos frutos benéficos, sob o ponto de vista de trabalho e mão de obra, mas não nos inclinamos a dar a essas correntes a excessiva importância que muita gente lhes atribui, no desenvolvimento e progresso do Brasil.

Apesar de todos os pesares, a imigração alemã ainda foi a que produziu os melhores resultados, em Santa Catarina, Rio Grande e Paraná, construindo ali uma pequena civilização, um tanto desviada do espírito de brasilidade (por nossa culpa), mas economicamente sólida, por isso que isenta do espírito de aventura e especulação de certo modo aventuresca que caracteriza, por exemplo, a corrente italiana em São Paulo.

São Paulo, em particular, e o Brasil, em geral, não devem à colônia italiana senão uma parcela mínima de seu progresso.

Afirmar o contrário seria negar a epopéia das bandeiras, a abertura dos sertões, até Missões, de um lado, e até o Perú, de outro lado; seria negar os ciclos econômicos da cana de açúcar e do café; seria negar a conquista do Acre à Bolívia, por um grupo pequeno de brasileiros, nordestinos, na maioria; seria negar a maravilha brasileira que é a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, a exploração do ferro, em primitivas usinas de Minas e de Sorocaba, o prestígio de nossos estaleiros navais, nos séculos XVIII e XIX; seria negar a epopéia dos seringais, dos carnaubais, do babaçu e do pantanal de Mato Grosso; seria negar as lutas contra corsários e invasores estrangeiros e os embates sangrentos da independência; seria negar o próprio homem que Euclides tão bem retratou.

São Paulo teria vivido e progredido sem a grande imigração italiana e talvez com mais solidez, com mais decência, mais brasilidade.

Cremos, com todo o poder de convicção, que o patrimônio cultural, intelectual, artístico e sôbretudo moral e tradicional de um povo representam grande valor econômico e que não basta o progresso material sem uma sólida base de tradições de civismo.

Ora, o imigrante trazido à base de mel e pão-de-ló será sempre um hóspede, incapaz de assimilar nossos costumes e de adotar uma nova pátria. Será sempre um "funcionário contratado", que vem para exigir o melhor salário possível, sem outros compromissos.

A propósito, costumamos contar a história de um merceeiro italiano de São Paulo, tubarão dos mais gananciosos, que, interpelado por um freguês, também italiano, sôbre os preços extorsivos que lhe estavam sendo cobrados, respondeu cinicamente: — "Você conhece, na Itália, a provincia onde eu vivia. E' ou não é o melhor clima do mundo? Então, pensa que eu vim para o Brasil só para mudar de clima?"

Uma política imigratória livre, por outro lado, atrairia os desgostosos com sua própria pátria, por quaisquer motivos, inclusive políticos e religiosos, pessoas dispostas a aceitar novas condições de vida e até mesmo a adotar nova nacionalidade.

O clube estoniano de São Paulo chama-se "Uus Kodu", que quer dizer "novo lar", "nova pátria". Esse é o espírito que nos convém no imigrante.

A política de portas abertas traria, em primeiro lugar, a vantagem de atrair várias nacionalidades, raças, religiões e profissões e capacidades.

Há receio de que venham entre êles alguns escroques, vadios e salafrários?

Não importa que em cada dez imigrantes um ou dois sejam salafrários, pois não podemos ter a veleidade de supor que entre nós não haja também uma porcentagem mais ou menos elevada de salafrários, vadios e escroques.

Virão "inúteis", como violinistas, escritores, advogados, pintores, cavadores de ouro, etc.? Pouco importa. No frigir dos ovos, êles terão de trabalhar ou morrer de fome, por isso tratarão de encontrar uma profissão qualquer.

E, além disso, nos também gostamos de violinistas, escritores, advogados, pintores e cavadores de ouro.

E êles virão ensinar novos métodos e trazer novas idéias aos nossos próprios violinistas, escritores, advogados, pintores e cavadores de ouro.

Vamos deixar entrar gente de tôdas as nacionalidades: alemães, franceses, holandeses, suecos, suiços, tchecos, húngaros, japoneses, chineses, coreanos, persas, turcos, e "cidadãos do mundo".

De tôdas as religiões: budistas, shintoistas, judeus, brahmanistas, católicos, testemunhas de Jeová, mormonistas, protestantes etc.

De tôdas as tendências políticas: nazistas, fascistas, franquistas, democratas, socialistas, comunistas, tecnocratas, anarquistas, Hanrynetistas e oportunistas.

De tôdas as profissões: corretores de anúncios, bilheteiros de loterias, pedicures, massagistas, políticos, batedores de carteira, gigolôs, modelos, taxidermistas, oradores, filatelistas, enxadristas, campeões de polo, mestres de equitação, esgrimistas, chapeleiras, costureiras, especialistas em "lingerie", e até mesmo mecânicos e lavradores.

De todos os sexos: — Não, caro leitor! Somente masculino e feminino. Nada de concorrência aos que já existem em demasia.

De tôdas as idades, desde o macróbio até o nascituro.

Tudo isso cozinhado no banho-maria do calor tropical e convenientemente agitado e centrifugado, daria uma mélange de alto padrão econômico e social.

Sim, porque, afinal, isto aqui é ou não é Brasil?

TEATRO

BOBOSSE

De André Roussin, com François Périer

François Périer foi aluno dêsse notável ator que vimos recentemente aqui, André Brunot, doyen da Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. Brunot me disse que o jovem Périer foi um dos melhores, um rapaz de muita inteligência teatral; e de fato, sua carreira até hoje tem sido brilhante. Outra pessoa que falou nele foi Jean Dessailly, que foi conversar com êste seu amigo a respeito de "Les Mains Sales", porque Périer criou magistralmente o papel de Hugo naquela peça. Atualmente, Périer representa em "Bobosse" de André Roussin peça que está em cartaz já varios meses em Paris, com grande sucesso. A respeito dessa peça Alice La Mazière, crítica do Service Français d'Information, diz:

"Esta peça, como André Roussin nos informa, é uma peçazinha que trata de um senhor terno e encantador. "Gostaria que fôsse encarada a peça como um divertimento agradável apenas. Jôgo... que gênero? Bom, Jôgo de Amor e do Teatro. "E' o título?" — "Não, mas poderia ser o subtítulo". Roussin não se enganou — comediante, diretor, autor (autor de "La Petite Hutte", "Les Oeufs de l'Autruche", e "Nina") ela agora se revela excelente crítico dramático.

O divertimento data de 1944 e não tem as qualidades das peças mais recentes, mas serve de prelúdio a estas. Foi escrita sob condições estranhas. Naquela primavera, Paris ainda estava ocupada, o público tinha que voltar para casa às onze horas. "Representava "*Am Stram Gram*" peça que acabava a 10.30" disse Roussin. "Uma vez em casa, comecei a escrever Borbosse. As sirenes tocavam, veio o bombardeio, a gente ia para o porão. Depois, eu começava novamente a escrever...!"

E' uma peça com surpresas...

Quando abre o pano, vemos o estúdio de Borbosse, desenhista talentoso, fazendo exercícios de cultura física, — a árvore reta... Um, reporter que veio entrevistá-lo para o rádio o surpreende nessa posição. Êle é tímido, hesita, mas finalmente toma o micro e responde, explicando a origem do seu nome. Caiu como criança e se fez na testa, uma "bosse". Quando sofria, punha a mãozinha sôbre a testa e dizia "Bobosse!"... Depois, também para o público do rádio, anuncia que vai se casar com uma linda pessoa, Régine. Regine, sua amante, não sabe nada disso e não tem vontade de casar. Ela encontra subitamente um compromisso urgente e sai de casa, sem tomar parte ao jantar que Bobosse lhe prepara. Mas seus amigos aparecem, e apesar da ausência de Régine, janta-se alegremente.

"No segundo ato chegamos a saber que o primeiro ato é o primeiro ato de uma peça que Bobosse-comediante (e *não* desenhista) estava interpretando. Seu nome não é Bobosse, mas Tony. A realidade cênica desaparece para deixar ver a realidade da vida. A mulher de Tony decidiu deixá-lo, e a empregada entrega uma carta... Tony decide matar sua espôsa adultera. Mas naquela noite, sòzinho, êle tem um pesadelo; pensa que matou a mulher mesmo e está sendo julgado. Nas trevas pensa ver o juiz, o juri. Justifica o crime... François Perier, nesta casa, abala todo mundo. Sua criação é extraordinária. Todo Paris virá ao Teatro de la Michodière para assistir e para vê-lo representar, mimar esta cena de vinte minutos na qual êle se torna irascível, e também digno de piedade... No terceiro ato Tony encontra novamente a espôsa, e a abraça fortemente, porque êle, como todos os "Bobosses" da vida, é um fraco... E' uma fantasia graciosa sem vulgaridade, cujo elenco, além de François Périer, conta com Bernard Lajarrige, ator excelente, que possui um talento de comédia espirituosa, e uma grande discrição..."

S.F.I.

MÚSICA EM DISCOS

PARA OS DISCÓFILOS

* Francisco Mignone *

"His Master's Voice" (A voz do dono) apresenta as recentíssimas gravações DB 3792-93-94 de vários trechos da Tetralogia wagneriana numa honesta e irrepreensível edição interpretada pelo regênte alemão Wilhelm Furtwaengler. — Entre os cantores emerge excepcinalmente a voz do soprano Kirsten Flagstad. Uma grande cantora que se impõe à admiração geral pela potencialidade e clareza da sua voz, pela perfeita interpretação técnica, pela sua sensibilidade rara e adequada às exigências das complexas partituras de Wagner.

Ainda com a etiqueta da "His Master's Voice" (6949-50) temos: "Viagem de Sigfrido ao Reno" e a "Cavalgada das Walkirias" também regidas por Furtwaengler que consegue da Filarmônica de Viena detalhes de precisão e clareza inigualáveis e, pode-se dizer, constituem um "test" de como deve ser sentida e interpretada a produção do genial músico de Dresda. — Chamo a atenção dos interessados quanto à gravação dos instrumentos de metal. Sôam como um órgão afinadíssimo e não perdem nada de seu timbre peculiar e característico. Todos os cuidados técnicos foram tomados para que a gravação resultasse perfeita. Reparem também no som dos tímpanos, tão difíceis de gravar.

///

Desta vez vou apontar três discos de "JAZZ" (adoro a música de jazz... mas digo isso escondido de mim mesmo!) Trata-se do 5.º volume de JAZZ AT THE PHILARMONIC apresentado pela CELSON CO. (duas peças de três faces cada, BLUES AND LESTER LEAPS IN).

O ritmo, a afinação, os achados instrumentais, a harmônização e as surpresas inventivas de pronto colocam êsses discos entre o que de melhor pode-se indicar no gênero.

///

A Odeon Brasileira, que está aprontando e levando a bom têrmo todo um programa de modificações e melhoramentos técnicos e artísticos, confiou a Oscar Borgerth e a Alice Ribeiro, dois magníficos intérpretes da nossa música, a gravação de obras de autores nacionais.

Borgerth com a magia do seu arco interpreta deliciosamente: "Tango Brasileiro" de Francisco Braga e "Berceuse" de Henrique Oswald; Alice Ribeiro, a nossa mais fina recitalista de música de câmera, canta composições de Lorenzo Fernândez (Toada pra você) e Francisco Mignone (Desafio. Versos de Manuel Bandeira).

Dois bons discos que levam as etiquetas: 7270 e 7271.



Duke Ellington é compositor e executa as suas peças com o "trombeteiro negro". Êsses duetos são o que há de mais perfeito no campo do JAZZ

CONSULTORIO

* Liddy *

AFILHADA. — Montes Claros. Tive muito prazer em receber as suas perguntas. Vieram de tão longe, e merecem carinho especial! Vamos às respostas:

I. "No livro do Florêncio de Almeida está a seguinte definição:

"Ponto de diminuição ou destacado é um ponto que colocado sob ou sôbre uma figura subtrai-lhe metade do valor".

"Acho que está errado: subtrai a duração do som, mas nunca o valor da figura. Estou certa ou errada ?"

Ambos estão certos: é subentendido que não diminui o valor da nota, mas sim do som. Fala-se em valor porquê estamos acostumados ao "durata" dos italianos e "durée" dos francesos, e como nós não usamos "duração" a expressão "valor" ficou convencional.

II. "Nas Peças Faceis de Bach o prelúdio n. 16 apresenta na mão esquerda um mordente sôbre a nota sol sustenido.

O mesmo prelúdio, no album Prelúdios e Fuguetas apresenta o mordente sem alteração. Qual o certo ?"

A edição de uma obra, já editada, só pode ser feita por outra casa editora, justificada pela introdução de dedilhados, fraseados, explicações novas.

"Nas VINTE E TRÊS PEÇAS FACEIS de Bach, revistas por Mugellini, — o grande mestre italiano procura facilitar a tarefa do professor e do aluno agregando à notação dos sinais convencionais, chamados "ornamentos", a maneira pela qual devem ser executados. Não sei quais as edições que você possui, pois na minha edição do PRELUDIOS E FUGUETAS revista por Buonamici (que foi professor de Alfredo Oswald, o filho de Henrique Oswald) no prelúdio ao qual você se refere sôbre a nota sol encimada por um sustenido, está colocado o sinal do mordente, atravessado por um traço vertical significando que deve ser executado com a nota inferior. A execução portanto "sol, fá sustenido sol", confundindo com a maneira indicada por Mugellini.

Pergunte mais algumas coisas, que terei grande alegria de receber notícias suas e dos seus alunos!

PERGUNTAS DA SEMANA

I. Agora que vocês sabem que Verdi e Wagner nasceram em 1813 e que Wagner morreu em 1883, quero ver se vocês sabem em que ano morreu Verdi.

II. Qual é o nome dos instrumentos tocados por arco que figuram nas orquestras sinfônicas ?

III. Qual é o certo dizer-se: "a soprano" ou "o soprano"?

—

Acertaram as perguntas da semana passada:

Sérgio Luiz Pereira da Silva
Vânia Martins Pacheco
Gilda Osvaldo Cruz
Glycis Pereira de Melo.

—

Na semana passada, provavelmente por causa do dia santo, recebemos respostas atrasadas; estavam certas as de Leila Arraes, Nelly Cardoso.

RESPOSTAS CERTAS PARA AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA

I. Porque está sendo comemorado o bicentenário de sua morte.

II. O autor da Sonata "Appassionata" foi Ludvig van Beethoven.

III. Wagner faleceu antes: em Veneza no ano de 1883.

CRÍTICA

Temporada Lírica Oficial

* Edino Krieger *

O compromisso que assume necessàriamente uma instituição musical para com o público, nem sempre encontra uma definição consciente por parte dos seus responsáveis. A necessidade de subsistência material, entre outros fatores, pode levar a uma atitude errônea e mesmo a um completo indiferentismo em tôrno da questão. Na realidade, considera-se, o mais das vezes, o lado puramente recreativo dos espetáculos artísticos, esquecendo-se das finalidades culturais que a êles se prendem. O gôsto do público e suas preferências, quando tomados como critério exclusivo para a realização de qualquer acontecimento musical, pode conduzir a uma estagnação completa do processo de assimilação de cultura artística.

Antes do gosto e das preferências do púlico — cuja satisfação funciona como importante atrativo aos espetáculos de arte — há que considerar as sérias deficiências culturais e as necessidades que delas decorrem, procurando-se alimentar o processo de ativação intelectual, provocando consequentemente a aquisição de novos conhecimentos que se adicionem ao coeficiente cultural da sociedade.

Um dos fatores negativos para a realização dessa tarefa é a mentalidade de prima-dona oitocentista que ainda domina, quanto à escolha do repertório, nas nossas temporadas líricas. A preocupação do sucesso leva à inclusão de obras que não ultrapassam os limites estreitos de uma simples rotina obrigatória.

Óperas como a Traviata, o Rigoleto, a Bohême, Faust e outras, tornaram-se verdadeiras perseguições paranóicas dos organizadores das temporadas líricas, enquanto obras igualmente importantes do período clássico e post-romântico são conservadas no completo esquecimento, alimentando dêsse modo a educação musical incompleta e unilateral do nosso público.

Não se justifica a repetição, na Temporada Oficial, de óperas já apresentadas há poucas semanas na Temporada de Arte Nacional, o que revela um completo descaso pelo aspecto cultural e uma lamentável falta de critério por parte da Comissão Artística responsável pela seleção das obras.

NOTICIARIO

*** YEHUDI MENUHIM — Contratado pela Emprêsa N. Viggiani, o violinista Yehudi Menuhim realizará no Teatro Municipal dois recitais, o primeiro dos quais terá lugar às 17 horas de amanhã, com um programa que inclui a Sonata op. 24 (A Primavera) de Beethoven, a Sonata em lá menor para violino de Bach e o Concerto em ré de Paganini.

*** ESPETÁCULOS DE BAILADOS — Inicia-se na quarta-feira, a série de espetáculos de bailados da Temporada de Arte Nacional, com o Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção de Tatiana Leskowa. Para o espetáculo inaugural estão programadas coreografias sôbre músicas de Cesar Franck, Leopoldo Migueis, Tchaikowsky e Borodin, que serão executadas pela Orquestra Sinfônica do Teatro sob a regência do maestro Henrique Spedini.

*** HARALD KREUTZBERG NO FENIX — O bailarino Harald Kreutzberg, considerado o maior expoente do ballet alemão contemporâneo, realizará às 17 horas do dia 21, no Teatro Fenix, o seu único recital público, para o qual estão sendo vendidos ingressos na bilheteria daquêle Teatro.

*** RENATA TEBALDI NA TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Entre as figuras estrangeiras que participarão do elenco artístico da Temporada Lírica Oficial dêste ano, destaca-se o nome de Renata Tebaldi, soprano dramático descoberto por Toscanini quando de seu retorno à Itália depois de longo exílio.

RÁDIO

A PRE-8, a "Copa do Mundo" e a boina do Heber

* Fábio Augusto *

A Rádio Nacional está em grande azáfama. Trata-se de oferecer aos ouvintes a ciência de todos os fatos relacionados com o Campeonato Mundial de Futebol e, ainda, o que é mais importante, a transmissão de tôdas as partidas levadas a efeito.

A direção da emissora promete selecionar uma equipe de escól para a realização dêsse trabalho de divulgação esportiva. E como sempre acontece quando é mudada a direção de uma emissora, os bastidores radiofônicos fervilham de boatos. Quem vai ser escolhido? Quem não vai ser?

A direção do jornalista Caó trouxe novidades na programação. Algumas boas, outras más. Estelinha Egg foi sem dúvida uma feliz aquisição. Não se justificava a inatividade de um elemento assim completo, artística e humanamente falando, como é a cantora folclorista. Com sua voz quente e escura de contralto, Estelinha revela as belezas de nosso folclóre de maneira sincera e sentida. Há uma sorte de candura em sua maneira de atingir o público. Seu contato com a arte popular, sua apropriação de seu sentido intrinseco e seu ato de associar o público à sua descoberta são movimentos cheios de pureza, destituídos por completo da sofisticação enjoativa, americanizada, que nossos cantores de rádio usam como um sêlo valorizador, como determinado perfume em voga ou o tom do último "pancake" descoberto pela perfumista das beldades de Hollywood.

Entretanto, já não se pode aplaudir a ida da dupla Heber-Yara para a emissora mais reputada do Brasil. Onde as promessas do sr. Caó? Não seria com um "Trem da Alegria", evidentemente, que a Nacional iria subir de nível. E como desceu... A dupla dos magros famosos pode ser simpaticíssima pessoalmente. Mas isso não interessa ao rádio-ouvinte.

E êste pobre coitado, que nos domingos fica em casa de pijama lendo os suplementos e ouvindo rádio, anda sarapantado, ultrajado, com as gritarias com que essa dupla, — sempre irritantemente simpática — assassina a paz domingueira. E' uma barafunda infernal. Heber, pelas ruas da cidade, se comunica com o estúdio em grande aflição. Assim como se o mundo fosse acabar. E lá do estúdio, a não menos vibrátil Yara caganiça a seu caro Heber que "ponha a bóina" e outras coisas de igual importância. Mas, será que o mundo vai acabar mesmo? Heber fala em ajuntamento. Muita gente.

Vamos chamar a rádio-patrulha, minha gente? O que foi? Atropelamento? Assassínio? Enquanto Heber resolve seu caso, Yara, muito de indústria (não vá o rádio-ouvinte domingueiro, de pijamas, ficar zandaginho...) resolve fazer qualquer coisa para passar o tempo. E convida um pobre coitado para assentar-se ao "trono" e contar um caso qualquer. O infeliz tartemudeia, pigarreia, embrulha as concordâncias, tropeça nos pronomes.

No "Intermezzo" tomam parte três pessoas. Lá estão elas "entronizadas" e recebem qualquer vinte cruzeiros pela ajuda que ofereceram à simpática Yara, que em compensação, recebe muitos e muitos mil. O rádio-ouvinte, se bem que medíocre, como espécime social e cultural, sente-se afogado no rol de imbecilidades das "brincadeiras" de auditório. Mas agora, quem vem em socorro de Yara é o cavaleiro andante De Bóscoli. Comunicações frenéticas entre os mágros membros do simpático, ó muito simpático casal.

Há sorteios. Oh, generosos sorteios. Mas nada disso comove o furibundo ouvinte que viu sua paz domingueira estrangulada pelos gritos estúpidos que seu receptor em tão má hora captou sem querer. Sim. Porque êle nunca imaginaria que a "Nacional" transmitisse, "uma coisa daquelas". E êle que jurava na primázia da PRE-8...

SINTONIZANDO

De grande êxito, a reportagem apresentada ontem, pela PRA-2, no programa "7 Dias em Revista", focalizando a inauguração da exposição de Maria Martins, escultora brasileira famosa no estrangeiro. Enquanto o microfone captava o simpático vozerio do ambiente, as figuras mais proeminentes das artes e da literatura, davam suas opiniões para os ouvintes. Foi uma reportagem discreta e agradável, sem os exageros tão prejudiciais em trabalhos do gênero.

• • •

Oscarito, que tanto sucesso alcançou com a "Marcha do Gago", sua primeira gravação, acaba de passar para a cêra, duas músicas dedicadas aos festejos juninos. Apesar da boa vontade do popular cômico, os números não ajudam.

• • •

Muito bom o recital de estréia de Stelinha Egg na PRE-8. A loura paranaense continua a mesma de alguns anos atrás, quando se tornou famosa com o seu jeito diferente de cantar as nossas melódias regionais.

• • •

Segundo colhemos em fontes bem informadas, Pascoal Longo, que em princípios de julho viajará para a Bolivia, como convidado da Universidade de San Francisco Xavier, de Sucre, ao regressar ao Brasil não continuará na Rádio Ministério da Educação, emissora à qual pertence com exclusividade. O produtor do "Clube dos 13" está estudando, e parece que aceitará, vantajosa proposta que recebeu de uma emissora comercial.

• • •

Nasceu o "baby" de Carlos Pallut e Alba Regina. Simultaneamente, o jovem "broadcaster" anuncia sua decisão de continuar na Tupy..

POLIFÔNIA

FUNDAÇÃO DAS "JUVENTUDES MUSICAIS"

Impressões de um estudante

Sérgio Netto Machado



As realizações destinadas a elevar e engrandecer o espírito humano, são sempre credoras da nossa mais profunda admiração.

Assim é, que transbordante de entusiasmo, compareci segunda-feira última ao Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a fim de assistir à sessão inaugural das Juventudes Musicais no Brasil.

A assistência, em quase sua totalidade composta de estudantes, lotava grande parte do auditório.

A mesa, dirigindo os trabalhos estavam o maestro Siqueira, o professor Arnaldo Estrela e o sr. Newton Paraguassú.

Aberta a sessão pelo maestro Siqueira, foram convidados a tomar assento à mesa os representantes das delegações dos colégios presentes. Logo em seguida usou da palavra o professor Estrela, fazendo um breve histórico das Juventudes Musicais, explicando as suas finalidades e revelando algumas de suas realizações, que teve oportunidade de presenciar, quando de sua estadia na Europa.

Movimento idealizado e criado pelo belga André Cuvelier, em 1940, "Juventudes Musicais" destina-se a incentivar e cultivar o gôsto, não só pela música erudita como também pela poesia, teatro, e demais manifestações da arte.

A idéia foi aceita com simpatia, e amparada pelo ministro da Educação da Bélgica, ràpidamente passou-se a outros paises, entre os quais a França, Itália e Holanda.

Dentre algumas de suas atividades, o professor Estrela destacou as seguintes:

Realizações de concertos e recitais, em que tomam parte personalidades como Kleiber, Firkusny e Koussevitsky, concertos êsses que são previamente explicados e comentados por um musicólogo de reconhecida autoridade;

Promoção de audições em discos, nas quais às peças ouvidas são estudadas e analisadas até ao mais intimo detalhe;

Convocação de congressos anuais em que tomam parte os jovens filiados à organização, e onde são debatidos assuntos do interêsse comum, tais como: artistas a serem contratados; "enquetes" destinadas a revelar as preferências de seus membros; a fundação de uma orquestra internacional, já em franca atividade; a criação de uma revista musical, circulando atualmente na França e na Bélgica.

Retomando a palavra, o maestro Siqueira lembrou a necessidade imperiosa de uma tal associação entre nós, e convidou todos os presentes a uma colaboração ativa.

Eleito secretário da sessão o sr. Newton Paraguassú, procedeu-se à leitura e interpretação dos estatutos, copiados do original belga.

Foi então explicada a organização das Juventudes Musicais, que é a seguinte:

Diretor geral é a pessoa encarregada da administração geral do movimento;

Conselho administrativo — é composto de 11 pessoas, que auxiliam o diretor geral nos diversos misteres de seu cargo. Entre nós, o conselho será constituido por 9 representantes de colégios, 1 do Ministério da Educação e por 1 da Prefeitura.

Conselho de patronos — é formado pelos que auxiliam financeiramente com contribuições de certo vulto;

Delegado geral — é aquele que tem contato direto com os das agremiações filiadas ao movimento;

Delegados dos colégios — é o representante eleito por sua escola junto ao delegado geral;

Delegado das classes — Nos colégios, de cada grupo de 10 que aderiram ao movimento, é nomeado um representante, que tem por função tratar dos interêsses de seu grupo junto ao delegado do colégio.

O quadro social é composto de 3 classes: os sócios beneméritos, os honorários e os contribuintes tendo sido estipulada a quantia de Cr$ 10,00 como contribuição mensal.

Encerrando a sessão inaugural das Juventudes Musicais no Brasil, procederam-se às eleições para os diversos cargos do movimento: Para diretor geral foi eleito o maestro Siqueira; para delegado geral, o sr. Newton Paraguassú; foram ainda eleitos os membros do conselho administrativo e respectivos suplentes, e os representantes das escolas.

Eis lançada desta maneira a semente de um utilíssimo fruto: As Juventudes Musicais. Já em outras nações ela vingou. E', pois, mister que também frutifique e germine entre nós, para tanto bastando a boa vontade e a colaboração de todos.

Para o desenvolvimento sempre crescente da música em nosso país, e para a cultura musical do nosso povo, aqui deixo o apelo.

PANORAMA

O ressurgimento da sociedade musical "Pro Arte" em fins do ano passado trouxe como consequência natural o reaparecimento de "Intercâmbio", a revista musical fundada há vários anos por T. Heuberger, e que agora entra em segunda fase.

O último volume aparecido (Ano 8, n. 1/3) está finamente apresentado e foi dedicado ao registro das variegadas atividades que se assinalaram no Curso Internacional de Férias organizado pela "Pro Arte" em Teresopolis, no início dêste ano.

Fotografias várias de artistas, professôres e críticos que participaram do curso estão estampadas nesse número de "Intercambio" (Ano 8, n. 1/3). Foram fixados também vários conjuntos e sugestivos momentos de ensaios, como os que estampamos nesta página.

Vêm transcritas nesse número algumas conferências pronunciadas no decorrer do curso por musicólogos e críticos especialmente convidados para êsse fim. Entre elas, citemos as que têm interêsse particularmente musical: Renzo Massarano — Crítica Musical; Renato Almeida - Folclore Brasileiro; E. Fausset — Albert Schweitzer; Tude de Souza — Rádio e Música.

AMERICAN MUSICOLOGICAL SOCIETY

O "meeting" anual desta sociedade realizou-se de 27 a 29 de dezembro último, na cidade de Nova Iorque. Além do interêsse natural e especializadíssimo de tal acontecimento devem ser assinalados os programas artísticos realizados nessa ocasião: Concerto com obras contemporâneas, no qual foram ouvidos Schoenberg, Persichetti, Charles Ives e Jabacek.

Outro programa de grande interêsse foi o de música da Renascença, no qual se ouviram como cantores membros da escola de ópera da Julliard School. O último concerto constou de um programa de Sonatas de Scarlatti executadas por Ralph Kirpatrick, harpsicordista.

O "meeting" realizou-se na Biblioteca Pública de Nova Iorque.

NOS PALCOS DO MUNDO

*** BELGICA — A Sociedade Real da União Dramática e Filantrópica de Bruxelas acaba de ganhar a "Trophée Royale", oferecida outrora pelo rei Alberto, para a melhor obra dramática representada por amadores. Esta sociedade tem 83 anos de vida. Ganhou o prêmio com "L'Epreuve du Feu" do autor belga Herman Closson. Outras peças levadas com sucesso pela companhia são "La Guerre de Troie n'aura Pas Lieu" de Giraudoux, "Les Frères Karamazov", "Le Vent et la Pluie", etc.

*** CANADA FRANCESA — Uma companhia francesa estabelecida em Montreal, durante os últimos três meses, tem dado um grande número de peças francesas. Entre os excelentes atores da companhia incluem-se Henri Norbert, Barbara Val e André Fouché. As peças apresentadas foram "Trois, six, neuf" de Michel Duran, "La Petite Hutte" de Roussin, uma peça de Marc-Gilbert Sauvajon, "Jupiter" de R. Boissy, "Histoire de Rire" de Salacrou, "Do, mi, sol, do" de Paul Geraldy, Pêcheur d'Ombre" de Sarment, "J'ai 17 ans" de Paul Vandenberghe, "La Folle de Chaillot" de Giraudoux, e "Antigone" de Cocteau. Tudo isso, em 3 meses!

*** FRANÇA — Na Comédie Française, está em cartaz uma reprise de "L'Otage" de Paul Claudel. Claude Nollier, que faz o papel maravilhoso de Sygne de Coufontaine, não mostra a intensidade, e a beleza espiritual que o papel pede. Parece que na sua última apresentação de 1939 foi Marie Ventura que fez o papel e que, apesar de sua idade, soube encarná-lo melhor. Henri Rollan, que criou a mise en scène, desta vez, convenceu nesta parte do espetáculo, mas não convenceu como ator. Yonnel, represen-

(Conclui na 8.ª pág.)

O Dia na Justiça

Amaury de Lacerda

EXCLUIDO DA DENUNCIA O SR. CUMPLIDO DE SANTANA — Há algum tempo o sr. Carlos Viriato Saboia, diretor do Departamento Nacional de Imigração, propôs processo por crime de imprensa na 4.ª Criminal contra o sr. Cumplido de Santana, diretor do jornal "A Vanguarda", por motivo de uma série de reportagens publicadas naquele vespertino. Agora o diretor do referido jornal foi excluido do processo sendo denunciado o sr. Antônio Guedes de Holanda.

PASSOU À FRENTE DE 5 COLEGAS — Há algum tempo o Tribunal de Justiça organizou a lista de merecimento, para promoção a Juiz de Direito, dos juízes-substitutos da Justiça Federal. Em 1.º e 2.º lugares colocaram os juizes João José de Queiroz e Osny Pereira Duarte, respectivamente 1.º e 2.º da lista de antiguidade. Como se sabe, necessário, por lei, tornava-se a composição de uma lista tríplice e os desembargadores no Tribunal Pleno votaram no juiz Darcy Roquete Vaz para o terceiro lugar, se bem que êle fôsse o 6.º da lista de antiguidade. Ficaram, portanto, preteridos os juizes: Thiago Ribeiro Pontes (3.º), Sebastião Perez de Lima (4.º) e Docleciano Martins de Oliveira (5.º), todos colocados entre os seis primeiros da lista. Agora o Govêrno nomeou o juiz Darcy Roquete Vaz para o cargo de Juiz de Direito da 10.ª Vara Criminal, passando, desse modo, à frente de seus cinco colegas mais antigos. Não se trata de entrar no mérito quanto ao valor do novo titular da 10.ª Vara, mesmo porque ninguém ignora o fato de qualquer dos magistrados que compunham a lista ter valor e capacidade para o cargo. Trata-se, apenas, de mostrar o salto realizado pelo juiz Roquete Vaz, preterindo seus companheiros, tão merecedores da promoção quanto êle próprio. Já existe, agora, uma vaga de Juiz de Direito na 9.ª Vara Civel. Tudo indica ser o seu futuro ocupante o juiz J. J. Queiroz, se ela não fôr preenchida por transferência, ficando para êle, neste caso, uma Criminal. Isto, é claro, se não houver outro salto...

INTERROGADO "BOLINHA" — Adalberto de Souza Gomes, vulgo "Bolinha", que arrancou a unha o lado direito do bigode do médico Eros Martins Teixeira quando de uma diligência policial para impedir atividades comunistas, foi interrogado ontem na 6.ª Vara Criminal, pelo juiz Stampa Berg. Negou houvesse praticado os atos de violência que lhe são atribuidos.

ABSOLVIDO PELA 2.ª VEZ JOÃO SACRAMENTO — Por 4 votos contra 3 o Júri absolveu João Sacramento que foi denunciado como autor de tentativa de homicidio contra sua espôsa em 16 de julho de 1947, na rua Bioti, próximo ao número 39. Funcionou o promotor Cordeiro Guerra e a defesa esteve a cargo do defensor público Atila de Sá Peixoto, que sustentou a negativa de autoria. Éste foi o 2.º julgamento do acusado, pois o 1.º foi anulado pelo Tribunal de Justiça sob o fundamento de que a decisão absolutória era manifestamente contrária à prova dos autos.

Organização de Hospitais

Realizar-se-á no Rio, entre 18 de Junho e 2 de Julho, o 3.º Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais, que reunirá técnicos especializados de tôda a América.

As atividades compreenderão aulas teóricas pela manhã, visitas a hospitais à tarde e reuniões em seminário à noite.

Colégio Íbera-Latino-americano de Dermatologia

Parece que começa a frutificar a reação à idéia infeliz da criação do Colégio Ibero-latino-americano de Dermatologia e Sifilografia, cujo Primeiro Congresso se anuncia para a última semana de setembro do corrente ano.

Os dermatologistas brasileiros sentem já a ingenuidade com que se deixaram convencer, e procuram contornar a situação com uma saida honrosa. Cogita-se de convidar dermatologistas franceses para assistirem ao referido conclave e, posteriormente, da reorganização do Colégio, de molde a nele permitir-se o ingresso dos especialistas de lingua latina.

De fonte segura, sabemos da recusa dos colegas franceses de tomarem parte numa reunião patrocinada pelo malsinado Colégio, E, também, da sua intenção de fundarem uma sociedade latino-americana de Dermatologia.

Está, assim, fadado a completo insucesso, como previramos, o Colégio Ibero-latino-americano de Dermatologia e Sifilografia.

Deputado de Costa Rica visita o Palácio Tiradentes

Esteve ontem em visita ao Palácio Tiradentes o sr. D. Antônio de La Pena Chabarria, vice-presidente da Câmara dos Deputados de Costa Rica. Ao notar sua presença na tribuna de honra, o sr. Damaso Rocha, que se achava na presidência, deu conhecimento à casa do fato, referindo-se a uma mensagem que aquele visitante trazia dos deputados de sua terra. Saudou-o em rápidas palavras.

Dois simpósios sôbre colite ulcerativa

ESPECIALISTAS DO RIO E DE S. PAULO EM MESA REDONDA

Com o concurso de conhecidos médicos do Rio e de S. Paulo vai a Federação Brasileira de Gastrenterologia promover, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, dois Simpósios sobre Colite Ulcerativa Grave. O primeiro Simpósio, as 20,30 horas do dia 22, quinta-feira, versará sobre os problemas médicos daquela enfermidade e será presidido pelo Prof. Dr. Felicio Cintra do Prado, de S. Paulo, tendo como Simposiastas: de S. Paulo — Prof. Dr. Felipe Figlioni, dr. Oswaldo Barros de Aguiar e Dr. Haroldo de Azevedo Sodré; do Rio de Janeiro — Dr. Mario Miranda e Dr. José Mario Caldas.

O segundo Simpósio, sobre problemas cirúrgicos da colite ulcerativa, será realizado as 20,30 horas do dia 23, sexta-feira, sob a presidência do Prof. Dr. A. Brandão Filho, e nele figurarão os seguintes Simposiastas: de S. Paulo — Dr. Daher E. Cutait e Dr. Edison de Oliveira; do Rio de Janeiro — Drs. Fernando Paulino, Aguinaldo Xavier e Silvio d'Avila.

Ambas as reuniões serão realizadas na sede da Sociedade Brasileira de Gastrenterologia e Nutrição, à Avenida Churchill, 97.

Os médicos interessados são cordialmente convidados a comparecer.

Projetos na Câmara Federal

Foram ontem apresentados à Câmara Federal vários projetos, dos quais os mais importantes são:

1) Do sr. Plinio Barreto, regulamentando o artigo 31, inciso 5, letra b da Constituição, que veda à União, Estados e Municipios lançarem impôsto sôbre templos de qualquer cultos, bens e serviços dos partidos politicos, instituições de educação e assistência social, desde que as rendas sejam integralmente aplicadas no pais para os respectivos fins.

2) Do sr. Aristides Milton, autorizando o govêrno federal a auxiliar com 5 milhões de cruzeiros o acesso ao centro da cidade de Salvador, Bahia, da avenida Centenário.

3) Do sr. Euclides Figueiredo, reajustando os proventos dos servidores civis e militares inativos e dispondo sôbre sua reversão à atividade.

4) Do sr. Maciel de Castro, autorizando o govêrno a gastar 500 mil cruzeiros com a construção do Colégio Municipal de Patrocinio Paulista.

RUF ORGANIZAÇÃO

Nosso campo de ação

CONTABILIDADE RUF - Significa a redução do trabalho de escrituração ao mínimo possível e fácil subdivisão das contas.
CONTROLE DE ESTOQUE RUF - Uma fotografia instantânea do estoque, com inventário permanente do valôr e unidades, permitindo levantar balanços diários ou mensais.
FOLHA DE PAGAMENTO RUF - A fôlha de pagamento, o envelope com recibo e a conta individual de cada operário, são escriturados simultaneamente.
CONTABILIDADE INDUSTRIAL, FATURAMENTO, ESTATÍSTICA e inúmeros serviços de contrôle são resolvidos com facilidade pelo sistema RUF.
Informações e Demonstrações sem compromisso

ORGANIZAÇÃO Ruf
DE CONTROLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.
RIO DE JANEIRO - Rua Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6757
SÃO PAULO - Rua do Carmo, 99 - Loja - Tels. 2-1866 e 2-0506
CURITIBA - Rua 15 de Novembro, 575 - 3.º - Tel. 4193
BELO HORIZONTE - Av. Afonso Pena, 586 - 11.º - Tel. 2-1308
RUF NA LIDERANÇA DA CONTABILIDADE MECANIZADA

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/505. Tel 52-1868.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-5171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2388)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL & CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edificio Jesuitina)
Tel (residência): 35-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2201)

Dr. José Arthur Rios
Av. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1504 — Tel 22-4144. (510)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204. — 22-7227.

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhos de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belissimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4836. (5001)

Leme

APTO 3 qts, ampla sala, banh completo, dependências empr, garage, melhoramentos. Acabado de construir à r Gustavo Sampaio, de frente, 5.º andar. Entrega imediata. Preço 500 mil crs. ERIC — Av Churchill 94, s/ 505. — Tel 52-1868, à tarde.

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxa Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645. (2008)

ARQUITETOS

Construções
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1781)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4549.

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desembaraço de apts., inteam, transf. predial e terr. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1.º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDGARD GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0302 — até 12.15.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2243)

ERIC
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Departamento jurídico especializado em propriedade imobiliária
AV CHURCHILL 94, s/ 505
TEL 52-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9504 — 22-2483
32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6211

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2217)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Crawford:
LEGAL PHASIS OF ENGINEERING
Cr$ 75.00
(Fornecemos prospectos gratuitamente)
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
TRATADO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA
1.114 pgs — Cr$ 950,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke
TEL 52-5995

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam., exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2435 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-9050, das 14 às 18 hs: sabs. [illegible] 25-2148. (1404)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.º — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2511)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 10 hs em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s/903-A - Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-1118 (1465)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2358)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças de estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs. (2360)

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2209)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2234)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0008
26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Almirante de Alvarenga 102. 3as. das 6 hs. — Tel 26-5755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res 25-3454. (2228)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— das 14 às 16 hora. —
Tel 22-8780. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 h Tel 52-1104 Res 22-8957 (2311)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Casa de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5973 e 28-6045 - Rua México 164, s/ 78 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 5, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 17. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3240 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2338)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRÚRGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1380)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 52-6331 e 25-3713. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 15 às 18 hs. Tel cons 42-4886: res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 40-B, 9.º andar — das 1 às 7 hs. — Tel 22-3387. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2.º — Tel 42-6600 — Das 16 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11. Tel 32-3036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1009, 49-7218. (3000)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-8707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7.º — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1193 (1361)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-3442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38. tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão — (2357)

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (ant. Sapat. Incinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:
AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... Cr$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... Cr$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... Cr$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 886; Farm. Grajau, R. Bom Redro 2534-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 280; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 242; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 188-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 113 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Micoli, João Lira 64-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Leone 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 108 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 28.

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exame em radiografia
Ed. Odeon, 7.º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 52-8034, 26-0226, 27-0231. (1431)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças da coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1482)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-1104. (1419)

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SOMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE, PELO TEL 52-4836.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRÊS MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR aulas em 20 aulas — Finalmente às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2180 (1802)

LÍNGUAS

Francês

Senhora bras. criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel, 28-3097. (1866)

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE. VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/215
Tel 32-1213

QUARTOS E SALAS

PRECISA-SE p/alugar
QUARTO OU SALA
— para recem-casados, em casa de boa familia c/ direito a cozinha e tanque — Local: Centro e adjacências — Preço a combinar — Tel para 32-8138 Sr. CARVALHO — das 10 às 18 hs.

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 502. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

GRANJAS magnificas, de 10 a 40 mil m2, a partir de 10 mil crs em prestações mensais desde 100 crs. Posse imediata. SOC IMOB CONTINENTAL LTDA — Av Rio Branco 106, 13.º, s/ 1313. Tel 42-37.13. (3007)

VEICULOS

ACESS. E PEÇAS
ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
• EM TODOS OS TECIDOS
• SOB MEDIDA
• CONFECÇÃO RAPIDA
• PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

CASOS DE POLÍCIA

CHOQUE DE VEICULOS — Na estrada Rio-São Paulo, chocaram-se, ontem, os automóveis ns. 7.153 e 41.814, ficando feridas as seguintes pessoas: — Joaquem dos Santos, morador à rua Jequiriçá, 184, Penha; Célia Zanghi, moradora à Praça de Manágua, n. 5, em Bento Ribeiro; Dirce Ganghi, mesma residência; Helena Pinheiro de Jesus, moradora à rua Araçoaba, 289, Marechal Hermes; e Maria da Silva Nunes, residente à rua Jequiriçá, 181. Todos foram medicados no Hospital Rocha Faria, retirando-se, em seguida, com exceção da última, que ficou internada. A Policia do 27.º D. P. tomou conhecimento do fato, tendo os motoristas dos carros em aprêço fugido.

SUICIDOU-SE — Faleceu, pela manhã, no H. P. S., Dolores Campos, de 37 anos, que ali fôra internada, ontem, por haver tentado contra a vida, no barracão n. 217, do morro da Casa Branca, na Tijuca O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L.

CRIANÇA ATROPELADA — Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 65, na manhã de hoje, foi atropelada por um automóvel, sofrendo escoriações generalizadas, a menor Sueli, de 8 anos de idade, filha de Wilson Santiago, morador à Av. Maracanã, 65.

A menor acidentada foi socorrida no posto central da Assistência, tendo a policia do 18.º D. P. registrado o fato.

MORTO POR TREM — Na estação do Cintra Vital, ontem, foi colhido e morto por trem, o pedreiro Joaquim Faustino da Silva, morador num barracão da rua 4, da Estrada da Gávea. O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. com guia do 22.º D. P.

MAE E FILHA INTOXICADAS COM GÁS CARBONICO - Suicidou-se ontem, com gás carbonico, Ana Maria Cristina Roels, residente à rua Cardoso Júnior, 76-B intoxicando-se juntamente com sua filhinha Maria Cristina, de 4 anos de idade.

No banheiro da casa onde morava, Ana Maria, depois de ingerir, com a filha, uma dose de entorpecente, abriu as torneiras do gás, morrendo ambas dessa forma.

Peyréa caminho de Assunção

CONCEPTION, Paraguai (AFP) — Roger Peyré, o já agora famoso "homem-chave" — como se diz — do rumoroso "caso dos generais", na França, acompanhado de sua espôsa e de dois filhos passou algum tempo nesta cidade, no principio do mês. Roger Peyré entrara no Paraguai pela fronteira brasileira. Soube-se, ontem, que embarcou no dia 5 no vapor fluvial "Toró", com destino a Assunção, a capital do país, onde, ao que se diz, estaria agora residindo.

DR. ANTONIO DE MELLO MACHADO

(Agradecimento de missa de 7.º dia)

A FAMILIA DO DR. ANTONIO DE MELLO MACHADO, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas e comunica aos parentes e amigos que será celebrada missa de 7.º dia no altar-mór da Igreja da Candelária, quarta-feira, dia 21, às 9 horas.. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião

Dia Social

Osvaldo Luis, de 4 anos de idade, filho do comandante Frederico Gianini e sra., numa pose para o fotógrafo Preuss

O Clube Sírio Libanês fará realizar, em sua sede social, à rua Marquês de Olinda, 28 a exemplo dos anos anteriores, mais uma festa Joanina, no próximo dia 24.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Anibal da Cruz Lima
Frederico Gama da Silva
Hélio Borges de Sousa
Carlos Frederico da Fontoura
Damião da Costa
Professor Hélvio Santoro
Tenente Sérgio Vilas Boas
Francisco da Silva Blanche
Gerson Lôbo da Cunha
Celso Nunes
Joaquim da Silva André
Elias Felix Balassiano
Geraldo Cesar Azeredo Coutinho
Manoel Gonçalves Rodrigues
George da Silva Fernandes
Rafi Abrahão Dib

Senhoras

Jurema da Cunha Benevides, esposa do sr. Carlos Benevides.
Rosália Teixeira de Oliveira.

Noivados

Participam seu noivado:
Senhorita Conceição de Andrade Job, filha do sr. Francisco de Paula Job e sra. Djanira de Andrade Job, com o sr. Ilagibe José de Oliveira.
Senhorita Madalena Proença, filha do casal Nelson Proença-Ester Madeira Proença, com o sr. Olavo Magalhães, filho do sr. Edilberto Magalhães e sra. Rute Carvalho Magalhães.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Alcides Francisco Coelho e Josefina de Freitas; Claudionor Leandro dos Santos e Juraci dos Santos; João Martins e Zilda Mamede de Sousa, Manuel Luis Lopes e Maria José Losado; Valdemar José dos Santos e Isabel Barbosa dos Santos; José Augusto Verbicário e Tereza Martorelli; Roberto Cruz e Ormezinda Teixeira; Reinaldo Casemiro e Helena Maria Gomes Pereira; Nelson Orofino e Aluídes Coelho da Mota; Djalma da Silva Farias e Fornarina Fernandes de Almeida; Silvio Magalhães Reis e Marilda Gouveia dos Santos; Elvino Vieira da Silva e Itália Napolitano; José Loureiro dos Santos e Maria Ribeiro da Cruz; Nelco Pereira de Figueiredo e Hilda Cesar Pedrosa; Isauro Conceição Magalhães e Valquiria de Magalhães; Alcides Rocha Borges e Léia de Oliveira; Jorge dos Santos e Eliete Cardoso Ribeiro; Joaquim Werneck e Maria da Glória Costa; Horácio Correia Filho e Alia Maria Fátima Santos de Melo Dutra; João Nepomuceno Filho e Helena Pereira da Silva; José Sacarpi e Maria de Lourdes Gomes Pereira; Valdir Perri e Nair Behrends; Rodolfo Alexandre e Jurema Alves; João José Lopes e Maria Pascoalina Magalhães; Juvenil de Souza Andrade e Elvira Rosa Martins; Mauricio de Novais Franco e Isaura Ferreira da Silva; Joaquim Gomes e Iolanda Januária; Alcebíades Camilo Mendes e Maria de Lourdes Medeiros; Antônio Gonçalves Barcelos e Alda Nair de Lima; Osvaldo Masserano e Carlinda Rabelo de Mendonça; Alfredo Jorge e Vitória Nasser; Joaquim dos Santos e Maria da Conceição; Epaminondas Morais e Ema Duarte; Johannes Albrecht Dreyer e Ursula Gies; Geraldo Resende e Isolina Pereira; Jeithe de Paula Barreto e Maria da Glória Laino; José Feliciano da Silva e Josefa Hosana da Conceição; João Carlos Caravelli e Altair de Souza; Alcides Galado Rodrigues e Rosa Marques; Alberto Soncin e Fidelsina Faria de Jesus; Osvaldo Cesarino da Rosa e Opete Ferignetti.

CASAMENTOS

Senhorita Daisy Maria Urpia-Sr. Jaime Alberto Hardy Alves — Realiza-se no dia 21, às 17,30 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, 85, o casamento da senhorita Daisy Maria Urpia, filha do sr. e sra. Eduardo Urpia, com o sr. Jaime Alberto Hardy Alves, filho do casal Alberto Hardy Arpia.

NASCIMENTOS

Mary Rose, filha do casal Hilton Plaisant-Dirce Pires Plaisant.
Maria, filha do sr. Ivan Vasques de Freitas e sra. Nora Job Vasques de Freitas.
Carlos Roberto, filho do casal Valdir Laranja-Sonia Duarte Laranja.

CLUBES

Olímpico Clube — O Olímpico Clube fará realizar no próximo dia 24, em seu Departamento Social, transformado em "Arraiá do Nhô Juca", uma grande festa de São João, dedicada aos associados e suas famílias.

Associação Atlética do Grajaú — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, a Associação Atlética do Grajaú fará realizar no próximo dia 20, às 20,30 horas, um "show" com os artistas da Rádio Tamoio e mais Amirton Valim, Luci da Costa Dias, Ida de Freitas, Atalba e outros.

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português fará realizar na próxima terça-feira, dia 20, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "A mascote da Cidade".

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

Três filmes logo saltam à vista de quem lança os olhos sôbre o panorama da semana cinematográfica que hoje se inicia: "O que a Carne Herda" (Pinky), direção de Elia Kazan; "A Confissão de Thelma" (Thelma Jordan), direção de Robert Siodmak e "Nascida para Amar" (Once More, My Darling), direção de Robert Montgomery. São três espetáculos que trazem três grandes nomes a dirigi-los, quase como uma garantia de boa qualidade, de capricho, de cuidado. E' bem verdade que ainda há dias vimos o nome de Jean Negulesco firmando uma fita ("Rua Proibida"), foi-se ver e era uma droga. Não cremos, entretanto, que Kazan, Montgomery e Siodmak nos desapontem agora.

Bastariam êstes três filmes para assegurar a esta semana um lugar de destaque, na sucessão de semanas cinematográficas cariocas.

Mesmo porque os outros não nos inspiram muita confiança. "Cante noutra freguesia", por exemplo. Paul Douglas e Linda Darnell fizeram um sucesso absoluto, como uma das duplas daquela excelente comédia "Quem é o infiel?" Os americanos gostam muito de repisar um êxito, nem sempre com felicidade. Paul Douglas tem um tipo difícil para o cinema. Linda Darnell, antes daquela cinta, era apenas uma cara bonita. Temos sérias apreensões quanto ao mérito de "Cante noutra Freguesia". Se formos desapontados, dar-nos-emos por imensamente satisfeitos.

Continuam em cartaz "O Conde de Monte Cristo" e "O Ideal de uma Vida". Ainda não os vimos. Ao primeiro, porque estamos com receio de quebrar uma boa impressão de leituras adolescentes e do trabalho do grande Robert Donat, embora a história do Monte Cristo que êle fez tenha sido quase um insulto ao enrêdo de Alexandre Dumas. Quanto a Glenn Ford, no papel de um jovem médico de "O Ideal etc." acreditamos que êle tenha bastante talento para salvar um filme que se nos antecipa medíocre. A Metro, se mudar o programa na quinta-feira, como de praxe, nos dará "O Traidor", com Robert Taylor. Ainda não quiseram dar uma aposentadoria remunerada a êste grande equívoco artístico?

Ouço dizer que "Onde as Palavras Morrem" oferece uma grande dose de sensibilidade e de boa linguagem cinematográfica. Só vendo para crer, e iremos ver. Quando nada, a música que se anuncia como presente no filme, poderá justificar o dinheiro e o tempo empregados.

"Amor Selvagem" deve ser subproduto para efeito de exibições de plástica (?) de Yadira Jimenez.

Quanto às reprises, nós que somos francamente das reprises, lamentamos que "Capitão Blood", à custa de ser tanto reexibido, tenha perdido o carater de reprise propriamente dita, para passar ao gênero das caceteações. E "Melodias da América" evidentemente explora muito mais o prestígio de um bom cantor que se fez frade, do que propriamente dotes artísticos de José Mojica, que nunca os teve.

CURIOSIDADES DE HOLLYWOOD

Uma passagem de "Sansão e Dalila"

Cecil B. De Mille teve muitas dores de cabeça quando extraiu a história de "Sansão e Dalila" do Velho Testamento e a colocou diante das câmeras em tecnicolor. O problema maior de B. De Mille, entretanto, foi verificar que nenhum dos milhares de "extras" que atuam nesse drama épico, usassem ou fizessem qualquer coisa que não fôsse conhecida e usada naquela época remota.

Por exemplo, em várias ocasiões, o veterano empresário encontrou coadjuvantes mastigando "chiclets" ou usando jóias de 1950. Hedy Lamarr foi forçada a cortar suas unhas bem rentes e Angela Lansbury instruída a não usar esmalte. Entretanto, certo dia, o assunto inteiro veio à baila. De Mille estava filmando a cena na qual Victor Mature, o Sansão, mata milhares de filisteus com um esqueleto de cabeça de asno. Quando a filmagem da cena terminou, todos os soldados "mortos" se levantaram, exceto um. Êle permaneceu estirado sôbre uma pedra. Mature avistou o moço, correu em direção a êle e disse:

— "Eh, amigo, você pode mover-se um pouco. Êles não "esticavam a canela" com tanto rigor na Palestina."

Bob Hope recebe duas consagrações

Bob Hope voltou a Hollywood recentemente, com dois prêmios que obteve quando se encontrava em Washington. Êsses dois prêmios foram-lhe conferidos um, pelo "Serviço Excepcional da Fôrça Aérea" devido ao seu grande interêsse em ajudar a aviação e os aviadores militares; e o outro, foi conquistado sob a legenda de "o maior esportista do ano", citação esta que recentemente lhe votaram os locutores esportivos do país.

O presidente Truman recebeu Hope na Casa Branca, onde passou o resto da tarde divertindo os presentes e mais tarde compareceu a um jantar promovido pelo vice-presidente Barkley.

À direção de "Filme"

O Sr. José Maria Vilela (Caixa Postal 187, Uberaba, Minas), tendo lido na TRIBUNA DA IMPRENSA uma nota referente ao n.º 2 da revista cinematográfica "Filme", pede, por nosso intermédio, à direção daquela publicação, que lhe mande, pelo reembolso postal, o número em questão, e sendo possível, o número 1 também.

Cine-Clube Francês

Obedecerá ao seguinte programa a sessão do dia 21 de junho de 1950, às 20,45 — Programaó Atualidades Francêsas; "A Tigre D'Ailes", documentário sôbre a Air-France; "Lettres D'Amour", comédia; diálogos de Jean Aurenche, direção de Claude Autant-Lara, com Odette Joyeux, François Périer, Simone Renant, Alerme et Carette.

A ESTRÉIA DA SEMANA

Conferimos as honras de "estréia da semana" a "Nascida para Amar", (Once More, My Darling), da Universal International, com Robert Montgomery, na direção e interpretação, ao lado da jovem e bela Ann Blyth, que é quem apresentamos no clichê.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE CLUBES DE CINEMA

Sua realização, em fins de julho, em São Paulo — O Temário

Sob os auspícios do Departamento de Cinema do Museu de Arte de São Paulo, realizar-se-á na sede desta instituição cultural, à rua Sete de Abril n. 216, 2.º andar, nos dias 26, 27 e 28 de julho, o Primeiro Congresso Brasileiro de Clubes de Cinema.

PARA FUNDAR-SE UMA FEDERAÇÃO DE CLUBES DE CINEMA

Esta reunião terá como principal finalidade organizar a Federação Brasileira de Clubes de Cinema, entidade máxima que funcionará para fins de estudo, defesa e coordenação dos interêsses de todos os clubes de cinema e associações congêneres brasileiras.

O TEMÁRIO

O temário a ser desenvolvido no Congresso é o seguinte: 1 — Organização e funcionamento de um Clube de Cinema Brasileiro; 2 — Relações dos Clubes de Cinema Brasileiros com os Produtores de Filmes; 3 — Planos para cursos, conferências, seminários exposições e projeções nos Clubes de Cinema; 4 — Concursos nacionais de filmes experimentais de cine-amadores; 5 — Sugestões para a organização de uma Federação dos Clubes de Cinema do Brasil; 6 — Plano para a organização de uma filmoteca brasileira; 7 — Sugestões para organização de um vocabulário brasileiro de cinema; 8 — Relações dos Clubes de Cinema com a Federação Internacional de Cine Clubes e a Federação Internacional de Arquivos de Filmes.

A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS E TESES

Os trabalhos a serem apresentados no Congresso deverão conter conclusões e serem feitos em três vias, datilografados em papel tamanho ofício, com espaço duplo, tendo no máximo dez páginas e devem ser entregues à secretaria do Congresso, no endereço acima, até o dia 15 de julho. Os trabalhos mimeografados ou impressos poderão ser recebidos até seis dias antes do início do Congresso, desde que em 100 cópias. Os temas livres, estranhos ao temário, serão submetidos ao Conselho Executivo para seleção, tendo preferência os diretamente relacionados com a formação da Federação.

TODOS PODEM PARTICIPAR

As teses poderão ser apresentadas não só pelos membros do Congresso como ainda por particulares interessados, ficando, todavia, sujeitas a exame prévio da comissão organizadora e rejeição no caso de não apresentarem interêsse. Dos debates não poderão, entretanto, participar senão aquêles que estejam devidamente credenciados como congressistas.

SESSÃO PREPARATÓRIA

Na segunda quinzena do mês de junho corrente, em data a ser proximamente fixada, os Clubes de Cinema de São Paulo, realizarão uma sessão preparatória, no mesmo local onde o Congresso se instalará. Assuntos relacionados às atividades e teses de interêsse local serão apreciados e debatidos.

EXIBIÇÃO DE FILMES

Concomitantemente com o Congresso o Museu de Arte de São Paulo realizará, em sua sala de projeções, sessões cinematográficas com exibições de filmes documentários e de enrêdo.

INSCRIÇÕES ATE' 15 DE JULHO

Estão sendo formulados convites especiais a tôdas as entidades interessadas, todavia, o Departamento de Cinema do Museu de Arte de São Paulo, solicita aos interessados enviarem, com urgência, até no máximo dia 15 de julho vindouro, para a sede do Museu, as suas adesões, indicando, principalmente, no máximo três delegados que comporão a representação.

FUTURAS ESTRÉIAS

Entre os filmes programados para breve, nos cinemas do Rio, queremos destacar os seguintes:

"A Ladra"

"A Ladra" é um drama psicológico de valor, que combina romance e drama, dirigido por Otto Peminger para a 20th Century Fox, que nos apresenta Gene Tierney num difícil papel de cleptomaníaca. A seu lado está Richard Conte, em outra interpretação perfeita. Há ainda no elenco, Charles Bickford e José Ferrer.

"Homem em Fuga"

Joseph Mankiewicz fez de "Homem em Fuga" um drama de "suspense" que o coloca definitivamente ao lado dos grandes diretores de Hollywood. E' notável esta versão cinematográfica da célebre peça de John Galsworthy, produzida na Inglaterra pela 20th Century Fox. O protagonista é Rex Harrison, em interpretação extraordinária. A heroína é Peggy Cummins. William Hartner também está no elenco.

"Inimigo das Mulheres"

Sim, as mulheres têm muitos inimigos. Poucos, entretanto, resistem à capitulação fatal. Stewart Granger, o correto galã britânico, faz parte dos inimigos de Eva, até certo ponto da narrativa de "Inimigo das Mulheres". E como poderia ser de outra forma, quando a mulher odiada é essa belíssima italiana do cinema francês — Edwige Feuillère. O filme é uma comédia de J. Arthur Rank, para a Universal.

"Expresso do Oriente"

Enquanto o "Expresso do Oriente" corria para Trieste, aconteceram fatos estranhos, uns hilariantes, outros trágicos, entre aquêle grupo de passageiros de todos os tipos e classes sociais. Em "Expresso para Trieste" (Sleeping Car to Trieste), destacam-se Jean Marney.

"A Pantera"

O mais rápido matador das florestas surge no cinema em uma explosão de fúria selvagem. Lon McCallister e Peggy Ann Garner, são os dois jovens artistas de "A Pantera" (The Big Cat), da Eagle-Lion.

"Porto de New York"

"Pôrto de Nova York" (Port of New York), da Eagle-Lion, foi filmado em cooperação com a Alfândega, a Repartição de Narcóticos e a Guarda Costeira, dos Estados Unidos. Scott Brady, K. T. Stevens e Richard Rober, são os principais dêste documentário.

"Quarteto"

Quatro histórias diferentes, quarenta artistas, quatro diretores. Eis "Quarteto" (Quartet), filmagem de quatro contos de W. Somerset Maugham. Outro filme de J. Arthur Rank, na tradição de "Os Sapatinhos Vermelhos" e "Hamlet".

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PARA HOJE:

TEATRO

Sendo dia de descanso semanal nos teatros, só haverá hoje, os seguintes espetáculos:

FENIX — Temporada WOLF HARNISCH JR. — Teatro Alemão — às 21 horas — GOTTER AUF URLAUB, com dr. Harnisch, Wolf Harnisch, Gerty Guemer. Cr$ 60,00 até Cr$ 15,00.

REGINA — Espetáculo festival de A. Rabelo de Almeida, às 21 horas, com a colaboração de Mme. Morineau, Lucilia Simões e Antoinette Morineau, Nicete Bruno, Maria de Castro, etc. — CONTRASTES — Cr$ 50,00.

T. DE BOLSO — "Os Aprendizes", às 20 e 22 horas, em A OUTRA, UM CASAL BURGUES, A PARTIDA DE CANASTRA, com Jaci Campos, Iara Cortes, Silvia Orthoff, etc. — Cr$ 30,00 — Peças em 1 ato — Direção de d. Esther Leão.

CINEMA

O QUE A CARNE HERDA (Pinky) — Da Twentieth Century Fox — Direção de Elia Kazan — Com Jeanne Crain, Ethel Barrymore, Ethel Waters e William Lundigan — Um drama em torno do problema racial. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 hs.

NASCIDA PARA AMAR (Once more, my Darling) — Da Universal International — Direção de Robert Montgomery — Alta comédia romântica, com o próprio Robert Montgomery e Ann Blyth. Nos cinemas VITORIA, AMÉRICA, ROXY e ICARAI (Niterói). 2—4—6—8 e 10 horas.

CANTE NOUTRA FREGUESIA (Everybody does it) — Da Twentieth Fox — Reunidos, novamente, Paul Douglas e Linda Darnell, uma das duplas de "Quem é o infiel?", a gostosíssima comédia de Mankiewicz, sucesso recente. Êle é um cantor de banheiro, feio e fanfarrão, conquistado pela maliciosa esposa. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA e MADUREIRA. 2—4—6—8 e 10 horas.

AMOR SELVAGEM — Filme mexicano — Yadira Jimenez e Kike Mendiza — O cinema mexicano tem duas especialidades: o drama de capa e espada ou o filme de canções e bailados exóticos. O presente filme é do segundo gênero. Nos cinemas IMPERIO, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CAPITÃO BLOOD (Captain Blood) — Da Warner Brothers — Mais uma reprise de um filme de capa e espada, com Errol Flynn no papel que o celebrizou e Olivia de Havilland, suave como sempre, mas antes de ganhar os dois "Oscar". No cinema REX: 2—4—6—8 e 10 horas.

MELODIAS DA AMERICA — Reprise de um filme de mais de 14 anos, com José Mojica (hoje frade franciscano). Valerá pelas canções da bela voz do artista mexicano, que no cinema só se salvou pela voz. A brasileira Carmen Brown e vários conjuntos musicais comparecem. Nos cinemas S. JOSÉ (a partir de meio-dia), RIDAN (Abolição), PARA-TODOS (Méier) e NANCI (São Gonçalo).

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Da Dipa Films, emprêsa argentina — Direção de Hugo Fregonesi, com Enrique Muiño, Maria Rununta, Margarida Walman, Juan José de Castro e Vitória Pedeira com seus marionetes. O filme defende a idéia central de que, onde morrem as palavras, começa a música. Wagner, Chopin, Bach, Beethoven e Strauss. Melodrama narrando o arrependimento de um pai que sacrifica a filha à arte pura, e se apaixonou pela beleza que reproduzia as feições da menina. Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU e FLUMINENSE: 2—4—6—8 e 10 horas.

A CONFISSÃO DE THELMA (Thelma Jordan) — Da Paramount — Direção de Robert Siodmak — com Barbara Stanwyck e Wendell Corey — Um papel especialmente feito para Barbara: uma mulher com história, que morava para sempre os homens que tentassem aproximar-se dela e por ela se apaixonarem. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE: 2—4—6—8 e 10 horas.

O IDEAL DE UMA VIDA (The Doctor and the Girl) - Da Metro Goldwyn Mayer - Direção de Curtiss Bernhardt — Baseado numa história de Maxence Van Der Meersch, com Glenn Ford, Charles Coburn, Gloria de Haven, Bruce Bennett, Nancy Davis, Basil Ruysdael e Warner Anderson. O conflito de um jovem médico entre o dever, a família e a mulher a quem ama. Nos três cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 h.

EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO (Edmond Dantès, le Comte de Mont-Christo) — Da França Films, com Pierre Richard Willm, Michèle Alfa, Lise Delamarge, Ermete Zacconi, Alexandre Rignault, Aimé Clariond, Marcel Herrand, Marie Hélène Dasté e Louis Salou. O famoso romance de Alexandre Dumas é revivido mais uma vez na tela. Um homem simples vê-se envolvido numa conspiração e é preso para o resto da vida. Na prisão de If êle conhece o abade Faria, é tenta do segrêdo da ilha de Monte-Cristo, onde estavam acumulados tesouros fabulosos. Foge, apossa-se da fortuna, surge com outra personalidade e volta ao seu mundo para punir os que o perseguiram e recompensar os que o protegeram. A grande atração do filme é o notável trágico italiano Ermete Zacconi, falecido, no papel do abade. No cinema PATHE: 2—4—6—8 e 10 horas.

CONFERÊNCIAS

A COMPARABILIDADE INTERNACIONAL DAS ESTATÍSTICAS DE RENDA NACIONAL — Hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, pelo prof. J. P. Derksen.

DAS CRIANÇAS COMO RESERVAS MORAIS — Pelo prof. Jaci de Rêgo Barros, hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação.

A LINGUA PORTUGUESA E A FORMAÇÃO CULTURAL DO BRASIL — Pelo professor Cândido da Mota Filho, hoje, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português.

EXPOSIÇÕES

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 542.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONE — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

Em Hollywood, o "Oscar" — Na França, a "Victoire"

O referendum, organizado, na França, compreendendo todos os espectadores, pela revista "Cinemonde" atribuiu a "Fabiola", de Alessandro Blasetti, a "Victoire du Cinema Français", que corresponde ao "Oscar" americano.

Em seguida foram premiados os filmes "Gigi" (melhor francês) e "Terceiro Homem", melhor estrangeiro. Elegeram-se ainda Daniele Delorme a melhor atriz francesa, Pierre Fresnay o melhor francês, Ingrid Bergman e Orson Welles os melhores estrangeiros.

3 CINES METRO HOJE
GLENN FORD — CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN — JANET LEIGH
"O IDEAL de UMA VIDA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS NO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 90 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

NOVAMENTE!
JOSE MOJICA
E SUA VOZ MARAVILHOSA EM
MELODIAS da AMERICA
2.ª feira
São José — Ridan — Paratodos — Nanci
A PARTIR DE 12 HS. • ABOLIÇÃO • MEIER • S. GONÇALO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
NA EMOCIONANTE PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"A Confissão de Thelma"
com PAUL KELLY - JOAN TETZEL
DIREÇÃO DE Robert Siodmak
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
(Thelma Jordan)
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

1.ª ÉPOCA! Edmond Dantès
O CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM — MICHELE ALFA — ERMETE ZACCONI
2.ª SEMANA
HOJE — PATHE
VERSÃO FRANCESA
A SEGUIR 2.ª ÉPOCA — A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADE

"Onde as PALAVRAS MORREM"
Enrique Muiño
HOJE
PRESIDENTE — COLISEU — FLUMINENSE

Bruni-Parente apresentam
AMOR Selvagem
As mais lindas Rumbas!
Considerado como o melhor filme do ano!
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
YADIRA
A Rival de MARIA ANTONIETA PONS
IMPERIO — MONTE CASTELO — ODEON-NITEROI
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40 10,20 hs.

A SENSAÇÃO DO ANO!
O QUE A CARNE HERDA
'Pinky'
Jeanne CRAIN — Ethel BARRYMORE — Ethel WATERS — William LUNDIGAN
DARRYL F. ZANUCK — ELIA KAZAN
Complementos NACIONAIS
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
SÃO LUIZ — ODEON — IDEAL — IPANEMA — CARIOCA
HOJE

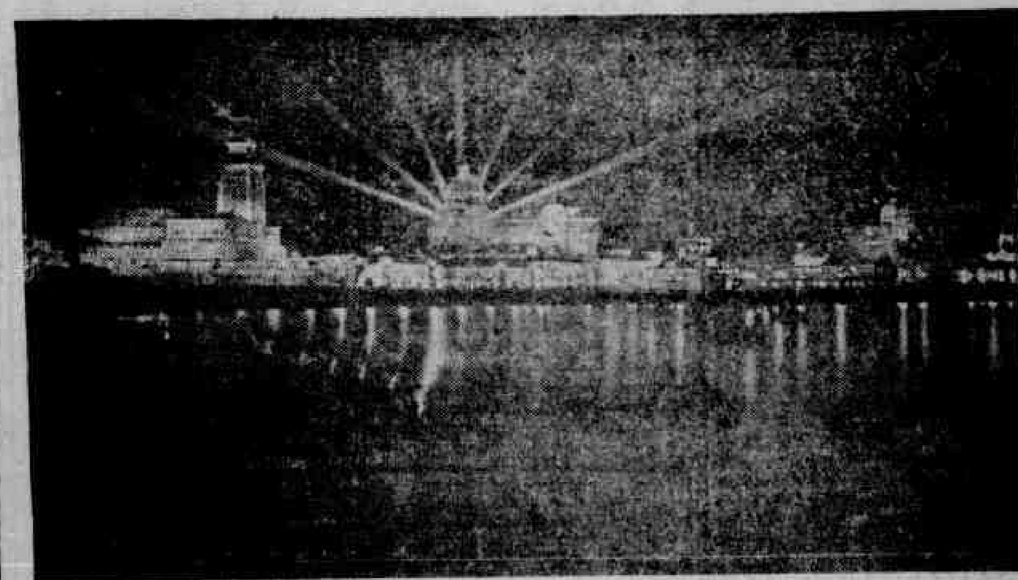
ZECA E ZICO

por Robert Kai

JANJÃO, SABE DA ÚLTIMA? O SR. BUENO ESTÁ NO HOSPITAL!
NÃO DIGA! AINDA ONTEM EU O VI E PARECIA BEM!
É A ONDA DE CALOR. A SRA. BUENO DISSE QUE ÊLE ESTÁ TENDO ALUCINAÇÕES!
QUER DIZER QUE ENLOUQUECEU?
DIZ QUE A PISCINA ESTÁ CONGELADA E QUER USAR O SOBRETUDO!
PARECE GRAVE! VOU VISITÁ-LO AGORA MESMO!
ZECA! PARECE QUE METEMOS O SR. BUENO EM APUROS AO CONGELAR A PISCINA! PRECISAMOS FAZER ALGUMA COISA!

TURISMO

PARA O TURISTA SAUDOSO



Visão feérica da Exposição Internacional Centenário, realizada em 1922

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

ANTECIPAÇÃO DE EMBARQUE — Anteriormente marcado para o dia 7 de julho próximo, foi antecipado para 3 do mesmo mês, o embarque dos excursionistas-peregrinos que irão à Europa sob os auspícios do Touring Club do Brasil. A viagem se fará a bordo do luxuoso paquete "Campana", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. O segundo grupo partirá a 1.º de agosto vindouro, a bordo do "Flórida", pertencente à mesma companhia francesa de navegação que transportará o primeiro grupo.

PONTE SÔBRE O MURIAÉ — Foi inaugurada ontem, pelo governador Macedo Soares, a ponte sôbre o rio Muriaé, que passou a ligar duas importantes zonas do noroeste do Estado. A ponte em apreço fica em Comendador Venâncio.

TELÉGRAFO PARA CARMO — A localidade fluminense de Carmo está em vias de ver realizada uma sua velha aspiração. Trata-se do serviço do Telégrafo Nacional, que será inaugurado no próximo dia 30, notícia esta recebida com entusiasmo pelos carmenses.

DIA DE CACHOEIRO — Voltamos a falar no programa organizado para o "Dia de Cachoeiro", que será comemorado a 29 dêste no segundo município capixaba. As festividades de 1950 deverão manter e ampliar o brilhantismo das anteriores, porquanto, nesse sentido, o govêrno e o povo empenham-se, decididamente, ultimando os preparativos para a realização de um programa de alta expressão cívica, social, artística, recreativa, esportiva e popular. Assim, além das tradicionais comemorações em louvor do Apóstolo São Pedro, padroeiro da Paróquia, serão realizadas ainda: Exposição de produtos industriais e agrícolas do município; II Exposição de Pássaros; I Exposição de Moedas e Sêlos; inauguração de grandes melhoramentos locais; competições interestaduais de futebol, basquetebol, voleibol e tênis; hora de arte em praça pública, com a participação de artistas cariocas, especialmente convidados; cerimônias cívicas; baile em todos os clubes e caxambu na Ilha da Luz; 3 bandas de música, fogos de artifícios, festejos típicos regionais.

Como nos anos anteriores, a Leopoldina concederá abatimento de 50% nas passagens das pessoas que se destinarem a Cachoeiro, nas seguintes condições: de 26 a 29 do corrente, com direito a regressar até o dia 3 de julho próximo.

... mas o motivo central da festa é o regosijo pela presença do cachoeirense ausente.

CALENDÁRIO DA SEMANA

TERÇA-FEIRA

Continua na cidade mineira de Muriaé a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial do município.

SÁBADO

Abertura do Campeonato Mundial de Futebol, com o jogo entre as equipes do Brasil e do México, no novo Estádio Municipal do Rio de Janeiro. Inauguração da Primeira Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados do Espírito Santo, no município de Cariacica.

DOMINGO

Neste dia terão lugar os tradicionais festejos de São João; o Brasil será transformado em um imenso terreiro, com barraquinhas, bailes caipiras, etc.... O carioca que quiser deixar o Rio sem perder o ambiente alegre das festanças, poderá ir para Teresópolis, onde estão sendo programados grandes festejos que terão lugar no local denominado Tijuca. Também neste dia, a Associação Rural da cidade mineira de Leopoldina fará inaugurar a sua XIV Exposição Agro-Pecuária, que terá a duração de uma semana.

PUBLICIDADE

ARTHUR WATSON COMERCIO S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas para comparecer à Assembléia Geral Extraordinária de Arthur Watson Comércio S. A., que se realizará em 29 de junho de 1950, às 14 horas, na sede social da companhia à rua Conselheiro Saraiva, n. 33, 1.º andar, para o fim de deliberar sôbre uma proposta para a modificação dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950. — Arthur Watson, diretor presidente. — George Byron Watson, diretor secretário.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO S. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 98 - 7.º
23-2881 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

PUBLICIDADE

TODDY DO BRASIL, S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 1.º de julho próximo, às 14 horas, na sede social, à rua dos Inválidos 143, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950. — TODDY DO BRASIL S. A. — Miguel Angel Aloy, diretor-tesoureiro. — Francisco Antonio Caruso, diretor-secretário.

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

NEUZA sabe o que é bom
ela USA E ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1875

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

PUBLICIDADE

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 50 (cinquenta) dias, ao senhor Raymundo Lyrio Filho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. — O dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de cinquenta (50) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente ao senhor Raymundo Lyrio Filho, que, se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de Edson Carvalho Guterres, lhe foi dirigida as petições, dos teores seguintes: — Petição inicial — "Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Vara Civel — Edson Carvalho Guterres, brasileiro, casado, proprietário, residente em São Luiz, Estado do Maranhão, desejando propor contra Raymundo Lyrio Filho, brasileiro, viuvo, do comércio, residente nesta capital, à rua Camoatim, número cento e dois, uma ação de despejo por falta de pagamento, de aluguel, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte: — O supte. como proprietário do prédio à rua Camoatim, número cento e dois, o locou, por contrato verbal e sem prazo determinado, ao supdo. pelo aluguel mensal de Cr$ 700,00. Acontece, porém, que o supdo. não efetuou o pagamento dos aluguéis correspondentes aos meses de novembro e dezembro de mil novecentos e quarenta e nove e janeiro e fevereiro do corrente ano. Em vista disso, vem o supte. requerer a v. excia. a citação do supdo. para, dentro do prazo de 5 dias, contestar, querendo, a presente ação de despejo ou purgar a móra em que se encontra, como lhe faculta o § 1.º do art. 18, do dec.-lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, cientes os subinquilinos porventura existentes, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos de direito. O supte. protesta pelo depoimento pessoal do supdo., pena de confesso, e por inquirição de testemunhas, se necessário. Dá-se à presente para os efeitos da taxa judiciária, o valor de Cr$ 8.400,00, correspondente ao valor anual da locação. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, dois de março de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Brenno de Andrade, adv. insc. 2610. Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. Em três de três de mil novecentos e cinquenta. (assinatura ilegivel)". Despacho: — "A. Cite-se. Rio, sete-três-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Petição de fls. 14: — "Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Oitava Vara Civel — Edson Carvalho Guterres, nos autos da ação de despejo que move a Raymundo Lyrio Filho, em cumprimento ao respeitável despacho de v. excia., de fls. 13, vem, sôbre a petição de Egydio da Costa — subinquilino —, dizer o seguinte: — Verifica-se, pela petição de fls. 7, que, além de não pagar o aluguel do prédio que lhe estava locado, o locatário sublocou totalmente o imóvel. A pretensão do subinquilino, de pagar o aluguel e se subrogar na locação, é simplesmente absurda. A invocação do artigo 19, do dec.-lei 9.669, é inaplicável à espécie. Aquêle dispositivo aplica-se aos casos em que, morando o locatário no imóvel, o subloca a diversos sublocatários e tem por finalidade evitar o conluio entre o locador e o locatário para a desocupação do prédio (Luiz Antônio de Andrade e J. J. Marques Filho, Da Locação de Prédios, com. ao art. 19, p. 197). Do mesmo modo é o pensar dos nossos tribunais. Como muito bem decidiu a Oitava Câmara Civel do Tribunal de Justiça: "Para que se admita a subrogação do sublocatário, nos direitos do locatário, é mister seja licita a sublocação; se esta é proibida pelo contrato e não autorizada pela lei, que, antes, a veda, o sublocatár'o é de ser considerado, sem direito a purgar a mora em que ficou o locatário." (Ap. Civel n. 2.471, de 14-1-49, "in Rev. de Direito Imobiliário", vol. 9, p. 83). O que o signatário da petição revela é que houve sublocação total não consentida, o que autoriza a rescisão da locação. Em vista disso e em face da certidão do sr. oficial de Justiça, de fls. 6, de que o réu mudou-se para lugar ignorado, vem o supte. requerer a vossa excelência na forma do art. 181, do Código de Processo Civil, a retificação do pedido inicial a fim de que o despejo seja decretado pelo duplo motivo de falta de pagamento de aluguel e por infração de obrigação legal, visto haver sublocado totalmente o imóvel sem consentimento expresso do locador. Requer, outrossim, o supte. que sejam expedidos os competentes editais para a citação do réu, visto achar-se êste em lugar incerto e não sabido, assinando v. excia. o prazo respectivo. Têrmos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, trinta de março de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Brenno de Andrade. Despacho: "J. em têrmos. Rio, trinta e um-três-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Despacho de fls. 19: — "Fls. 16-17. Defiro a alteração do pedido, uma vez que o R., ainda não foi citado, transcrevendo-se, também, no edital de citação, com o prazo de 50 dias, essa petição. Rio, dezenove-quatro-novecentos e cinquenta. — (a.) Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 50 dias, com o teor do qual fica citado o senhor Raymundo Lyrio Filho, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando do igualmente citado para todos os demais têrmos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez (10) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Hilda Pinto Monteiro. Escrevente o datilografei. E eu. — (a.) Delio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto o subscrevi. — (a.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Luiz Martins Fontes x Bagdad Tecidos, S. A.; Adelino Marques e outros x Enrico Cannerì & Cia.; Carlos Alberto Batista x Recorde S. A. — Industrias Quimicas; Joaquim Gonçalves Brigas x Hime Comércio e Indústria, S. A.; João do Prado Vieira & Cia. de Navegação Transmar; Sebastião Miguel de Oliveira x Leopoldina Railway Co. Ltda.; Cesário da Conceição x Light; José Francisco Tavares x Light; Antônio Marcilio Gonçalves x Empr. Gráfica Ouvidor, S. A.; Luiz Menezes x Nogueira, Vieira & Cia. Ltda.; Manoel Ferreira de Carvalho x José de Oliveira Soares.

2.ª Junta

INICIO: 13,00 — Afonso Francisco da Silva x The Leopoldina Railway C.o; Gerey Macharette x Comp. de Fiação e Tecidos Corcovado; João Calixto da Silva x Emp. de Bebidas Sameiro, Ltda.; Miguel de Souza Cardim x Irmãos Faria, S.A. — Comércio e Indústria; Idomeu Santos Vieira x Fundação Abrigo do Cristo Redentor; José Costa x Cia. Antarctica Paulista; Leide Brasileiro x Irineu Drago; Teófilo Pereira Lins x Manoel Fernandes; Marques Moisés x Raquel Landman Broner.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Romão Pereira Nunes Costa x Alcebíades Quintanilha; Manoel Soares de Souza x Light; Ladário Felipe da Costa x João José Fernandes; Ivanir Martins Alves x Light; Carmindo Eduardo de Oliveira Filho x Caetano Damásio; Mário Silveira de Castro x Soc. Petropolitana de Imóveis e Construções; Sebastiana Ferreira da Silva x Tinturaria Capanema; João Alves Bessa x Importadora Veneleba, Ltda.; Marilda da Costa Braga x Padaria e Confeitaria Nobreza.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — José do Carmo x João Maria Queiroz; Amélio Pereira Vieira e mais um x Padaria e Confeitaria Colombia; Antonio Kelis x Fabr. Nacional de Vagões, S. A.; H. Underberg — Albrecht x Johann Orth; Ivone Peixoto Serra x Empregadora Prolar, S. A.; Rosa de Oliveira x Lavanderia do Lar, S. A.; Cid Lopes Longchamps x A Exposição Modas, S. A.; João Oliveira da Cruz x Light; Joaquim Heitor Veiga x Francisco José Cabral.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — João de Souza x Padaria Florença; Claudionor R. Amorim x Onibus de Luxo; Cicero Nery Santiago x Light; Deusdeth Cardoso da Silva x Light; Manoel R. Santos x Empr. Transportes Flecha de Ouro; Adalio B. Cavalcanti x Cia. Antarctica Paulista; Euclides de Castro x Osvaldo Lopes Oliveira Lins; Serafim Carvalho Rosa x Frigorífico Armour do Brasil; Sebastião Carlos da Silva x Fábrica Nacional de Vagões.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Eduardo José Ribeiro x Panificação Graça; Soc. Gráfica Vida Doméstica, Ltda. x Adalberto Ribeiro de Melo; Joaquim do Amaral Lessa x Ballet da Juventude; Archimino da Silva Lima x Bonifácio & Cia. Ltda.; Paulo dos Santos Cunha x Cia. América Fabril; Laurentino Ponciano Avila x Light; Hugo Ferreira Calixto x Arp & Cia.; Cia. Nacional de Navegação Costeira x Salustiano Honório dos Santos; Prazeres Arrojo x Manoel Machado.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — José Moreira dos Santos x S. A. de Crédito Industrial; Manoel Alexandre de Souza x S. A. Rádio Tupi; Antônio Cuns Rodrigues x Ilios Soares & Cia. Ltda.; Mário Rodrigues da Silva x Construtora Akros Ltda.; Abigail Palma x C. Conceição Filho; Brito Pereira & Cia. x Osvaldo P. dos Prazeres; Ebering & Cia. S. A. e João Barbosa Torres; Heribelto C. Silva e Coimbra Bueno & Cia.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Bonifácio Fabiano x Coop. Central dos Produtores de Leite, Ltda.; Wilson Gomes Avelar x Multimpress Impressos Ltda.; Eduardo Ferreira de Azevedo Filho x Fábrica de Artefatos de Ferro; Felix Chagas de Amorim e mais sete x Sociedade Hípica Brasileira; Lourival da Silva Nunes x Amir Swobada; Almir Souza Louzada x Consultório Técnica Suiço — Brasileira, Ltda.; Alcebíades Miranda x Light; Damasceno Alves x Herso Restaurante, Ltda.; David dos Santos x I.A.P.I.; José de Almeida e outros x Biscoitos Aimoré, Lda.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Hudson Ferreira Machado x Paulo Proença; André Velasquez Carmona x Salão Simpatia (José Ferreira da Paixão); Joaquim Granja Dias x Light; Adjamim de Almeida x Light; Julião Pereira Barcelos x Rio de Janeiro Country Club; João Alfredo de Oliveira x Tinturaria e Lavanderia Meridional, Lda.; Manoel Bernardo x Osborne & Toledo Lda.; Albano Fonseca Corrêa x Casa Hiran; Joaquim Manoel de Paula x Sorveteria Americana.

NOS PALCOS...

(Conclusão da 6.ª pág.)

tando o Papa, com um rosto patético e emagrecido, foi o melhor intérprete da peça.

***** "Jeanne et ses Juges" de Thierry Maulnier é uma nova versão da história de Joana d'Arc. Peça que comove, de uma grande fôrça dramática. Começa às 18,30 hs. e acaba às 20 sem intervalo. Jaqueline Morane, no papel da Jeanne, usa traje masculino como se, de fato, só nele se sentisse bem. Representa com vivacidade e concentração. Madame Tassencourt, na "Jeanne Guerrière", empolga completamente. Michel Vitold, como primeiro juiz, mostra sua grande inteligência. As "vozes angélicas" de Joanna são vistas pelo público, e deixam muito a desejar... Roger Ferdinand, o autor dramático, cujo "J3" foi um grande sucesso de após guerra, acaba de ser re-eleito Presidente da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais da França.**

***** INGLATERRA — O grande sucesso americano "Caroussel", com bailados especialmente criados por Agnès de Mille, acaba de chegar a Drury Lane, o grande centro do teatro musicado de Londres... O Teatro Ohel, que representa em lingua hebraica, deixou o teatro Sarah Bernhardt em Paris e está agora em Londres, no Teatro Scala. Dizem os criticos de Londres exatamente o que disseram os de Paris: apesar deles não compreenderem a lingua, os movimentos plásticos e as inflexões das vozes dão ao público a sensação de ter compreendido tudo... Em Stratford-on-Avon John Gielgud está levando "Muito Barulho por Nada" de Shakespeare. Esta peça era uma das preferidas de Ellen Terry, a tia avó de John Gielgud. Ele também gosta imensamente dela. Escolheu para sua Beatriz, Peggy Ashcroft, que naquele papel terá oportunidade de mostrar quanto seu talento, já grande, tem florescido ultimamente.**

***** O Teatro Universitário de Oxford (OUDS) acaba de levar "Sonho de Noite de Verão" no jardim feérico de New College, e tiveram a oportunidade de representar a peça em dias de verão maravilhoso, sem chuva! Os trajes usados são elizabetanos, e a música é de Roy Jesson e não de Mendelssohn. Música bonita, mas não completamente satisfatória. O Puck da peça representa como se fosse Danny Kaye e não uma fada, mas diverte. Canelas, infelizmente, representa mais como um garoto do "ágora" grego, e perde em comicidade.**

***** No Arts Theatre, Alec Clunes está apresentando "Macbeth". Diz a critica que, apesar de "Macbeth" ser a menos comprida das tragédias de Shakespeare, nesta produção parece nunca acabar. O Macbeth de Clunes nunca empolga. Margaret Rawlings, excelente como Lady Macbeth, não tem porém para ajudá-la a mise en scène que o papel pede...**

Comércio & Produção

tons.

350
300
250
200
150
100
50

"PRODUÇÃO DE CIMENTO
NA COLOMBIA
Em mil toneladas

anos 34 39 46 47 48

"Tribuna da Imprensa"

CIMENTO — Produção colombiana:

Ano	Toneladas
1934	72.000
1939	166.682
1946	332.265
1947	346.228
1948	263.749

CEXIM — Texto de um telegrama enviado ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação pelo presidente da Associação dos Importadores, s. Evaldo Lopes: "Tomamos liberdade solitar vossas prontas providências sentido de coibir abusos ocorrendo muito tempo na concessão licenças solicitadas por firmas ou particulares para importações de mercadorias destinadas a repartições civis, militares ou autarquicas. Via de regra tais importações significam apenas ardilosos arranjos em prejuizo do comércio honesto que vem lutando para sobreviver diante das crescentes dificuldades e exigências da CEXIM. Lembramos necessidade de conceder tais licenças sòmente para mercadorias importadas nesta repartição compradora, evitando possibilidades continuação lamentais irregularidades".

INDUSTRIA DE ESCOVAS ALFA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. José Luiz Monteiro, Helvécio Xavier Lopes e Alfredo de Sequeira Filho.

CIA. MERIDIONAL DE EQUIPAMENTO FERROVIARIO — Pelos acionistas foram escolhidos: José Cândido Pimentel Duarte, para presidente; Eduardo Beral Sardinha, vice-presidente; Jaime Buarque de Holanda, gerente; Silvio Magalhães Lustosa, diretor técnico; Oscar Faraiva, Luiz Augusto da Silva Vieira e Osvaldo Morais Bastos, para o Conselho Fiscal.

BASTOS DE OLIVEIRA, S. A. ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Os acionistas indicaram e aceitaram os enomes dos srs. Joaquim Marques de Azevedo, Otávio Ferreira Noval e Derlópidas Correia de Melo, para o Conselho Fiscal.

OTHON BEZERRA DE MELO, FIAÇÃO E TECELAGEM — A Assembléia de Acionistas aprovou a indicação dos nomes dos srs. Herbert Joseph Emil Nothlich, Wladimir de Barros Medina e Newton Moia de Andrade para o Conselho Fiscal.

CIA. FIAÇÃO E TECIDOS SARMENTO — Para o Conselho Fiscal foram eleitos Dario de Castro Medina, Francisco Zagari e Gomes de Freitas.

ESPANHA — Comércio exterior em 1948 e 1949: MILHÕES DE PESETAS-OURO

Paises	Importação 1948	Importação 1949 (**)	Exportação 1948	Exportação 1949 (**)
Argentina	406,5	230,3	(*)	26,5
Reino Unido	290,7	194,9	299,1	336,3
Holanda	131,0	158,7	44,4	65,2
Estados Unidos	96,0	155,3	105,6	65,3
França	19,8	127,8	64,9	128,9
Brasil	113,7	103,4	(*)	17,4
Bélgica	36,9	41,5	38,1	27,4
Suiça	37,7	41,0	56,1	41,2
Venezuela	80,5	50,0	(*)	6,1
Provisões de bordo	—	—	180,2	190,0

(*) Não disponivel.
(**) Dados provisórios.
FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 3 de abril de 1950.

PROTESTAM OS VAREJISTAS — Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial levada a efeito contra o Delegado de Economia Popular, foi aprovado, por unanimidade, o seguinte protesto, a ser enviado ao Chefe de Policia: "A bem do decôro do organismo policial, cuja autoridade deve ser resguardada para prestigio das instituições livres que nos regem, seja inserida na ata dos nossos trabalhos (Conselho Diretor da Associação Comercial) de hoje a manifestação de protesto do comércio contra a prática de que está se fazendo pioneira a Delegacia de Economia Popular, de transformar a imprensa em veiculo de insultos e acusações a uma coletividade como a nossa, (comerciantes varejistas) na sua esmagadora maioria composta de homens de bem e de patriotas tão dignos como os que mais o forem".

NAVEBRAS (Comércio de Petróleo) — Foram eleitos: Edgard Raja Gabaglia, para presidente; Fernando Antônio Raja Gabaglia, tesoureiro; Martinho Rodrigues Mourão, gerente; Mário Simonsen, Firmino de Carvalho Santos e Adolfo Dourado Lopes, para o Conselho Fiscal.

L. GASPARIAN TECIDOS — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. José Musiello, José Pozzato e Raul Passira de Carvalho.

CIA. LANIFICIO ALTO DA BOAVISTA — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Levi Gasparian, presidente; Armenuhy Gasparian, tesoureiro; Gervásio Caneiro Costa, tesoureiro; Newton Barbosa Tatch, Raul Rodrigues da Silva e Jovino Fraga, membros do Conselho.

FINANCIAMENTO DA MAMONA — O poder Executivo acaba de autorizar o Banco do Brasil a financiar mamona em bagas, financiamento que será feito à razão de 60% da cotação do produto no mercado — Lei n. 1.128, de 10-6-1950.

Resumo de balanços

COMBUSTIVEIS INDUSTRIAIS NACIONAIS S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
6.219.872	3.471	3.323.119	4.500.000	5.346.363

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
4.500.000	—	—	514.144	—

NOTAS:
Diretores — Luiz Simões Lopes, André Raul Lage e Ramiro Noronha.
Conselho Fiscal — Paulo Cesar Bastos de Oliveira, Luiz Rodolfo de Souza Dantas e Ernesto Lopes da Fonseca Costa.
Contador — Edson Jeronimo.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

FOGOS CARAMURU
Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósito:
RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU
Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 6.º andar — Fone: 430672 — RIO
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN

LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 85

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Depois de uma noite de conversa sôbre fantasmas um rapaz chega em casa só. Mora um pouco retirado e não tem empregado nenhum em casa. Tranca-se no quarto e, ao tomar um livro para ler vê com espanto uma carta no lugar do marcador. Esta ameaça-o de morte se fizer sòmente um movimento ou soltar um grito. Horrorizado vê um vulto atrás da cortina da janela e ouve um barulhão pela casa.

Estendi então o braço para a mesa, devagarinho, sorrateiramente. Em frente nada mexeu. Marquei com o olhar a dobra da cortina, o lugar exato que era preciso visar, calculei rigorosamente os movimentos que tinha de executar e, depressa, empunhei o revólver e disparei.

Pulei da cama com um grito de libertação, saltei sôbre a cortina. O tecido estava furado, a vidraça estava furada. Quanto ao homem, não tinha podido atingi-lo... pela excelente razão que não havia ninguém.

Ninguém! Assim, a noite inteira, eu a passara hipnotizado por uma dobra de cortina! E durante êsse tempo, os malfeitores... Enraivecido, num impulso que nada teria detido, virei a chave na fechadura, abri a porta, atravessei a antecâmara, abri a porta em frente, investi pela sala a dentro.

Mas parei pregado à soleira pela estupefação, ofegante, estonteado, mas espantado ainda do que ficara pela ausência do homem: nada havia desaparecido. Todas as coisas estavam em seu lugar.

Incompreensível espetáculo! Eu não acreditava no que via. E no entanto o alarido, os ruidos de mudança? Fiz volta à sala, inspecionei as paredes, procedi a um minucioso inventário de todos aqueles objetos que tão bem conhecia. Nada estava faltando! E o que ainda mais me desconcertava, nada também revelava a passagem de malfeitores, nenhum indicio, nem uma cadeira fora do lugar, nem um vestigio de passos.

"Afinal, dizia comigo mesmo, apertando a cabeça entre as mãos, afinal não sou maluco! Bem que eu ouvi!..."

Polegada por polegada, usando dos mais minuciosos processos de investigação, examinei a sala. Em vão, ou antes... mas como considerar isso uma descoberta? De baixo de um pequeno tapete preso, no chão, apanhei uma carta, uma carta de jogar. Era um sete de copas igual a todos os sete de copas dos baralhos franceses, mas que me reteve a atenção por uma curiosa peculiaridade. Na extrema ponta de cada um dos sete

86 Maurice Leblanc

corações vermelhos havia um buraco, o buraco redondo e regular que teria aberto um furador.

E era tudo. Uma carta de jogar, um bilhete encontrado num livro. E afora disso nada. Seria suficiente para afirmar que eu não fôra joguete de um sonho?

O dia inteiro prolonguei as pesquisas na sala. Era uma peça ampla, desproporcionada à exiguidade da residência e cuja decoração atestava o gosto extravagante de quem a concebera. O pavimento era feito de um mosaico de pedrinhas multicores em largos desenhos simétricos. Esse mesmo mosaico revestia as paredes em painéis: alegorias pompeianas, composições bizantinas, a frescos medievais. Um Baco cavalgando um tonel. Um imperador coroado de ouro, a barba luxuriante, empunhava um gladio na dextra.

No alto, um pouco à moda de um atelier, rasgava-se a única e vasta janela. Como esta janela estava sempre aberta de noite, é provável que os homens tivessem passado por ela, servindo-se de uma escada de mão. Mas, neste ponto também, nada era certo. As pernas da escada deveriam ter deixado vestigios no chão batido da área: não se via nenhum. O capim do terreno baldio, à volta da casa deveria ter sido pisado de fresco; não parecia.

Confesso que não me ocorreu ir à policia, a tal ponto eram inconsistentes e absurdos os fatos que eu teria de expôr. Haviam de caçoar de mim. Mas, passado amanhã, era dia de minha crônica no "Gil Blas", onde então eu escrevia. Obsecado pela aventura, narrei-a por extenso.

O artigo não passou despercebido mas compreendi que ninguém o tomava a sério, que antes o consideravam uma fantasia do que uma história real. Os St.-Martin me debicaram. Daspry, contudo, a quem não faltava certa competência em tais matérias veio me ver, quis que eu lhe explicasse o caso, estudou-o... sem resultado, aliás.

Ora, numa das manhãs seguintes, tocou o timpano do portão e Antonio veio me prevenir de que um senhor desejava falar comigo. Recusava-se a dar o nome. Fiz entrar.

Era um homem de seus quarenta anos. Muito moreno, rosto enérgicó, cuja roupa limpa mas usada anunciava uma preocupação de elegância em contraste com as maneiras bastante vulgares.

ARSENE LUPIN 87

Sem preâmbulos disse-me — numa voz arranhada, um modo de acentuar que denunciavam a posição social do individuo:

"Em viagem, achando-me num café, caiu-me sob as vistas o "Gil Blas". Li o seu artigo. Interessou-me... muito.

— Obrigado.

— E voltei.

— Ah!

— Voltei para falar com o senhor. Todos os fatos que o sr. conta são exatos?

— Absolutamente exatos.

— Nem um só que seja de sua invenção?

— Nem um só.

— Nesse caso, talvez eu possa lhe dar informações.

— Sou todo ouvidos.

— Não.

— Como não?

— Antes de falar é preciso que eu verifique se são verídicas.

— E para verificar?

— E' preciso que eu fique sozinho nesta peça".

Olhei para êle com surpresa.

"Não vejo muito bem...

— E' uma idéia que me veio lendo o seu artigo. Certos detalhes estabeleceram uma coincidência realmente extraordinária com uma outra aventura que o acaso me revelou. Se me enganei, é melhor guardar silêncio. E o único meio de saber, é ficar sozinho...".

O que se esconderia em baixo dessa proposta? Mais tarde lembrei-me de que, no momento em que a formulava o homem tinha um ar inquieto, uma expressão fisionômica ansiosa. Mas na ocasião, embora um tanto surpreso, nada vi de particularmente anormal no pedido. E depois sentia-me tão incitado pela curiosidade!

Respondi:

"Pois seja. Quanto tempo vai precisar?

— Oh, três minutos quando muito. Daqui a três minutos irei ter com o sr.".

Saí da sala. Em baixo, puxei do relógio. Passou-se um minuto. Dois minutos... Porque me senti eu oprimido? Por que me pareciam êsses instantes particularmente solenes?

Helás levantou com facilidade o "Vieira Souto"

Altamisa em surpreendente atuação secundou a vencedora — Monte Castelo e Kurdo laurearam-se nas provas para "two years" — Retang, em emocionante final, derrotou Cabana no XI Handicap especial — Jalisco – Luarlinda – Élide e Jeffy foram os demais ganhadores, ontem

Tivemos ontem na Gávea uma interessante reunião, que apresentava como principais atrativos o Clássico Vieira Souto, a estréia das "máquinas" do Stud Paula Machado e o XI Handicap Especial.

* * *

A carreira mais importante levantou-a Helás, que não teve dificuldades em derrotar as antagonistas, apesar da sobrecarga de 62 quilos. Domingos Ferreira dirigiu a filha de Rio Tinto, que marcou para o percurso o tempo de 111 3/5.

* * *

Nos páreos para a nova geração sagraram-se vencedores Monte Castello, no de potrancas, e Kurdo no de potrinhos.
Ullôa e Rigoni pilotaram, respectivamente, os inéditos.

* * *

O XI Handicap Especial ofereceu ao numeroso público que compareceu ao Hipódromo da Gávea, momentos de viva emoção quando Cabaña, Lover's Moon e Retang em forte luta cruzaram o espelho, tendo os srs. juizes de chegada recorrido ao "photochart", que proclamou o pilotado de Rigoni, vencedor, seguido de Cabaña.

* * *

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo das carreiras:

1.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Partida regular ficando parado Arrabalero. Thais tomou a ponta e permaneceu na principal posição até as gerais quando foi suplantada por Jalisco e Musa que cruzaram o espelho nessa ordem. Tempo: 81 4/5. Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 30,00; dupla (34) Cr$ 27,00; placés (6) Cr$ 20,00; (9) Cr$ 19,00. Proprietário Stud Federal. Treinador: Salvador Antonucci. Movimento do páreo: Cr$ 679.280,00. Não correram: Vineta e Mazuzo.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Jalisco, 54, J. Tinoco	8.101	30,00	12	1.001	165,00
2.º Musa, 55, L. Rigoni	7.349	33,50	12	744	229,50
3.º Thais, 54, S. P. Ribeiro	2.910	84,00	13	6.557	25,00
4.º Bombo, 34, C. Moreno	11.059	22,00	14	5.361	31,00
5.º Barcena, 56, L. Mazaros	781	331,00	22	67	2.463,00
6.º Sdorma, 54, J. Martins	395	622,00	23	504	273,00
7.º Rabula, 53, U. Cunha	155	1.538,00	24	433	381,00
8.º Miralda, 54, S. Ferreira	Musa		33	1.004	184,00
9.º Arrabalero, 56, J. Portinho	Bombo		34	4.482	27,00
			44	384	430,00
	30.775			20.629	

2.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Saída boa com La Malinche na vanguarda até as pedras quando foi alcançada por Luarlinda que venceu firme. Tempo: 101 3/5. Diferenças: 1 e 3 corpos. Pista: Grama leve. Rateios ponta (2) Cr$ 33,00; dupla (11) Cr$ 51,00; placés (2) Cr$ 19,00; (1) Cr$ 17,00; (5) Cr$ 48,00. Proprietário: Raul da Silva Campos. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do Páreo: Cr$ 679.260,00.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Luarlinda, 56, P. Tavares	8.512	38,00	11	3.423	51,00
2.º La Malinche, 54, C. Moreno	6.459	38,00	12	3.011	38,00
3.º Poranga, 56, R. Freitas Filho	1.704	301,00	13	1.374	133,00
4.º Jequitiaia, 54, J. Tinoco	4.648	70,00	14	6.354	28,00
5.º Japú, 56, L. Leiton	1.920	169,00	22	352	300,50
6.º Hagy, 56, S. P. Ribeiro	3.715	87,00	23	633	211,00
7.º Aléa, 56	2.095	105,00	24	2.744	64,00
8.º Demoiselle, 56, L. Mezaros	4.322	77,00	33	133	1.223,00
9.º Dobruna, 56, L. Rigoni	4.936	66,00	34	1.385	127,00
			44	2.394	73,50
	40.474			22.003	

3.º Páreo — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 — Decorridos 100 metros Jurujuba tomou a ponta com Jerivá em segundo. Nas gerais Elide atacou com impeto para vencer facil com Jurujuba na dupla, que foi decidida no "photochart" com Itatiaia. Tempo: 94 1/5. Diferenças: 1 corpo e ½ cabeça. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 133,50; dupla (14) Cr$ 90,50; placés: (6) Cr$ 43,00; (1) Cr$ 42,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Sabbatino d'Amore. Movimento do Páreo: Cr$ 739.470,00. Não correu Strategy.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Elide, 53, J. Tinoco	2.785	133,50	12	1.328	138,00
2.º Jurujuba, 54, C. Moreno	3.803	98,00	13	1.827	115,00
3.º Itatiaia, 56, D. Ferreira	12.500	30,00	14	2.325	90,50
4.º Alpina, 56, S. Ferreira	17.187	28,00	23	4.453	47,00
5.º Jerivá, 56, O. Ullôa	10.212	36,00	24	8.586	24,50
			34	6.077	35,00
			44	1.718	122,50
	46.505			26.314	

4.º Páreo — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Partida péssima largando sozinho Iatar com Janota e Jo-Jo nas posições imediatas. Nas especiais atropelaram com violência Jeffy e Grão Pará que foram para o "photochart" para decisão do primeiro posto coube ao pilotado de Geraldo Costa. Tempo: 87 4/5. Diferenças: ½ cabeça e 2 corpos. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 21,50, placés (5) Cr$ 23,00; (a) Cr$ 36,00. Proprietário: Paulo Laport Machado. Treinador Adolpho Cardoso. Movimento do Páreo: Cr$ 773.210,00. Não correram: Jangadeiro, Taruman, Jolie, Rio Bonito e Don Padilja.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Jeffy, 56, G. Costa	9.839	39,00	11	5.117	39,00
2.º Grão Pará, 56, P. Simões	2.417	159,00	13	3.717	34,00
3.º Iatar, 54, C. Moreno	9.852	39,00	14	9.284	31,50
4.º Aviador, 56, L. Mezaros	2.225	173,00	33	501	398,00
5.º Jo-Jo, 56, E. Silva	18.174	21,00	34	3.483	38,00
6.º Pilantra, 54, J. Tinoco	5.498	70,00	44	3.876	69,00
7.º Janota, 56, A. Neri	Jo-Jo				
	48.055			24.938	

5.º Páreo — 1.800 Metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 — Cr$ 8.000,00 — (Prêmio Vieira Souto) Partida boa tomando a ponta La Flèche com Helas em segundo. Nas gerais Helas atacou e passou para a dianteira, ganhando facil. Em segundo Altamisa. Tempo: 111 3/5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: Grama leve. Rateios: ponta (2) Cr$ 28,00; dupla (23) Cr$ 90,50; placés (2) Cr$ 19,00; (3) Cr$ 40,50. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Treinador: Egisto Mergado. Movimento do Páreo: Cr$ 321.680,00.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Helas, 62, D. Ferreira	13.349	28,00	12	8.601	28,50
2.º Altamisa, 53, E. Leite	3.645	106,00	13	3.045	80,50
3.º La Flèche, 58, O. Ullôa	12.134	32,00	14	4.965	49,00
4.º Noticia, 55, L. Rigoni	12.377	31,00	23	2.712	90,50
5.º Vit. do Palmar, 56, C. Moreno	3.317	110,00	24	6.303	37,50
6.º Nevasca, 55, L. Souza	2.684	144,00	33	465	600,00
			34	2.925	86,00
			44	1.559	143,50
	48.207			30.703	

6.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Partida regular tomando a ponta Oistria. Nas gerais atacaram Keamor, Oculta e Monte Castello. Nas especiais Monte Castello com grande ação passa de golpe para a principal colocação vencendo facil. Em segundo Keamor. Tempo: 60 1/5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: Grama úmida. Rateios: ponta (9) Cr$ 49,00; dupla (34) Cr$ 29,00; placés (9) Cr$ 18,00; (6) Cr$ 16,00; (5) Cr$ 61,00. Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do Páreo: Cr$ 1.105.880,00. Não correram: Changa e Onéa.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Monte Castello, 54, O. Ullôa	9.154	49,00	11	1.308	290,00
2.º Keamor, 55, L. Rigoni	32.847	20,00	12	1.259	301,50
3.º Oistria, 54, O. Serra	1.206	373,00	13	21.087	18,00
4.º Oculta, 54, D. Moreira	8.343	54,00	14	3.481	104,00
5.º Drilla, 54, D. Ferreira	1.413	318,00	22	261	1.454,00
6.º Elaegi, 54, G. Costa	2.992	136,00	23	3.312	115,00
7.º Chacota, 54, L. Leiton	4.467	101,00	24	1.333	242,00
8.º Gold Mary, 52, J. Tinoco	Oculta		33	4.556	85,00
9.º Lacinia, 52, C. Moreno	2.195	205,00	34	9.702	39,00
10.º Bicuiba, 54, J. Araujo	385	1.168,00	44	790	420,00
11.º Kaifa, 54, N. Mota	3.207	140,00			
	56.213			47.469	

7.º Páreo — 1.000 Metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais) Partida regular tomando a vanguarda Kurdo que se mantere até o final na principal colocação, vencendo facil. Nos últimos galões Murmúrio atropelou bastante mas só conseguiu o terceiro posto a pequena diferença de Orestes. Tempo: 61 1/5. Diferenças: 2½ corpos e ½ cabeça. Rateios: ponta Cr$ 33,00; dupla Cr$ 71,00; placés Cr$ 22,00 e Cr$ 24,00. Proprietário: Euvaldo Lodi. Treinador: C. Pereira. Movimento do Páreo: Cr$ 988.890,00. Não correram: Karbolito e Phillidor.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Kurdo, 55, L. Rigoni	11.428	33,00	12	647	533,00
2.º Orestes, 54, P. Coelho	10.031	40,00	13	683	320,00
3.º Murmúrio, 54, O. Ullôa	18.803	22,00	14	1.789	195,00
4.º Murmansk, 54, J. Souza	7.200	56,00	22	584	891,00
5.º Cangapé, 54, O. Macedo	1.492	272,50	23	4.835	71,00
6.º Pirajuí, 54, S. Ferreira	784	517,00	24	11.036	31,00
7.º Sketch, 54, A. Barbosa	1.169	340,00	33	440	784,00
8.º Dingo, 54, C. Moreno	Murmansk		34	12.710	27,00
			44	10.433	33,00
	80.707			43.136	

8.º Páreo — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Pan American World Airways — 11.º Handicap Especial — Partida boa, tomando o comando Lover's Moon fazendo o "train" até as pedras quando foi alcançado por Retang e Cabaña que em forte luta cruzaram o espelho levando a melhor o pilotado de Rigoni. Tempo: 91. Diferenças: ½ cabeça e 1 corpo. Rateios: ponta (6) Cr$ 45,00; dupla (34) Cr$ 82,00; placés (6) Cr$ 23,00; (4) Cr$ 19,50. Proprietário: Jorge Jabour. Treinador: Levy Ferreira. Movimento do Páreo: Cr$ 1.125.130,00. Não correu: Aciram.

Animais — Pêso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios		Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Retang, 56, Rigoni	10.787	45,00	11	2.654	143,00
2.º Cabaña, 53, Tinoco	15.620	31,00	12	7.647	50,00
3.º Lover's Moon, 57, Domingos	15.553	36,00	13	14.186	27,00
4.º Nero, 52, J. Ullôa	Lover's Moon		14	5.648	67,00
5.º Jahú, O. Ullôa	5.357	90,30	22	1.644	231,00
6.º Palmeiras, 53, C. Moreno	8.982	54,00	23	7.004	54,00
7.º Califa, 50, S. Câmara	1.269	254,00	24	3.327	114,00
			33	809	871,80
			34	4.627	82,80
	80.658			47.344	

A estréia das "Máquinas"

Um dos maiores atrativos da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea era a estréia dos produtos da letra "M", pertencentes à criação Paula Machado: a potranca Monte Castello e o potro Murmúrio.

Em face dos insucessos das últimas gerações, a grande massa de apostadores voltou suas preferências para a estreante Keamor, uma filha de Seventh Wonder e Oriental Love, defensora das côres do sr. Euvaldo Lodi, cabendo a Monte Castello o segundo lugar na tábua de apregoações.

E o resultado foi que a excelente filha de Formasterus e Saby, irmã portanto de Favinha, ainda porporcionou aos admiradores da blusa ouro e costuras azuis o compensador dividendo de Cr$ 49,00.

Habilmente conduzida por Oswaldo Ullôa, Monte Castello embora sofrendo tropeços no início da carreira, apresentou-se em vivo final, atropelando de modo impressionante, passando pela ponteira Keamor com facilidade, cruzando o espelho com dois corpos de vantagem sôbre a adversária.

A vitória da potranca animou não só os lincuistas como tambem a maioria dos apostadores que elegeram Murmúrio favorito. O potro não teve, porem, a felicidade da irmã paterna. Logrou, apenas, um terceiro lugar a pequena diferença de Orestes. E' justo que consideremos, todavia, a carreira desfavoravel que teve, correndo encerrado em grande parte do percurso, atropelando tardiamente, pós conseguir uma brecha, na altura das Especiais, quando os ponteiros vinham destacados.

Para um melhor juizo devemos pois aguardar nova apresentação e acreditamos firmemente, que o irmão de Galo, não irá decepcionar seus admiradores. De qualquer forma, embora o sucesso não tenha sido completo, podemos antevêr o ressurgimento da famosa criação dos Haras São José e Expeditus que terá, assim, novos dias de glória.

STARTER

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17 (Asapress) — As carreiras desta tarde, em Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1600 mts. — Jaza (5) A. Altram e Sinuelo (3) A. Lucca — Tempo: 107". Diferença: cabeça. Rateios: ponta Cr$ 35,00, dupla 76,00, placés 31,00 e 30,00.

2.º Páreo — 1400 mts. — Orvalho (3) C. Bibi e Hiplas (2) A. Lucca. Tempo 103"4/10. Diferença: meio corpo. Ponta Cr$ 22,00, dupla 45,00, placés 13,00 e 18,00.

3.º Páreo — 1400 mts. — Hausto (2) J. Alves e Miraculo (1) L. Gonzalez. Tempo: 90"1/10. Diferença: 1 corpo. Ponta Cr$ 82,00, dupla 67,00, placés 41,00 e 17,00.

4.º Páreo — Baccho (5) J. P. Souza e Curruruvu (4) E. Garcia Tempo: 90". Diferença: focinho. Ponta Cr$ 28,00, dupla... 147,00, placés 29,00 e 71,0.

5.º Páreo — 1000 mts. — Adail (1) R. Zamudio e Jabarandi (5) L. Gonzalez. Tempo: 61"2/10. Diferença: 2 corpos. Ponta Cr$ 42,00, dupla 41,00, placés 19,00 e 16,00.

6.º Páreo — 1600 mts. — Tauá (5) R. Olguim e Cambi (5) J. Carvalho. Tempo. 104". Diferença: cabeça. Ponta Cr$ 44,00, dupla 145,00, placés 18,00 e 42,00.

7.º Páreo — 1300 mts.—Lucky-Lady (5) J. Carvalho e empatados em 2.º Resero (4) com L. Gonzales e Judiá (7) A. Lucca. Tempo: 85". Diferença: meio corpo. Ponta Cr$ 46,00. duplas 27,00 e 70,00, placés 20,00, 18,00 e 18,00.

Movimento geral: Cr$ .... 5.823.535,00.

S. PAULO, 18, (Asapress) — É o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1500 mts. — 1.º Iturbi (J. Alves), 2.º Dona Ines (A. Nóbrega). Ponta Cr$ 87,00, dupla 282,00, placés 42,00 e 41,00. Tempo: 94"8/10. Diferença: dois corpos.

2.º Páreo — 1200 mts. — 1.º Gafeur (J. Carvalho), 2.º Majestic (L. Gonzalez). Ponta Cr$ 103,00, dupla 38,00, placés 33,00 e 17,00. Tempo 74"4/10. Diferença: meio corpo.

3.º Páreo — 1400 mts. — 1.º Londrina (C. Bini). 2.º Pagode (J. Taborda). 3.º Chico Chispa (E. Vieira). Ponta Cr$ 21,00, dupla 34,00, placés 13,00 e 21,00. Tempo 88"2/10. Diferença: meio corpo.

4.º Páreo — 1.400 mts. — 1.º Aleluia (P. Vaz), 2.º Cigarrilha (J. Nascimento), 3.º Cherie (R. Olguin). Ponta Cr$ 15,00, dupla 39,00, placés 13,00, 21,00 e 17,00. Tempo 89". Diferença: pescoço.

5.º Páreo — 1.000 mts. — 1.º Jaminda (J. Alves), 2.º Joy (R. Zamudio), Ponta Cr$ 82,00, dupla 42,00, placés 34,00 e 16,00. Tempo 61"2/10. Diferença: três corpos.

6.º Páreo — 1.400 mts. — 1.º Bitter (C. Bini), 2.º Troia (R. Pacheco), 3.º Acafim (J. Alves). Ponta Cr$ 53,00, dupla 60,00, placés 22,00, 20,00 e 67,00. Tempo: 88". Diferença: meio corpo.

7.º Páreo — 1.500 mts. — 1.º Poeta (O. Silva), 2.º Habanera (J. Nascimento), 3.º Altitá (O. Reichel). Ponta Cr$ 174,00, dupla 80,00, placés 32,00, 23,00 e 58,00. Tempo: 94"4/10. Diferença: meio corpo.

8.º Páreo — 1.600 mts. — 1.º Cadete Eugenio (H. Molina), 2.º Lácio (V. Pinheiro Filho), 3.º Eva (O. Silva). Ponta Cr$ 31,00, dupla 63,00, placés 14,00, 27,00 e 22,00. Tempo 102". Diferença: um corpo.

Helas é meu animal de estimação

Ganhou fácil e passou para a vanguarda quando entendi — La Flèche estava batida desde o início — Fala Domingos Ferreira

Na principal prova de ontem, o Prêmio Vieira Souto, Helas não teve dificuldades em superar suas adversárias, ganhando por boa margem e com visiveis sobras.

A filha de Rio Tinto que o Domingos Ferreira entende às maravilhas correu todo o tempo em 2.º acompanhando o "train" de La Flèche, e quando foi exigida pelo bridão nacional passou de golpe para a ponta com ótima ação.

Apesar da severa sobrecarga de 62 quilos Helas acabou o páreo muito bem revelando a sua extraordinária forma atual.

Logo depois de terminada a prova ouvimos o popular Minguinho que, interrompendo por momentos a sua palestra com o jovem turfman Célio Miranda, filho do procurador do sr. Arthur H. Lundgren, assim se expressou:

— "Helas é meu animal de estimação. E' fiel e valente como poucas e nunca desaponta em carreira. Acompanhei calmamente o "train" de La Flèche e quando exigi Helas ela correspondeu plenamente. Nas gerais já estava na ponta.

Venci facil e quando quis. Desde início trazia La Flèche dominada e só não passei para a vanguarda antes porque não quis."

ECOS DA SABATINA

Laurina marcou 94" de galopinho

Elan pèssimamente dirigido — Geraldo Costa continua brilhando — Mais duas de Luiz Rigoni — O fracasso de Aciran — Nossas impressões —

Hanibal deu início à sabatina bisando o seu feito anterior, vencendo mais uma vez com facilidade embora completamente manco. Dixie foi bom segundo sentindo a falta de um bom jóquei. Borrachudo não quis nada correndo sempre nos postos de traz.

* * *

Atropelando por fora, Flim ganhou bem livrando boa diferença sôbre Medon e Jugo quando parecia que a vitória estava entre os dois. Jugo quase precisou ser carregado de volta à repesagem. Vinha apoiado em três pernas, mancando de fazer pena.

* * *

Numa chegada apertadíssima Camelot conseguiu focinho no "photochart" sôbre Argonauta, por fora e Lovelace, por dentro. Elan, contrariado pelo Minguinho durante a primeira parte do percurso, não deu impressão na reta. Oswaldo Ullôa; notando a decisão do piloto do defensor do Stud Seabra em não querer a ponta, lançou Lovelace para a vanguarda e quase ia surpreendendo os adversários. Por pouco Camelot e Argonauta não chegavam a tempo. Luiz Rigoni, muito bom no dorso do vencedor.

* * *

De galopinho venceu Laurina marcando 94 cravados. Apresentou-se nas gerais sôbre Selvático e não deu confiança ao pilotado de Rigoni, que caiu inapelavelmente. Tinoco, calmo e preciso, lavrou mais um tento de sua carreira. Punitaqui fez o "train" até o início da reta quando foi dominado por Selvático.

* * *

Lipe, que até os 800 metros vinha encerrado no fundo do pelotão, aproveitando de uma estreita passagem, atropelou pelo meio da pista e fortemente castigado pelo Geraldo Costa, dominou Drácula e Night Club que lutavam pela principal colocação. Rolante do Sul, atrazando-se na partida, chegou 4.º regular, não devendo ser esquecido para a próxima.

* * *

Normalista confirmou ganhando disparada, trazendo o páreo ganho desde as especiais. Florena esgueirou-se junto à cerca interna dando alguma impressão. Diva esteve no caixote na curva. Quando atropelou as outras já estavam com as posições consolidadas. Com um jóquei enérgico lucraria muito.

* * *

Cumberland obteve mais uma na areia de modo a não deixar dúvidas quanto a sua capacidade de corredor. No final da grande curva passou para terceiro e nas gerais emparelhou-se com Itaim para dominá-lo nas pedras, com autoridade. Cavador salvou em parte as poules jogadas na chave 2 e no número 3 conseguindo ótimo segundo com o Tinoco desdobrando-se em seu dorso. Jamary avançou muito, ameaçando a dupla. Aciram, o "craque" do Sul de quem se diziam maravilhas, decepcionou inteiramente, não figurando em parte alguma. Caxambú meteu-se entre Itaim e Cavador ficando sem passagem. Never Looses chegou trepado, "voando" no final.

Resultados dos Concursos e Bettings de ontem

Concurso Simples
5 vencedores com 5 pontos. — Rateio Cr$ 13.704,00.

Concurso Duplo
2 vencedores com 11 pontos — Rateio Cr$ 21.630,00.

Betting Jockey Club
4 vencedores com a combinação 9 — 5 — 6. — Rateio Cr$ 2.471,00.

Betting Itamaraty Simples
101 vencedores com a combinação 9-5-6. Rateio Cr$ .... 821,00.

Betting Itamaraty Duplo
155 vencedores com a combinação 9-6; 5-3; 6-4. Rateio Cr$ 1.577,00.

Turfe Internacional

ALBANY, Califórnia, 18 (AFP) — O cavalo irlandês "Noor" venceu ontem o prêmio de 10.000 dólares, na pista de corridas de "Golden Gate", diante do grande favorito "Citation". O "Noor" estabeleceu um novo "record" mundial no percurso, efetuando a milha e um oitavo em 1 minuto, 46 segundos e 4 quintos.

PARIS, 18 (AFP) — O cavalo 'Meli Malo" venceu o Grande Steeple Chase, de Paris, na dotação de 3.000.000 de francos, em 6.500 metros. O cavalo, que é de propriedade da sra. Aurousseau, estava montado pelo jóquei Remery.

LONDRES, 17 (AFP) — O cavalo Jai Mahal, pertencente a More Oferrall e montado pelo jóquei Ellieut, ganhou o "Churchill Stakes", dotado com 1.200 libras, corrido em Ascot, hoje à tarde, na distância de 2.400 metros.

Em segundo lugar, a um corpo do vencedor, classificou-se Royal Drake; em 3.º, a 3 corpos, Solar.

Tomaram parte na corrida 12 parelheiros.

O vencedor estava cotado a 7/2.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a quantia de Cr$ .... 7.459.340,00, assim distribuida:
Poules . . . Cr$ 6.817.080,00
Concursos . Cr$ 642.260,00

Água Tônica de Quinino BRAHMA

Estimulante! Estomacal! Aperitiva!

Proporciona duradouro e refrigerante bem-estar

É deliciosa e altamente reconfortante a Água Tônica de Quinino Brahma. Porque contém, verdadeiramente, as virtudes anti-térmicas do quinino que produz um duradouro e refrigerante bem-estar. Exija sempre Tônica de Quinino Brahma. É tonificante... estomacal e estimulante!

Gelada ou não, com gin ou limão, é saborosíssima.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3453

O Dia Esportivo no Mundo

ATLETISMO — O campeonato universitário dos Estados Unidos, realizado em Minneapolis, Estado de Minesotta, ofereceu os seguintes resultados: Peso — Jim Fuchs — 17 metros e 35; Milha — Don Gherman, 4 minutos, 12 segundos e 4|10; 440 jardas — George Rhoden, 47 segundos e 2|10; Fuchs e Gherman conservaram seus titulos.

100 jardas — Bob Boyd — 9 segundos 8|10; 120 jardas barreiras — Dick Attlessey — 14 segundos; 880 jardas — William Brown — 1 minuto, 51 segundos e 2|10; Salto em altura — Vern McGrew — 2 metros; Duas milhas — Don McEwen — 9 minutos 1 segundo e 9|10; Salto em distância — Jerome Biffle — 7 metros e 75; Dardo — Bud Held — 66 metros e 06; 220 jardas barreiras — William Albans — 23 segundos e 8|10; Vara — Bob Smith — 4 metros e 34.

Na classificação final por equipes, colocou-se em primeiro lugar a Universidade da Carolina do Sul, com 49 pontos e 1|5.

— A equipe da Universidade de Paris bateu o recorde de França de revezamento, 4x200 metros, em 1 minuto, 28 segundos e 4|10, no Campeonato.

AUTOMOBILISMO: Fangio levantou o Grande Prêmio da Bélgica, numa Alfa Romeo, alcançando a velocidade média de 177,97 Klms. por hora. Fagioli, também com Alfa Romeo, alcançou o segundo lugar, tendo Rosaier, com Talbot, obtido o terceiro posto. Farina, Ascari e Villoresi chegaram respectivamente em quarto, quinto e cinco lugares.

— O Circuito do Pôrto, foi vencido por Felici Bonetto, com uma Alfa Romeo, numa média horária de 115/32 klms. Corini, numa Case e Wilson, numa Jaguar obtiveram a segunda e terceira colocações, respectivamente.

CICLISMO — Louison Bobet venceu o Campeonato francês em estradas, realizado na pista do autodromo do Monthlery. O vencedor cobriu os 375 klms. do percurso em 7 horas, 16 minutos e 56 segundos. Roland alcançou o segundo lugar.

— Gerrit Schulte venceu o campeonato holandês em estrada, cobrindo os 216 klms. do percurso em 5 horas, 25 minutos e 18 segundos. Em segundo lugar classificou-se Wagtmans.

— Fernando Kubler, que recentemente venceu o Circuito Volta da Itália, levantou o Campeonato Suíço em estrada, cobrindo o percurso de 267 klms. em 7 horas, 14 minutos e 53 segundos, vindo Schaer em segundo lugar.

— O Campeonato Luxemburguês em estrada foi vencido por Goldschmidt, cobrindo os 208 klms. do percurso em 6 horas, 30 minutos e 45 segundos, vindo após Diederich.

FUTEBOL — Após 2 horas e 25 minutos de prorrogação, além do tempo regulamentar, o Benfica venceu por 2 a 1 a equipe dos Girondinos, de Bordéus na disputa final da Taça Latina de Futebol, realizada em Lisboa.

— A equipe da Portuguesa Santista derrotou em Coimbra o quadro do Acadêmica por 2 a 1.

— Em Montevidéu o Selecionado A venceu o combinado Juan Lacuzo e a Seleção B derrotou o combinado Helvecia por 5 a 1.

— O selecionado chileno em sua última exibição em Santiago, derrotou o combinado Audax Italiano, Magallenes e Santiago Morning por 9 a 4.

— O campeonato uruguaio ofereceu os seguintes resultados:

Nacional 3 x Cerro 3; Danubio 5 x Progresso 1; Sul America 3 x Wanderers 1; River Plate 3 x Bella Vista 2; Central 2 x Racing 2; Defensor 3 x Liverpool 1.

— Foram registrados no Campeonato argentino os seguintes resultados:

Racing 3 x Estudiantes 1; River Plate 3 x Ginasio y Esgrima 1; Newll's Old Boys 4 x Boca Juniors 2; San Lorenzo 5 x Platense 2; Ferrocarril Oeste 2 x Hurracan 0; Rosario Central 2 x Quilmes 1; Chacarita Junior 2 x Independiente 1; Banfield 3 x Atlanta 0; Tigre 3 x Velez Sarfield 1.

De acôrdo com estes resultados, ficaram assim ocupados os primeiros lugares, na classificação geral do certame:

Primeiro, Racing, com 19 pontos; segundo, San Lorenzo, com 16 pontos; terceiro, Estudiantes, com 13 pontos.

IATISMO — Tom Eastwood, com 71 anos, fez-se ao mar com um pequeno veleiro de 3 toneladas, a fim de cumprir a primeira etapa de uma viagem solitária para a América. Provisões para 4 meses foram colocadas a bordo do "Rafles".

PUGILISMO — O "Internacional Boxing Clube" anunciou que o italiano Tibério Mitri, lutará com Jack La Mota, em disputa do titulo mundial de pesos médios em 28 de junho, no Polo Grounds, em Nova Iorque.

— Roger Crecy conquistou o título de campeão francês de pêso médio, batendo, no oitavo assalto, Jean Stock.

TENIS — As partidas realizadas em disputa da Taça Davis ofereceram os seguintes resultados: A dupla sueca Bergelin-Davidson venceu a das Filipinas, Ampen Caraina por 6x3 — 6x3, classificando-se para enfrentar a Polônia nas semi-finais da zona européia. A dupla dinamarquesa Ulrich-Nielsen venceu os franceses Thomaz-Remy por 6x5 — 7x4 — 12x10, ficando a Dinamarca com a vantagem de duas vitórias a uma. Os italianos Cucelli del Bello-Roland venceram os belgas Washer-Brichaut por 4x6 — 6x2 — 6x2 e 8x6. A Itália vence por duas vitórias contra uma.

— Chegou ao seu término o Torneio de Tenis do condado de Kent com os seguintes resultados:

Simples para homens: Geoff Brown (Australia) venceu Bill Sidwell (Australia) por 8x6 — 7x9 — 17x15.

Simples para damas: Gussie Moran (Estados Unidos) venceu Nancy Morrison (Estados Unidos) por 4x6 — 6x1 e 6x2.

Dupla para homens: Mulloy (Estados Unidos) e Sturgesstz (Arica do Sul) venceram Brown e Gidwell (Australia) por 10x8, 3x6 e 6x2.

Dupla paar damas: Mrs. Ribeny e miss Bosenquest (Estados Unidos) venceram miss Andrews e miss Rodgers (Grã Bretanha) por 6x2 e 8x6.

Dupla para damas: Mrs. Ribe-Morrison (Estados Unidos) venceram Morea (Argentina) e miss Gussie Moran (Estados Unidos) por 7x5 e 6x3.

—Finalizando a disputa da Taça Wrightman, a equipe feminina dos Estados Unidos venceu a da Inglaterra por sete a zero.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado



TROPICAL BRILHANTE
SUPERIOR QUALIDADE
CORTE C/ 3 METROS
CR$ 450,00
TECIDOS ROTEX
Rua Gonçalves Dias, 84-A
(Esq. Rosário)

COPACABANA

VENDEMOS apartamentos de luxo para pronta entrega, ocupando todo o pavimento à rua Barão de Ipanema, n. 25, entre a praia e a av. Copacabana, compôsto de 2 ótimas salas, 3 quartos com armários embutidos, banheiro em louça de côr estrangeira, copa-cozinha, dependência de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 580.000,00 com parte financiada.

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 117 — Vendemos para pronta entrega, apartamento de frente no 2.º andar, compôsto de saleta, sala, 3 varandas sendo 1 envidraçada, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 500.000,00 com parte financiada.

VENDEMOS em final de construção o apartamento n. 601, do edifício à rua Xavier da Silveira, n. 82, ocupando todo o 6.º pavimento, com grande varanda envidraçada, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sendo 1 completo, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 630.000,00.

VENDEMOS ótimos apartamentos de frente à rua Barata Ribeiro, ns. 42 e 46, esquina da rua Belfort Roxo, em adiantado andamento de construção, compôsto das seguintes peças: saleta, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregados e terraço de serviço. Preço Cr$ 460.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos juros de 10% — tabela Price.

TRATAR COM
CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS,
A AV. RIO BRANCO, N. 113 — 14.º ANDAR
TELEFONES: 42-2407 e 52-0119

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

INTERESTADUAL

ATILIA 5 X VARGEM ALEGRE 2

O Atilia confirmou o seu prestigio, no futebol Independente, ontem, jogando fora de seus domínios, e fora desta capital, levou de vencida o quadro do Vargem Alegre, da cidade que lhe empresta o nome, por 5 a 2. A direção técnica do Atilia, forneceu a seguinte escalação: Frankestein — Geninho e Caboclo — Mazio — (Guido) — Cartaz e Sérgio — Espoleta — Piolho — Edgard — Manoelzinho — Guido (Meio Quilo) — Meio Quilo (Titinho).

Goals de Manoelzinho 4, Meio Quilo 1.

DELANO 3 X MOTORISTA 1

O Motorista da cidade de Rio Bonito, foi derrotado pelo Delano, por 3 a 1. Esta é a terceira vez que o Delano vence o Motorista, desta vez, porém, não teve o final esperado por todos, como das vezes anteriores, pois tiveram os rapazes do Delano, que serem escoltados, pela policia, até o ônibus, para evitar que fossem espancados, como chegaram a ser alguns elementos, do clube carioca.

O quadro do Delano, estava assim constituido: Madalena — Otavio e Victor — Anibal — Hélio e Herval — Verter — Ivan — Cardeal — Darcy e Waldir. Goals de Ivan 2 e Darcy 1.

E. C. BANDEIRA 5 X MIGUEL PEREIRA 2

Na excursão levada a efeito, ontem, pelo E. C. Bandeira, a Miguel Pereira, enfrentando o clube que tem o nome da cidade, os cariocas conseguiram um expressivo triunfo, 5 a 2 a favor do E. C. Bandeira, foi o placard final. O Bandeira, que pôde contar, com todos os seus elementos efetivos, estava assim organizado: Hilton — Augusto e Jorge (Tim) — Ferreira — Lilito e Edson — Jonas — João (Ary) — Julinho — Honório e Tintinho. Goals de Julinho 4 e Honório 1.

Nos segundos quadros, os locais vencedam por 4 a 3

AMERICANO 0 X GOV. PORTELA 1.

O Americano Olimpico Clube, foi derrotado, ontem, na cidade de Governador Portela, pelo clube local, que tem o nome da cidade, por 1 a 0.

A. A. ANDARAHY 6 X SIBERIA 2

Não teve a A. A. Andarahy, dificuldade em abater, em seu campo, o Siberia F. C. O placard de 6 a 2, espelha com fidelidade o predominio dos rapazes do Andarahy.

O quadro vencedor, estava assim constituido: Lustosa — Gerson e Daniel — Dino — Rubinho e Fernando — Luiz (Zeca) — Jorge (Cicito) — Ovidio (Roberto) — Pedro e Chico. Os goals foram consignados por Pedro 2, Zeca e Chico. Nos segundos quadros o Andarahy venceu por 2 a 0.

MARIA DA GRAÇA 2 X CONBINADO ENGENHO DA RAINHA 1

No campo do As de Ouros, em Engenho da Rainha, o Maria da Graça venceu um combinado local por 2 a 1.

O quadro do Maria da Graça estava assim constituido: Idelson — João e Bruno — Ibere — Lopes e Osmar — Zéca — Bituca — Ivan — Jaime e Dilson (Quico).

SUL AMERICA 2 X FRONTIN 2

O campo do Mavilis, foi palco, na tarde de ontem, de um intéressante encontro futebolistico entre Sul América e Frontin. Os dois a dois do placard, espelha com fidelidade o equilibrio de fôrça dos disputantes.

O quadro do Sul América, estava assim constituido: Bernardo — Silvinho — Arlindo — Jorge II — Jorge I e Armandinho — Palamenta — Nelson — Cláudio — Flôr e Dino. Goals de Palamenta e Silvinho.

Nos segundos quadros, a vitória coube ao Sul América por 3 a 1.

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO

NO RIO:	
SELEÇÃO A	— 3
VASCO	— 2
SELEÇÃO A	— 1
SELEÇÃO B	— 2
Sábado	
PAULISTAS	— 3
CARIOCAS	— 1
EM LISBOA:	
BENFICA	— 2
GORINDINOS	— 1
EM COIMBRA:	
PORTUGUESA SANTISTA	— 2
ACADEMICO	— 1
EM S. PAULO:	
PORTUGUESA	— 3
JUVENTUS	— 5
EM PORTO ALEGRE:	
RENNER	— 5
CORINTIANS	— 0
NACIONAL	— 1
S. JOSE'	— 0
EM BELO HORIZONTE	
CRUZEIRO	— 3
ATLETICO	— 1
EM SALVADOR:	
GALICIA	— 3
S. JOSE'	— 2
EM VITORIA:	
AMERICANO	— 4
STO. ANTONIO	— 2
EM CURITIBA:	
ATLETICO	— 2
PALESTRA	— 0
EM RECIFE:	
AMERICA	— 2
IBIS	— 0
EM FORTALEZA:	
CEARA'	— 2
FORTALEZA	— 1
EM TERESINA:	
AMERICA DE PORTAL.	— 6
FLUMINENSE (local)	— 1
EM BELEM:	
AUTO CLUBE	— 2
PAULISTA	— 0
EM S. LUIZ:	
SAMPAIO	— 4
MARANHÃO	— 0
EM CAMPOS:	
S. JOSE'	— 2
CAMPOS	— 3
EM JUIZ DE FORA:	
TUPI	— 2
ESPORTE	— 3
EM JOÃO PESSOA:	
PALMEIRAS	— 2
AUTO CLUBE	— 1
EM CAMPINAS:	
S. PAULO	— 1
GUARANI	— 0
EM POÇOS DE CALDAS:	
CORINTIANS	— 3
A. A. CALDENSE	— 1
EM CUIABA':	
MADUREIRA	— 6
MISTO	— 0
EM BARRA MANSA:	
FLAMENGO	— 7
BARRA MANSA	— 2

NA INAUGURAÇÃO DO MUNICIPAL:

Bom início do futebol paulista

OS NOVOS DO RIO INICIARAM MAL NO DERBY — 3 x 1, A CONTAGEM DA VITÓRIA BANDEIRANTE

Por 3 a 1, a Seleção Bandeirante dos novos venceu os cariocas, no jôgo inaugural do Estádio Municipal, realizado na tarde de sábado.

O mercador espelhou com fidelidade a superioridade da equipe vencedora. Os paulistas apresentaram em campo um quadro bem estruturado. Tôdas as suas linhas jogaram com desenvoltura trazendo ao conjunto grande rendimento.

No quadro carioca várias foram as falhas verificadas, não só na defensiva como também na ofensiva, unicamente salvou-se o trio atacante inicial, tendo os demais elementos atuado mediocremente.

No primeiro tempo, notou-se ainda algum equilibrio no jôgo, tanto que a etapa findou-se com um empate de um tento, "goals" de Didi aos 9 minutos e Augusto nos minutos finais.

Na etapa complementar, o quadro paulista envolveu completamente a seleção carioca, aproveitando-se da desorientação reinante na equipe metropolitana, proveniente das substituições efetuadas.

O tento de desempate dos paulistas foi consignado por Wilson aos 39 minutos, tendo aos 44 minutos, Augusto consolidado o triunfo, marcando o terceiro "goal" dos bandeirantes.

OS QUADROS:

As equipes apresentaram-se com a seguinte constituição:

PAULISTAS — Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Ponce de Leon (Augusto), Augusto (Carbone), Rubens e Brandãozinho II (Leopoldo).

CARIOCAS — Ernani (Borracha); Laert e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aluisio (Alcino), Carlyle (Simões), Silas (Dimas), Didi (Ipojucan) e Esquerdinha (Moacyr).

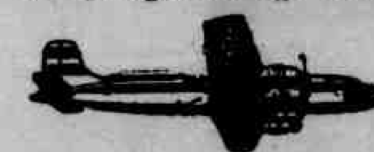
ARBITRAGEM DUPLA

Funcionou na arbitragem Gama Malcher na etapa inicial e Mario Viana na fase complementar.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.



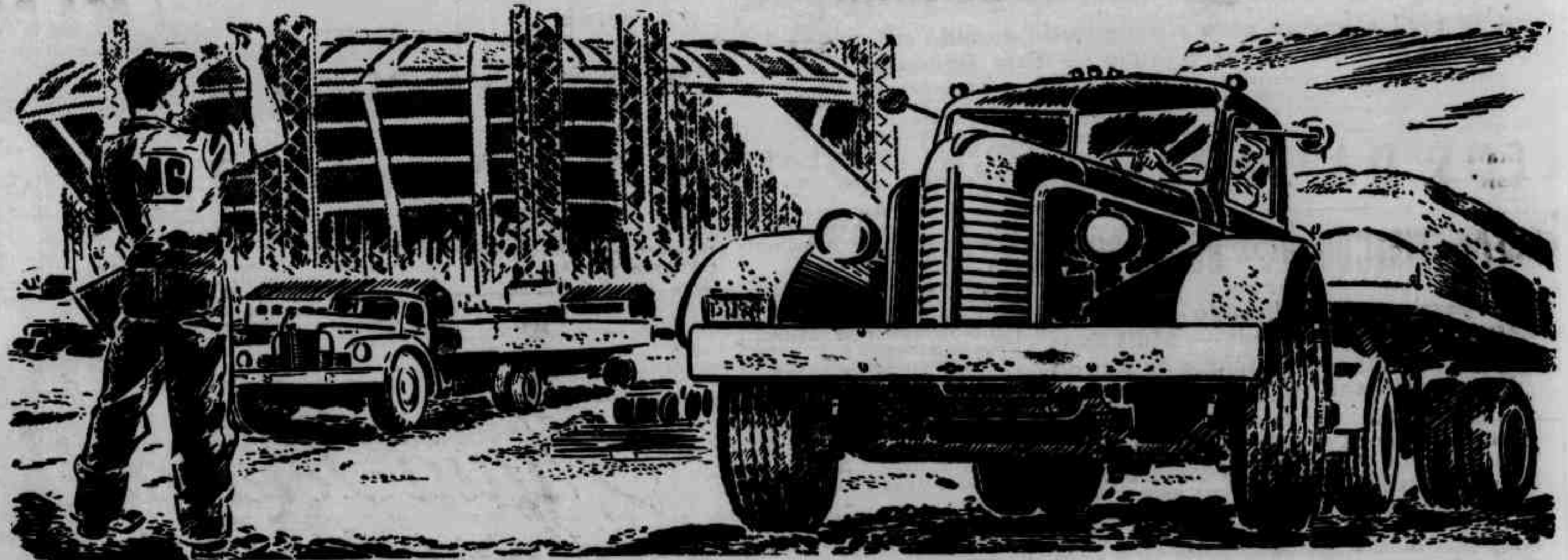
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● WASHINGTON ● LOS ANGELES ● SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1836 e 22-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

Pay - 1161

A MINAS GERAIS **TRANSPORTOU** ESTA
MONTANHA DE CIMENTO



600.000 sacos ou sejam 30 milhões de quilos que representam, empilhados, uma impressionante montanha de cimento, muitas vezes superior em altura ao Corcovado!

Esta foi a massa enorme de cimento que a Minas Gerais transportou, dia a dia, para a construção do Estádio Municipal, apanhando os sacos na fábrica em Guaxindiba no Estado do Rio, e trazendo-os através das barcas da Viação Atlântica Ltda., em seus possantes caminhões "trailers", até o local da construção, no antigo Derby. Sòmente uma Emprêsa com essa formidável capacidade de transporte, com essa perfeita organização, poderia realizar tarefa tamanha, sempre a tempo. A Minas Gerais se orgulha de ter, assim, contribuido para a concretização de tão notável empreendimento como é o Estádio Municipal do Rio de Janeiro — o maior do mundo

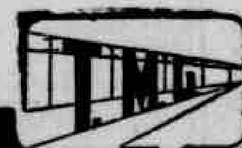


A Emprêsa de Transportes Minas Gerais S. A. dispõe de enorme frota, compreendendo caminhões "trailers" para carga até 40 toneladas. Esta frota é mantida sob severa conservação pelos modelares serviços de oficina da organização.



A Minas Gerais liga entre si, Rio, Niterói, Belo Horizonte, S. Paulo e Santos, realizando eficiente serviço de transporte de carga de qualquer tonelagem. Em todos êsses pontos a Minas Gerais dispõe de seus próprios e enormes armazens.

Rio de Janeiro
Rua S. Januário, 74
São Paulo
Rua do Hipódromo, 1465
Belo Horizonte
Av. Pedro Segundo, 1712
Santos
Av. Paraná, 279
Niterói
Trav. Luiz Paulino, 29



EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

Pay - 1516

Torneio internacional de tenis do Tijuca

— Resultados das primeiras partidas — Aguardados os estrangeiros

As primeiras partidas do Torneio Aberto Internacional de Tênis promovido pelo Tijuca Tênis Clube, realizadas ontem nas quadras do grêmio da rua Conde de Bonfim, apresentaram os seguintes resultados:

Tasso da Silveira venceu Mário Lantery por 4x6, 6x1, 6x3.

Pedro Moacyr venceu Nelson Dias Lopes por 6x3, 11x9.

Renato Mano venceu Sérgio Guimarães por 6x0, 8x6.

Augusto Couto venceu Gilberto Gama por 8x6, 6x4.

Roberto Mello venceu Luiz Mano por 6x0, 6x3.

Carlos Augusto Ferreira venceu Anibal Santos por 6x1, 6x1.

Mário Pires venceu Santiago Martinez por 6x1, 6x4.

Herbert Haupt venceu Pinto Guimarães por 6x0, 8x6.

ÊXITO INICIAL

Com as partidas acima, o grêmio "cajuti" colheu as primeiras satisfações pela iniciativa que acaba de levar a efeito, reunindo nas suas quadras, a princípio, os tenistas cariocas, que se classificam para medir fôrças com os paulistas, gaúchos e os estrangeiros que estão em vésperas de chegar à esta Capital.

"CARTAZES" INTERNACIONAIS

Dentre as figuras de renome nos "courts" mais famosos do mundo, destacam-se Bob Frankenbourg, norte-americano, Felizza Piedrola e José Luiz Morea, argentinos, e dois campeões chilenos que já confirmaram a participação no certame tenístico.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

ESTOPA
CÔR E BRANCA
ALGODÃO
para colchoeiro
H. OLIVEIRA
COM. E IND.
Tel.: 38-7428



ABRAÇADOS PELO EMBAIXADOR ESPANHOL estão os dois craques que se antecedaram aos demais jogadores ibéricos que virão para a Copa do Mundo. São êles o goleiro Eizaguirre e o médio Gonzalvo III. Foram recebidos apoteoticamente. A colônia espanhola fez-se presente com uma numerosa legião.

Três favoritos na rodada de hoje

RODADA FRACA APRESENTANDO GRAJAU' X BOTAFOGO NO JÔGO PRINCIPAL — RIACHUELO X FLUMINENSE E VASCO X SAMPAIO OS OUTROS ENCONTROS — ARBITRAGENS

O Campeonato Carioca de Basquetebol terá prosseguimento na noite de hoje, com a realização de mais três partidas: Grajaú x Botafogo, na quadra do Grajaú, Riachuelo x Fluminense na rua Marechal Bitencourt e Vasco x Sampaio em São Januário.

A rodada é portanto fraca, sendo jôgo p r i n c i p a l, o que será travado entre Botafogo e Grajaú, aquele no terceiro pôsto da tabela, êste no ante-penúltimo.

O FAVORITISMO DO BOTAFOGO

O Grajaú receberá a visita do Botafogo que pisará a quadra como favorito. Não fôssem os últimos revezes sofridos pelo quadro do Grajaú, mesmo em seus domínios e poderiamos prever um choque difícil para o "clube da estrela solitária". Essas derrotas entretanto fazem do Botafogo favorito absoluto do encontro. No primeiro turno o Botafogo foi o vencedor por 55x45.

QUADROS PROVÁVEIS

Grajaú — Dilmar e Bocuinha; Esberardo, Lucio e Conceição.

Botafogo — Ardelim e Talles I; Caco, Hermes e Talles Monteiro.

RIACHUELO x FLUMINENSE

O Fluminense deverá ser outro vencedor da noitada, no encontro com o Riachuelo. O "five" suburbano tem sido dos mais fracos do certame e assim, pouca resistência deverá oferecer ao tricolor.

As duas equipes deverão formar com os seguintes jogadores:

Riachuelo — Zé Afonso e Picolé; Amaury, Pedrinho e Flavio.

Fluminense — Giuseppe e Vinicius; Nelsinho, Almir e Getúlio.

VASCO x SAMPAIO

No encontro mais fraco da rodada, o Vasco enfrentará o Sampaio, que ainda não conseguiu marcar sua primeira vitória no certame.

No primeiro turno os vascaínos tiveram uma vitória bisonha, por 33x29, hoje entretanto deverá vencer por contagem mais ampla.

As equipes mais prováveis para o encontro são as seguintes:

Vasco — Plutão e Dalmo; Donato, Falão e Cadete.

Sampaio — Walter e Ayrton; Heitor, Honorato e Epaminondas.

A Federação Metropolitana escalou as seguintes autoridades para controle dos jogos de hoje:

Grajaú x Botafogo — Noli Coutinho e Luiz Marzano.

Riachuelo x Fluminense — Cezar Pôrto e Jonatas Costa.

Vasco x Sampaio — Aladino Astuto e Nei Sodré.

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RADIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS.
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

SE O SR. QUISER
mais cálculos por hora com menos despesa...
COMPRE UMA FACIT!
O Sr. não precisará empregar funcionarios treinados especialmente, se o seu escritorio estiver equipado com Facit — a máquina de calcular de alta velocidade, mundialmente famosa, que soma, diminui, multiplica e divide. Em 15 minutos, qualquer pessoa aprende o sistema simples e rápido de 10 teclas da Facit; e depois de apenas alguns dias, qualquer principiante pode manejá-la *rapidamente*, fazendo o trabalho de muitas pessoas pelo ordenado de uma só. Devido ao seu preço surpreendentemente baixo, o custo de uma Facit não constitui uma despesa, mas um bom emprego de capital que em breve renderá bons juros.
Peça-nos um folheto sobre a Facit!
Todas as cifras em seus cinco dedos!
FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA
MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4.º and. - Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

Ciclismo

"Ruy Barbosa" venceu a competição australiana

O Ruy Barbosa F. C. foi o vencedor da Competição Ciclística realizada na tarde de ontem no Campo de São Cristovão, disputada em provas australianas.

O Ruy Barbosa venceu as provas da primeira e segunda categorias cabendo ao Vasco da Gama a vitória da terceira e de juvenis.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da competição até a quinta colocação em cada categoria:

Primeira categoria

1.º lugar — Alberto Gonçalves da Costa, do Ruy Barbosa com o tempo de 26'10".

2.º lugar — Orquiz dos Santos, do Vasco.

3.º lugar — Alvaro da Costa Ferreira, do Ruy Barbosa.

4.º lugar — Pedro Carlos Gonçalves, do Ruy Barbosa.

5.º lugar — Manoel Esteves, do Vasco.

Segunda categoria

1.º lugar — Luiz Antonio da Cruz, do Ruy Barbosa, com o tempo de 18,44 minutos.

2.º lugar — Carlos Soares Pinto, do Velo Esportivo Helênico.

3.º lugar — João Braga Citera, do Vasco.

4.º lugar — Justino da Silva, do Vasco.

5.º lugar — Fritz Prell, da União Ciclística do Encantado.

Terceira categoria

1.º lugar — Manoel Dias Esteves, do Vasco.

2.º lugar — Justino Pereira Mattos, do Vasco.

3.º lugar — José Roque de Souza, do Vasco.

4.º lugar — Adriano da Motta, do Centro Suburbano de Ciclismo.

5.º lugar — José Vilela de Souza, do Velo Esportivo Helênico.

Juvenis

5.º lugar — José Santos Lima, da União Ciclística do Encantado.

ACIDENTADA A PROVA DA TERCEIRA CATEGORIA

A prova de terceira categoria, devido ao traso do início da competição, foi disputada agrupando-se os dois lotes que correriam separadamente.

Assim em uma das passagens do circuito, verificou-se um atropelo de ciclistas sendo que quatro bicicletas caíram saindo feridos seus condutores.

O atleta Adelino Viegas que era o mais serio candidato da prova, na queda, sofreu um ferimento contuso na cabeça.

Pessoas presentes responsabilizaram a Federação Metropolitana de Ciclismo, pois em corridas australianas, onde é obedecido o sistema de eliminatória a partir da 10.ª volta é constante o "caixote" dos últimos colocados que não tendo abertura para fugir ao último posto forçam a passagem entre os da frente.

A causa do acidente foi o número excessivo de participantes da prova.

Campeonato da 2ª categoria

Em prosseguimento ao campeonato da Segunda Categoria, que faz realizar o Departamento Autonomo, da F.M.F., foram disputados ontem, pela quarta rodada os seguintes jogos:

SÉRIE RURAL — Guanabara 7 x Kosmos 5 — Aspirante, Guanabara 11 x 1 — Oriente 5 x Oiti 3 — Aspirantes, Oriente 5 x 4 — Campo Grande 6 x São José 1 — Aspirantes, Oriente 6 x 1 — Realengo 0 x Distinta 1 — Aspirantes, Realengo 8 x 3 — Rosita Sofia 2 x Corintians 0 — Arpirantes, Rosita Sofia 4 x 0.

SÉRIE SUBURBANA — Progresso 1 x Anchieta 2 — Aspirantes 2 x 2 — Parames 2 x Engenho de Dentro 5 — Aspirantes, Engenho de Dentro 2 x 1 — Roial 4 x Nacional 2 — Aspirantes, Nacional 3 x 1 — União 0 x Manufatura 2 — Aspirantes, Manufatura 1 x 0 — Piedade 3 x Oposição 5 — Aspirantes, Oposição 4 x 2 — Valim 4 x Irajá 3 — Aspirantes, Valim 4 x 2.

SÉRIE URBANA — Benfica 3 x Nova América 2 — Aspirantes 2 x 2 — Astoria 2 x Andaraí 0 — Aspirantes, Astoria 4 x 3 — Sampaio 2 x Cacique 2 — Aspirantes, Sampaio 6 x 0.

TURFE EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Foram registrados os seguintes resultados das carreiras realizadas hoje nesta capital:

Primeiro Páreo — 700 metros — Venceram primeiro Iara; segundo Cambuquira e terceiro Tizio. Ponta 18,00. Dupla 14,00. Tempo 55.

Segundo Páreo — 800 metros — primeiro Imperador; segundo Solo e terceiro Dengosa. Ponta 18,00. Dupla 14,00. Tempo 60".

Terceiro Páreo — 1.000 metros — primeiro Tango, segundo Lindaia e terceiro Califa. Ponta 35,00. Dupla 20,00. Tempo 77".

Quarto Páreo — 1.000 metros — primeiro Testamento; segundo Negro e terceiro Rochedo. Ponta 12,00. Dupla 18,00. Tempo 63"2/5.

Quinto Páreo — 1.200 metros — primeiro Zorbel, segundo Ben Hur e terceiro Az de Espadas. Ponta 24,00. Dupla 32,00. Tempo 75".

O movimento somou em Cr$ 16.200,00.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio.

A luta da A. A. Carioca

Inaugurado, ontem, o "play-ground" — Projetos para o futuro

A Associação Atlética Carioca, agremiação de Aldeia Campista, iniciou-se como quase todos os clubes, com trabalho de um pequeno grupo de moradores daquele bairro.

Não tardou muito, porém, apesar dos obstáculos comuns a tôda agremiação nova, a desenvolver-se e congregar no seu seio um regular número de associados, que encontram na sua sede as mais variadas distrações para passar o tempo e descansar o espírito dos afazeres cotidianos.

Nos seus 12 anos de existência a Associação Atlética Carioca já alcançou lugar de destaque no cenário do esporte metropolitano. A luta pela subsistência não cessou, porém. O número de sócios é reduzido e as despesas são grandes. Mas tudo segue a sua diretris e o que se apresenta na sua trilha como um enorme obstáculo, torna-se pequeno ante os esforços dos entusiastas diretores que contam com a colaboração irrestrita dos associados.

Interessantes reuniões sociais e esportivas são desenvolvidas mensalmente, acolhendo nas dependências do clube os socios que se orgulham do seu grêmio.

Mas a tendência é de prosperar. No basquetebol a A. A. Carioca integra a divisão de acesso, onde se acha colocada em terceiro lugar. Visam, agora, o voleibol. Os preparativos já estão intensificando e, para o ano deverão estar filiados à F.M.V. Mas não é tudo, ainda. O programa social ampliou-se. Foi inaugurado o "play-ground", ontem, para os garotos que frequentam o clube. Foi uma bonita festa, que contou ainda com várias provas para a garotada patrocinadas por seus incansáveis diretores e associados.

Liderada por Romeo Brayner Nunes Santos, a diretoria está sempre em atividade. Trabalham para elevar o clube. E, com seus 212 sócios que proporcionam a receita de Cr$ 6.240,00 mensais, não obstante às dificuldades, o grêmio prospéra mantendo a sua finalidade de âmbito social e desportivo.

A REGATA DO CARIOCA I. C.

A última regata do campeonato interno do Carioca Iate Clube participaram várias classes de iates, tendo a competição oferecido os seguintes resultados:

CLASSE "LIGHTMINGS"

Primeiro — Barco "Edgard Proença", com Oscar Vieira Ramos; Segundo — "Tareco", com Ernesto de Souza.

CLASSE "SHARPIE"

Primeiro — Barco "Athos", com Garrido; Segundo — "Intrépido", com Joaquim Dias Leite.

CLASSE "GUANABARA"

Primeiro — "Poraque", com Jetro Prado; Segundo — "Meu e Teu", com Anibal Petersen Filho.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Flamengo, campeão de Armas

Vencendo a prova de "Espadas por Equipes", realizada na manhã de ontem, no Ginásio da Escola de Educação Física do Exército, o Flamengo sagrou-se campeão de Armas da Cidade do Rio de Janeiro.

A competição de ontem apresentava-se como complemento do certame metropolitano de 49, promovido pela Federação Metropolitana de Esgrima, e o seu resultado somado aos anteriores deu ao grêmio rubro-negro o título de campeão da cidade, visto que em seu poder já se encontravam: — o primeiro lugar, na prova por equipes de florete e o quarto na prova de sabre.

RESULTADO DA PROVA DE ESPADAS

A equipe do Flamengo, constituida por Sistilio Bottino, Rodolfo Bottino, Luciano Albiere e Mario Bottino, venceu respectivamente as representações do Tijuca e Botafogo, alcançando com brilho o primeiro lugar.

As posições subsequentes foram alcançadas pelo Botafogo, com Virgilio Damasio, Aluisio Borges e Arnaldo Ford; e pelo Tijuca, com Heitor Soares, Helio Vieira e Parga Rodrigues.

Apesar de inscrita, não compareceu às disputas a equipe do Fluminense.

JULGAMENTO POR APARELHOS ELÉTRICOS

A organização e orientação das provas ficaram a cargo dos oficiais do Curso de Mestres d'Armas da Escola de Educação Física do Exército, sendo os julgamentos feitos por modernos aparelhos elétricos.

Amanhã, a decisão do Sul-Americano Universitário

Os universitários uruguaios, alegando ter três elementos contundidos, negaram-se a jogar ontem contra os brasileiros. Em virtude dessa decisão dos uruguaios, poderiam os nossos patrícios ter tomado posse do título, preferindo entretanto, conquistá-lo em luta dentro do gramado.

Foram iniciados entendimentos com o embaixador do Uruguai no Brasil, concordando então, os uruguaios em jogar amanhã à noite no Campo do Fluminense, exigindo entretanto, para dirigir o encontro que é o decisivo, o árbitro iugoslavo sr. Leo Lemenevitch.


Nova escala nos vôos da KLM — FRANKFORT
Vôe agora diretamente do Rio à Alemanha, sem baldeação, nos confortáveis e luxuosos DC-6 da KLM. Chegada a Frankfort às 8 horas da manhã, permitindo atingir no mesmo dia qualquer ponto da Alemanha.
Informações nas agências de passagens ou à Rua Santa Luzia 827-loja. Tel. 32-6675
KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

SUA PALAVRA representa dinheiro na Galeria dos Rádios
Venha buscar HOJE MESMO BICICLETAS B. S. A. e MERCURY e outras marcas, diversos tamanhos para homem, menina e rapazes.


Também: Máquinas de costuras — Rádios e Vitrolas — Fogões a óleo com forno — Enceradeiras
Galeria dos Rádios Ltda.
AVENIDA MEM DE SA, N. 92
TELS.: 22-8279 E 22-1135.

O mecanismo da Halda é mesmo uma maravilha!

Escrever na Halda, quer dizer escrever depressa!
Halda lhe oferece:
- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.
HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA

Dê asas aos seus dedos com Halda!
MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4.º ANDAR — TEL. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil

APARTAMENTOS
— DE —
— Sala, quarto, banheiro e kitchnete
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 160.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período de construção.
EDIFICIO ALHANDRA RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68 Centro da Cidade
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

DE ARAUJO JUNIOR

O Flamengo instituirá um trofeu ainda por batizar, para o campeão do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol. A idéia que parece ter sido do Kanela é realmente boa. Inegavelmente, o Campeonato perdeu a graça, para muitos clubes que esperavam melhores colocações ao findar-se a primeira etapa.

Fluminense, Tijuca, Vasco e quase o Botafogo, estão praticamente "fora do páreo" para o título de campeão. Limitados quando muito a servir de tropeço para o Flamengo ou a Atlética do Grajaú, não têm mais pelo que lutar. Estão vencidos antes do fim da luta, e assim a instituição do trofeu que poderemos chamar "Campeão do Returno" será sangue novo no entusiasmo dos disputantes, pois a contagem de pontes será independente dos que obtiveram no turno inicial.

A Associação Atlética Grajaú patrocinará a temporada do quadro norte-americano da Brigham University no Rio, mas parece que contará com o Flamengo como "prima dona" das finanças. "Honrou" o clube da Gávea com o convite para duas pelejas, sendo que êste foi endereçado ao técnico Renan Soares. Não cremos que o Kanela concordará em jogar duas pelejas que deverão exigir o maior esfôrço físico; acreditamos sim, que o caso será resolvido entre as diretorias dos dois clubes. Não é questão propriamente de um convite, mas provavelmente para um acôrdo.

O América estava predestinado a fornecer o "score" mais alto do certame. Mas o pior "score" mais alto, para o adversário. No primeiro turno foi derrotado pelo Flamengo por 64x40. Em seguida o Fluminense superou êsse "record" vencendo o Riachuelo por 65x34. O América entretanto parece não ter gostado de perde-lo e permitiu ainda ao Fluminense um novo "record" sendo vencido por 68x43. Não satisfeito, com certeza, por ver o Flamengo perdendo para o Fluminense tornou a contribuir para a "renhidez" do Fla-Flu, perdendo para o Flamengo na última sexta-feira por 83x34. O próximo encontro Fluminense x América será nas Laranjeiras...

Resultado dos torneios Inter-Clubes

As partidas de sábado do Campeonato de Tênis realizado pela Federação Metropolitana de Tênis, apresentaram os seguintes resultados:

PRIMENSA CLASSE
DE CAVALHEIROS

Simples n. 1 — Humberto Costa, do Fluminente venceu Ademar Farina Pinto, do Country por 6x3 e 6x3.

Simples n. 2 — Joaquim Rasgado, do Country venceu Nelson Moreira, do Fluminense por 6x4 e 6x2.

Simples n. 3 — José Augusto Filho, do Country venceu Paulo Ferraz, do Fluminense por 6x4 e 6x3.

Nas partidas realizadas na manhã de ontem, pelo Torneio Inter-Clubes, da Quinta Classe de Cavalheiros, as equipes "A" e "B" do Tijuca foram derrotadas pelo Vasco da Gama e Country Club, respectivamente por 3x2 e 5x0.



CHEGOU A COPA DO MUNDO

Com os italianos como guardiães ela chegou ao Brasil, ontem, pelo "Sisse". Tem exatamente vinte anos, pois, foi justamente em mil novecentos e trinta que fez a sua primeira viagem à América do Sul, desembarcando em Montevidéu. Na capital uruguaia permaneceu durante quatro anos, retornando à Europa, em mil novecentos e trinta e quatro, para ficar em Roma. Visitou, em mil novecentos e trinta e oito, Paris. Uma estada curta. Gostou dos italianos e voltou com a "azzura" para a Itália. Doze anos depois, saiu do cofre, do "santuário", onde estivera guardada. E tomou o camnho do Rio. E descobriu-se diante dos brasileiros. Minúscula, simples, bela e rica. Ouro legítimo a tentar, a fazer sofrer, a ser cobiçada por milhões e milhões de desportistas de todo mundo. E' benvinda ao Brasil. Se ficará? Não sabemos. "Torceremos", contudo

Noticiário da "Copa do Mundo"

Durante o dia de sábado, chegaram a esta capital vários árbitros e delegados dos países que concorrerão ao Campeonato Mundial de Futebol.

Procedentes da Itália, desembarcaram no Galeão, Giovanni Galleati e Generoso Datilo, árbitros italianos que atuarão nos jogos do magno certame.

Também nessa ocasião, efetuou-se o desembarque de Giovanni Mauro e Ferrucio Nouvo, respectivamente, membro do Comité de Arbitragem da F. I. F. A. e preparador da seleção italiana.

No dia de ontem prosseguiu com maior incremento as chegadas de paredros, árbitros e delegados. Simultaneamente, desembarcaram na Praça Mauá e no Galeão, a delegação italiana e parte da espanhola. Os representantes da "Azurra" tiveram a oportunidade de assistir ao ensaio dos brasileiros no Estádio Municipal, rumando após para o "Sisse" com destino a Santos. Da delegação espanhola, sòmente desembarcaram dois jogadores, o goleiro Ignazio Eizaguirre e o médio direito Gonsalvo III, o técnico Guilhermo Eizaguirre, o presidente da Federação Espanhola de Futebol, sr. Munoz Calero e o secretário geral da entidade Cabot, Manuel Valdeo Lananago, delegado do Govêrno, José Gutierrez, chefe do Dpto. de Esportes.

Também no aeroporto internacional, arribaram o presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Valenzuela e o árbitro uruguaio Esteban Marino, Mr. Tom Whittacker, manager do Arsenal, de Londres.

As primeira horas do dia de hoje efetuou-se o desembarque do restante da delegação espanhola. A segunda turma, veio assim constituida:

Luis de Luzurtegui e Jordan de Urries, chefe do Departamento de Federações Nacionais; Alberto Martis Fernandes, chefe de Imprensa e Propaganda; (delegado para o Congresso da F. I. F. A.) Agustin Aznar Genner e Mariano Gomes-Zamalça e Quirice, delegados federativos; Eduardo Teus Lopes — Navarro, membro do Comité Técnico; Benito Diaz Iraola, preparador nacional, dr. Cabot Boix, médico da equipe; Rafael Greñe Vicente, massagista. Jogadores: Juan Acuña, Gabriel Alonso, Francisco Antúnez, Vicente Asensi, Estanislao Basora, Agustin Gainza, Fernando Gonzales, Rosendo Hernandez, Silvestre Igáa, José Juncosa, F. R. Lesmes, Luis Molowny, José Luis Paniso, José Parra, Antonio Puchades, Antonio Ramallets, Cesar Rodrigues, Alfonso Silva e Telmo Zarraondia.

As 8 horas efetuou-se o desembarque da delegação uruguaia, estando também sendo aguardados os seguintes árbitros: Van der Meer ee Latzky, da Holanda, Luiz e Krebe, da Suiça, Berraneck, da Austria, Frederick, da Dinamarca, Scartin e Azan, da Espanha, Lemeric, da Iugoslávia e Vieira de Castro, de Portugal.

Na manhã de hoje rumaram para o Rio por via aérea a delegação inglesa, tendo os americanos também embarcado, juntamente com 4 jogadores inglêses que se encontravam em Nova York.

O Quarteto Boliviano estreou vencendo

Em sua primeira exibição em quadras brasileiras, o quarteto de tenistas bolivianos venceu a turma infantil do Tijuca por 5x0. Domingo próximo os campeões de La Paz defrontar-se-ão com os tenistas do Fluminense e, em seguida rumarão para São Paulo e outros pontos do país.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 19 de junho de 1950 — N.º 147

O Botafogo venceu a competição juvenil de atletismo

IGUALADO UM RECORDE E ESTABELECIDA NOVA MARCA — A DECISÃO FOI DADA NO ÚLTIMO SALTO DA ÚLTIMA PROVA — RESULTADOS

ATLETISMO

O Botafogo foi o vencedor do Campeonato Carioca de Atletismo, para juvenis masculinos, realizado ontem, pela manhã, no Estádio do Fluminense sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo. Concorreram ao certame as equipes do Vasco, Botafogo e Fluminense. Vasco e Botafogo eram os favoritos, o que foi confirmado.

UMA NOVA MARCA E UM RECORD IGUALADO

Embora os resultados fossem, quanto ao nivel técnico, inferiores aos do ano passado, uma nova marca foi registrada e um record igualado por 2 vezes.

Aluizio Rodrigues, do Botafogo, melhorou a marca dos 300 metros rasos, conseguindo 38"3, pois a marca anterior era de 39". José Carlos Pereira, também, do Botafogo, igualou o record dos 75 metros rasos na semi-final e final, com 8"8.

A DECISAO FINAL

A decisão final da competição só foi conseguida no último salto da última prova, a de salto em extensão, devido à luta travada de igual para igual pelos atletas representantes do Botafogo e do Vasco.

RESULTADOS

83 METROS COM BARREIRAS — 1.º lugar — Ivan Braga — C. R. V. G. — 12'9.

2.º lugar — Antonio Dias — C. R. V. G. — 13'1.

ARREMESSO DO PESO: 1.º lugar — Fernando Mares Guia — F. F. C. — 13'57.

2.º lugar — Othon José de A. Bastos — C. R. V. G. — 12'96.

75 METROS RASOS: 1.º lugar — José Carlos P. da Silva — B. F. R. — 8'8 — I. Recorde.

2.º lugar — Salim Nacur — B. F. R. — 9'0.

1.000 METROS RASOS: 1.º lugar — José Aurimar Cunha da Rocha — F. F. C. — 2'51"7.

2.º lugar — Ruy de Carvalho Pinto — B. F. R. — 2'33"4.

ARREMESSO DO DARDO: 1.º lugar — José Nelson M. Pacheco — B. F. R. — 39m34.4

2.º lugar — José Aurimar C. Cunha — 38m05.

300 METROS RASOS: 1.º lugar — Aluizio R. Rodrigues — B. F. R. — 38'3 — R. Classe.

2.º lugar — João Alberto da Mata Evangelista — B. F. R. — 39'. Recorde.

REVEZAMENTO 4 X 75 METROS: 1.º lugar — Botafogo F. R. — com 35'6.

2.º lugar — C. R. Vasco da Gama — com 356.

VARA: 1.º lugar — Durval Antunes Carraro — C. R. V. G. — 3m10.

2.º lugar — José Pedro C. Candelot — F. F. C. — 3m.

ALTURA: 1.º lugar — Floriano Franco Filho — B. F. R. — 1m70.

2.º — José Carlos P. da Silva — B. F. R — 1m65.

DISCO: 1.º lugar — Othon José A. Bastos — C. R. V. G. — 33m53.

2.º lugar — Francisco Antonio Marçale — C. R. V. G. — 32m63.

DISTANCIA: 1.º lugar — Zozino Alves — B. F. R. — 5m89.

2.º lugar — Alfredo D. Andrade — C. R. V. G. — 5m85.

CONTAGEM:

1.º lugar — Botafogo F. R. com 121 pontos.

2.º lugar — C. R. Vasco da Gama com 118 pontos.

3.º lugar — Fluminense F. C. com 51 pontos.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Nova vitória da Portuguêsa Santista em Portugal

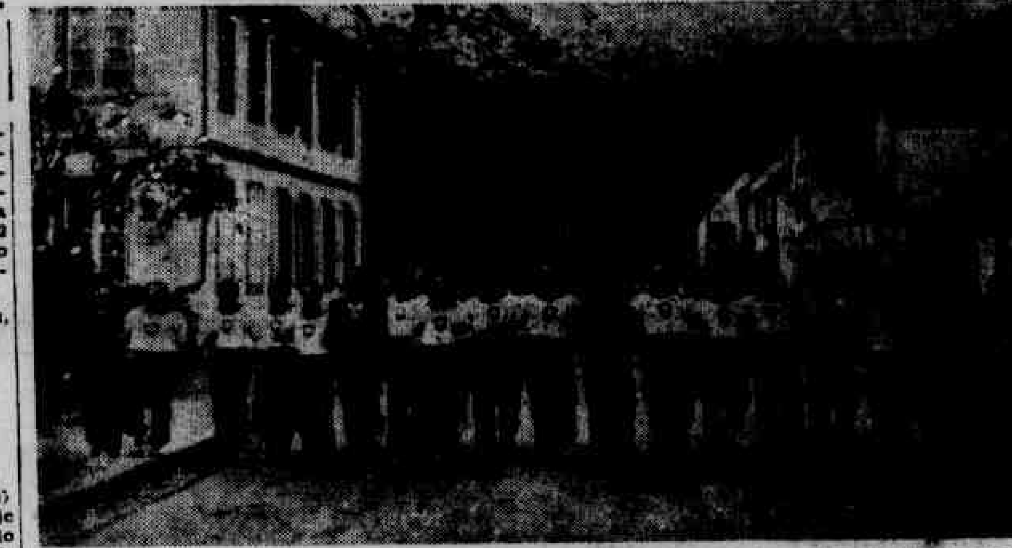
COIMBRA, 18 (AFP) — A equipe brasileira da Portuguesa Santista derrotou a equipe local Acadêmica, por 2x1. Os tentos brasileiros foram marcados por Tuta e Zinho, respectivamente aos 12 e 33 minutos de jôgo. Castelo marcou o único tento da Academica, aos 49 minutos.

O primeiro tempo terminou, vencendo os brasileiros por 2x0.

Venceu em Barra Mansa o Flamengo

BARRA MANSA, 18 (Asapress) — Boa partida foi realizada hoje à tarde, entre o quadro mixto do Flamengo e o Barra Mansa F. C. Já na fase inicial, levava o quadro rubro-negro vantagem sôbre o seu adversário. Ao final dos 90 minutos regulamentares, o placard assinalava 7 tentos a favor do quadro carioca, contra dois dos locais.

De 1938 a 1950 de Paris ao Joá



Em mil novecentos e trinta e oito, na provincia Niederbronn-Les Bains, no dia trinta de maio, êles também estavam unidos, irmanados por um ideal comum. Hoje, no Joá, também estão. Os nomes são outros. A luta é a mesma. Patesko, Perácio, Zezé Procópio, Afonsinho, Domingos, Jahu, Roberto, Brandão, Walter, Pimenta, Batatais, Brito, Argemiro, Tim, Romeu e Martins. Muitos dêles não puderão ir ao Estádio Municipal para torcer pela vitoria que não lhes foi possivel em trinta e oito. Mas os que lá estiveram saberão representá-los

Embora distanciados 12 anos dos dias gloriosos de 1938, os brasileiros ainda não esqueceram a jornada vivida na França. Batatais também não pôde ser esquecido. Sua trajetória no futebol brasileiro é grande, imponente demais para ser morta pela friesa da História.

E Batatais regressa, hoje, ao Rio com a sua palavra de incentivo aos craques que representarão o Brasil na Copa do Mundo de 1950. E' o passado que fala ao presente, pedindo um futuro. E' justamente essa mensagem que a TRIBUNA DA IMPRENSA leva, hoje, ao Joá. São as palavras de Batatais que publicamos abaixo:

"Aos companheiros do *scratch* nacional, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, envio esta mensagem amiga.

Falo-vos no presente como se estivesse realmente entre vós, como nos áureos tempos de pelejas esportivas; não o estando pessoalmente, sinto-me, entretanto, do mesmo modo entre vós, ligado pelo pensamento, almejando-vos com os milhões de brasileiros, que ora vos acompanham, os melhores votos pela vitória do vosso valoroso *scratch*, que é também a vitória do nosso amado Brasil esportivo. Tenho uma vida de tradição esportiva; sabeis, portanto, que já passei pelo que vindes passando: as preocupações, as renúncias, o cumprimento ao dever, a responsabilidade que vos pesa sôbre os ombros por bem defender as côres da nossa bandeira, na conquista do Campeonato Mundial. Muito avalio a intensidade da luta, que absolutamente não me é estranha, mas, conhecendo o vosso valor esportivo, não duvido como não duvidam os milhões de brasileiros vossos amigos da vitória de nossa Pátria, na conquista, por vosso intermédio, da Copa do Mundo.

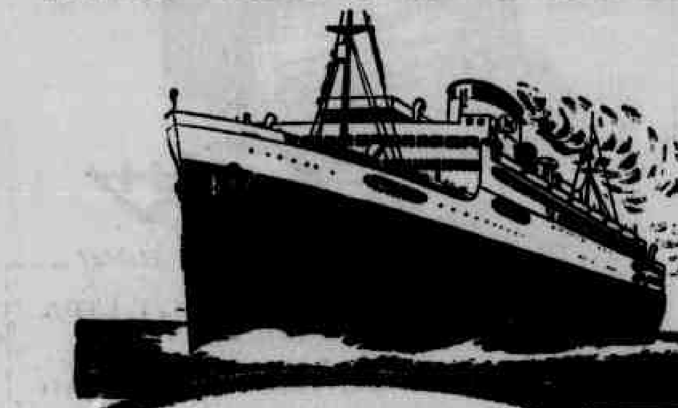
Eis por que estou convosco neste árduo e decisivo momento, e daqui, de Belo Horizonte, com o pensamento voltado para vós, que integrais o selecionado nacional, transmito-vos meus votos amigos e sinceros pelo êxito integral da nossa causa.

Convosco está o vosso incomparável técnico Flavio Costa. Convosco está a Imprensa brasileira, convosco estão as entidades esportivas e seus dirigentes, estão todos os torcedores brasileiros, convosco está a Pátria — vibrando, angustiando, procurando o triunfo consagrador.

Unidos para a conquista do Campeonato Mundial — ao grande *scratch* brasileiro, o meu cordial apêrto de mão, os meus votos de felicidade completa.

(a) BATATAIS

Rio-Nova York



Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinam à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

VAI SE DEFININDO A SELEÇÃO

Duas etapas distintas — Flávio faz as últimas observações — Venceu o Vasco e perdeu para o quadro "azul" a seleção A



Aproveitando a interrupção normal para o descanso dos jogadores, o sr. Vargas Netto entrou no gramado para cumprimentar o técnico Flavio Costa e os convocados. Entrou sem o cortejo e a pompa dos antigos dias. Simplesmente, para rever antigos amigos. Os fotografos, entretanto, não desperdiçaram a oportunidade e pediram a pôse e o sorriso do presidente depôsto da F.M.F. Aqui vemo-lo ladeado pelo dr. Giffoni, Johnson, Flavio, sr. Abrahim Thebet, Oto Glória e Feola

Os "scratchmen" nacionais estiveram, ontem, pela primeira vez, no Estádio Municipal. Dirigidos por Flavio Costa, realizaram mais um coletivo. Foi um exercicio que, sem o brilho dos dois últimos anteriores, proporcionou ao técnico oportunidades para boas observações. Durou 90 minutos e esteve dividido em duas fases distintas. A primeira, aquela em que o selecionado enfrentou um quadro do Vasco, reforçado de vários convocados. Essa parte foi vencida pelo selecionado A, por 3x2. A segunda, a que reuniu as duas seleções, e foi vencida pelos azuis por 2x1.

UM INICIO CALMO E UM FIM AGITADO

Frente ao Vasco o trabalho dos titulares foi mais cômodo. Andou com facilidade, e embora houvesse passado por momentos dificeis com a saida de Bauer e com o time reduzido a 10 homens, teve no balanço final uma ação e um desenvolvimento sem grandes obstáculos.

Quando a seleção B foi lançada na "cancha" o panorama transfigurou-se. Descansada e voluntariosa, bem coordenada e com grandes cartazes, dificultou a tarefa de seus antagonistas. Obrigou a mudança da cadência, acelerou a marcha do jôgo. E venceram por 2x1. Poderia ter vencido por mais. Não pôde com a reação do quadro branco. Uma reação briosa e valente.

NOVAMENTE EXPERIÊNCIAS

Flavio, mais uma vez, mostrou-se indeciso sôbre vários pontos da representação nacional. Ordenou várias modificações e falou muito no transcurso do treino. A zaga continuou preocupando-o. Ontem submeteu, sem colher bons resultados, Augusto e Santos a um teste. Improvisou. Recorreu. E não foi feliz. A zaga com dois jogadores de caracteristicas iguais não se harmonizou. O uso de Maneca na extrema direita continua prejudicando o seu rendimento, quando na meia sua serventia ao quadro é maior.

AS MELHORES ATUAÇÕES

Castilho é o primeiro incluido nesta relação. Começou falhando, mas reabilitou-se inteiramente, fazendo bons encaixes e evidenciando muita colocação. Rodrigues foi outro elemento de realce. Está finalizando bem, e centrando com correção. Ademir, Jair, Barbosa, Adãozinho e Lima se integram neste apanhado.

OS GOALS

Os primeiros 45 minutos vencido pela seleção A frente ao Vasco, foram concluidos — como já foi dito — com o "score" de 3x2. Fizeram os goals: Rodrigues, aos 14; Ademir, aos 20 e Ademir, novamente, aos 29; Jair (do Vasco) e Vasconcelos, respectivamente aos 38 e 43 minutos.

A última fase, a da superioridade dos azuis, e que se concluiu com o "placard" de 2x1, teve como artilheiros, Friaça, Lima e Baltazar.

SELEÇÃO A — Castilho (Barbosa); Santos e Nena (Juvenal e Augusto); Bauer (Eli), Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Augusto e Laeri; Eli, Lola e Alfredo; Jair, Vasconcelos, Alvaro, Lima e Chico.

SELEÇÃO B — Castilho; Augusto (Juvenal) e Nena; Alfredo, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Adãozinho, Lima e Chico.

NOTAS A PARTE

Oto Glória esteve na arbitragem. Bauer, quando tentava cabecear uma bola alta, foi atingido por Lima em um dos olhos. Por isso deixou o gramado, socorrido pelos médicos e massagistas. Amanhã os craques voltarão a São Januário para aguardar o dia da estréia da Copa do Mundo.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547

Mac Arthur fala do Japão

Em entrevista exclusiva em Seleções de junho, que acaba de sair, Mac Arthur explica como fez no Japão uma das maiores revoluções sociais da história e como implantou a mais democrática constituição do mundo...

Milhões de novos possuidores de terra defenderiam com a vida suas propriedades, do mesmo modo que defenderiam a liberdade e a democracia levadas pelos E. U.

Fracassa a propaganda da Russia a quem o Japão teme e odeia ao mesmo tempo.

Seleções de junho publica também outros 24 artigos interessantes e variados e o resumo de dois livros de êxito sensacional.

NA COPA,
NO BANHEIRO
E NA COZINHA
PASTA JOIA
ESTÁ SÔZINHA !